

Ferrovia Tereza Cristina S.A.

Demonstrações Financeiras encaminhadas à ANTT, referentes ao exercício encerrado em 31 de dezembro de 2023



RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Aos

Acionistas e Administradores da Companhia

FERROVIA TEREZA CRISTINA S.A.

Rio de Janeiro - RJ

Opinião

Examinamos as demonstrações contábeis da Companhia **FERROVIA TEREZA CRISTINA S.A.**, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2023 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas representam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Companhia **FERROVIA TEREZA CRISTINA S.A.**, em 31 de dezembro de 2023, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossa responsabilidade em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis". Somos independentes em relação à Companhia, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Principais assuntos de auditoria

Principais assuntos de auditoria são aqueles que, em nosso julgamento profissional, foram os mais significativos em nossa auditoria do exercício corrente. Esses assuntos foram tratados no contexto de nossa auditoria das demonstrações contábeis como um todo e na formação de nossa opinião sobre essas demonstrações contábeis e, portanto, não expressamos uma opinião separada sobre esses assuntos.

Outras informações que acompanham as demonstrações contábeis e o relatório do auditor

A administração da companhia é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações contábeis não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações contábeis, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações contábeis ou com o nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se,



com base no trabalho realizado, concluímos que há distorções relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

Responsabilidade da administração e da governança pelas demonstrações contábeis

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a administração pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

O responsável pela governança da Companhia são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis.

Responsabilidade do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas, não, uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio ou representações falsas intencionais.

Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da companhia.

Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.

Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional. Se concluímos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas



evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia a não mais se manter em continuidade operacional.


Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Fornecemos também aos responsáveis pela governança declaração de que cumprimos com as exigências éticas relevantes, incluindo os requisitos aplicáveis de independência, e comunicamos todos os eventuais relacionamentos ou assuntos que poderiam afetar, consideravelmente, nossa independência, incluindo, quando aplicável, as respectivas salvaguardas.

Dos assuntos que foram objeto de comunicação com os responsáveis pela governança, determinamos aqueles que foram considerados como mais significativos na auditoria das demonstrações contábeis do exercício corrente e que, dessa maneira, constituem os principais assuntos de auditoria. Descrevemos esses assuntos em nosso relatório de auditoria, a menos que lei ou regulamento tenha proibido divulgação pública do assunto, ou quando, em circunstâncias extremamente raras, determinamos que o assunto não deve ser comunicado em nosso relatório porque as consequências adversas de tal comunicação podem, dentro de uma perspectiva razoável, superar os benefícios da comunicação para o interesse público.

Laguna/SC, 01 de março de 2024


MARCOS DANILO VIANA
Contador - CRC/RS Nº. 030.003/O-2 T/SC-S/RJ
CPF: 123.871.000-00

OMV AUDITORES INDEPENDENTES S/S
CRC/SC Nº. 3.628-S/RJ

RELATÓRIO ANUAL





Relatório da Administração

2023

Circunstanciado

Abril/2024

SUMÁRIO

1	MENSAGEM DA DIREÇÃO	5
2	PLANO ESTRATÉGICO.....	6
3	INTRODUÇÃO	9
4	AMBIENTE COMERCIAL	11
4.1	Fatores externos.....	11
4.2	A Operação do Complexo Termelétrico (CTJL).....	13
4.3	Transporte do carvão mineral.....	14
4.4	Transporte de contêineres	16
4.5	Locação de material de transporte.....	17
4.6	Participação junto às Entidades Representativas	18
4.7	Análise do transporte, faturamento e outros eventos comerciais:	19
a)	Comparativo da Entrega ao CTJL	19
b)	Quantidade faturada por Cliente.....	19
c)	Transporte – Condições Especiais	20
5	MANUTENÇÃO FERROVIÁRIA	21
5.1	Via Permanente	21
a)	Trabalhos desenvolvidos na Via Permanente	22
b)	Infraestrutura e Obra de Arte Corrente (OAC).....	26
c)	Obras de Arte Especiais – OAE	27
d)	Aparelhos de Mudança de Via – AMV’s	28
e)	Obras – Projeto e Interesse da Concessionária (PIC)	28
f)	Passagens em Nível (PN)	29
g)	Inspecções Técnicas	29
h)	Auxílio a outros Órgãos.....	31
5.2	Máquinas e Equipamentos de Via Permanente	31
a)	Outras Atividades	34
5.3	Vagões.....	35
5.4	Locomotivas	38
a)	Manutenção Preventiva	38
b)	Manutenção Corretiva (Falhas)	39
c)	Ocorrências Ferroviárias.....	40
d)	Disponibilidade de Locomotivas	41
e)	Reparo Geral.....	41
f)	Reparos Médios	41
g)	MP48	41
6	OPERAÇÃO FERROVIÁRIA.....	42
6.1	Transporte e Tração	42
6.2	Tráfego Mútuo e Direito de Passagem.....	43

6.3	Atividades de Segurança	43
6.3.1	Segurança Operacional	43
6.3.2	Sinalização Ativa de Passagens em Nível	45
6.3.3	Segurança Patrimonial	47
7	ATIVIDADES DE SUPORTE	48
7.1	Tecnologia da Informação	48
a)	Indicadores de Desempenho	48
b)	Hardware	48
c)	Projetos de TI	48
d)	Atendimentos - Suporte	49
7.2	Telecomunicações	49
7.3	Controle Patrimonial	49
7.4	Contratos	50
8	ADMINISTRAÇÃO FERROVIÁRIA	51
8.1	Gestão da Qualidade nos Processos	51
8.2	Meio Ambiente	52
8.3	Saúde e Segurança no Trabalho	52
8.4	Gestão de Pessoas	53
a)	Nossas Pessoas	53
b)	Quadro de Pessoal	54
8.5	Responsabilidade Social	55
8.6	Ações Jurídicas e Legais	55
8.7	Comunicação Empresarial	56
9	ANÁLISE DE DESEMPENHO	59
9.1	Transporte, Comercialização e Faturamento	59
9.2	Transporte realizado para o CTJL - Exercícios 2022 x 2023	60
10	CONTROLADORIA	62
10.1	Desempenho Econômico	62
10.2	Pagamento do Arrendamento e Concessão	63
10.3	Valor Adicionado	64
10.4	Política de Distribuição de Dividendos	64
a)	Investimentos	64
11	METAS DA CONCESSÃO	65
11.1	Metas de Produção por Trecho	65
11.2	Meta de Redução de Acidentes	66
12	FISCALIZAÇÃO DOS SERVIÇOS – ANTT	69
12.1	Inspeções Programadas	69
a)	Fiscalização Econômica e Financeira Ordinária 2023-1	69
b)	Fiscalização Econômica e Financeira Ordinária 2023-2	69

c) Fiscalização do Transporte Ferroviário de Cargas – 2023	69
12.2 Inspeções Eventuais.....	70
12.3 Informações à ANTT.....	70
12.4 Autuações e Penalidades	71
12.5 Atualização dos Tetos Tarifários.....	72
13 A CONCESSIONÁRIA EM NÚMEROS.....	73
13.1 Indicadores Operacionais	73
13.2 Índices de Produtividade.....	78
14 PALAVRAS FINAIS.....	79
15 ANEXOS	81

1 MENSAGEM DA DIREÇÃO

Senhoras e Senhores Acionistas,

A Ferrovia Tereza Cristina Sociedade Anônima – FTC, no cumprimento das prescrições legais e estatutárias, apresenta o **RELATÓRIO ANUAL DA ADMINISTRAÇÃO – 2023**, em conjunto com as Demonstrações Contábeis elaboradas de acordo com as práticas contábeis aceitas no Brasil e demonstrações do fluxo de caixa, informações de destaque para a divulgação às partes interessadas.

Neste relatório são evidenciadas as atividades da operação ferroviária, o cumprimento das obrigações regulatórias, as metas contratuais, as ações de responsabilidade social e ambiental, o cumprimento das funções empresariais, assumidas com o Poder Concedente ou por ele estabelecidas nos Contratos de Concessão e Arrendamento e através das resoluções, normas específicas e legislação aplicável.

Por oportuno, apresentamos nas páginas a seguir, a síntese do planejamento estratégico em andamento, indicando os objetivos e iniciativas em andamento, voltadas para o futuro da FTC.

Benony Schmitz Filho
Diretor Presidente

Luis Mário Novochadlo
Diretor de Operações

Paulo Eduardo Canalles
Diretor de Administração e Finanças

2 PLANO ESTRATÉGICO

A gestão estratégica é um processo de gerenciamento voltado para a implementação da estratégia, com o propósito de otimizar a relação entre processos internos e recursos para conduzir, monitorar e avaliar a execução de projetos, iniciativas, atividades ou ações, com o objetivo de alcançar eficiência, eficácia e efetividade na produção dos resultados desejados.

A FTC deu prosseguimento às atividades de implementação do seu planejamento estratégico propondo “Um Olhar para o Futuro”, com planejamento, oficinas e reuniões de análise crítica com a participação da direção e das lideranças.

O planejamento estratégico desempenha um papel crucial na governança institucional como instrumento de gestão, estabelecendo diretrizes e estruturas que orientarão o serviço prestado aos usuários.

O Mapa Estratégico é um diagrama previsto na metodologia Balanced Scorecard (BSC), que descreve a estratégia mediante a identificação das relações de causa e efeito, elencando os objetivos estratégicos da organização, distribuídos em perspectivas, com vistas ao alcance da Missão e Visão de Futuro, considerados os Valores Organizacionais.

O Plano Estratégico da FTC está aqui representado pelo mapa estratégico que contempla a missão, visão, valores e objetivos estratégicos. E os objetivos, iniciativas, ações e os indicadores de desempenho são gerenciados pelo Interact Suite SA, sistema informatizado de referência em gestão e controle dos processos de gestão.

Em 2023, com o prosseguimento do planejamento estratégico, foram realizadas as seguintes ações de destaque: migração das ações desenvolvidas para o Interact; estabelecimento e atualização de novos planos de ação; criação e validação dos indicadores de desempenho; realização da primeira análise crítica pela direção e definição do plano de comunicação às partes interessadas; e estabelecimento do cronograma dos próximos passos para a continuidade do planejamento.

Portanto, a partir das ações definidas no Plano de Comunicação específico, serão adotadas medidas para dar conhecimento às partes interessadas do Mapa Estratégico da FTC:



Missão

Prestar serviço de transporte de cargas com segurança e confiabilidade, assegurando a satisfação dos clientes, remunerando adequadamente os acionistas e mantendo o respeito ao interesse público.

Ser uma operadora ferroviária de excelência, reconhecida e necessária para o desenvolvimento socioeconômico da região.



Visão



Valores

- >>> **Competência**
- >>> **Desenvolvimento** pessoal
- >>> **Reconhecimento**
- >>> **Ética**
- >>> **Responsabilidade** social e corporativa

MAPA ESTRATÉGICO - FERROVIA TEREZA CRISTINA

Aprendizado, crescimento e inovação

INOVAÇÃO	FUNÇÕES	FORÇA DE TRABALHO QUALIFICADA, ENGAGADA E EQUIPADA			
Desenvolver Procedimentos Tecnológicos Inovadores	Garantir Suporte Eficaz aos Processos	Melhorar o Clima Organizacional	Promover a Atualização Tecnológica dos Processos Internos	Desenvolver Competências de Liderança dos Gestores	Compartilhar Conhecimentos
<ul style="list-style-type: none"> Implementar novas tecnologias aplicadas aos processos 	<ul style="list-style-type: none"> Apoio jurídico Disponibilizar Infraestrutura Operacional Prover os recursos financeiros Prover pessoal necessário 	<ul style="list-style-type: none"> Uniformizar as informações nos diversos níveis organizacionais Desenvolver programas de predimento pessoal e profissional 	<ul style="list-style-type: none"> Aumentar a eficiência dos processos internos Adequar e racionalizar os sistemas de informação 	<ul style="list-style-type: none"> Promover o desenvolvimento de competências de liderança dos gestores 	<ul style="list-style-type: none"> Oferecer as boas práticas Capacitar colaboradores

Processos Internos

CONCESSÃO	EXCELÊNCIA OPERACIONAL				VALOR PARA O CLIENTE	SGI	BOM VIZINHANÇA
Promover o Contrato de Concessão	Assegurar o Cumprimento das Metas Contratuais	Otimizar os Custos das Atividades	Fortalecer as Operações de Transporte Confiáveis	Melhorar a Produtividade dos Processos	Atender as Necessidades dos Clientes	Melhorar Continuamente o SGC	Melhorar as relações com a vizinhança
<ul style="list-style-type: none"> Promover o contrato de concessão 	<ul style="list-style-type: none"> Cumprir as cláusulas dos contratos com o poder concedente Cumprir as especificações dos serviços contratados com os clientes Aperfeiçoar o relacionamento com o poder concedente 	<ul style="list-style-type: none"> Racionalizar o custo de operação no setor 	<ul style="list-style-type: none"> Minimizar os riscos identificados e operacionais 	<ul style="list-style-type: none"> Maximizar o uso operacional dos ativos existentes Melhorar a eficiência energética 	<ul style="list-style-type: none"> Compreender e atender as necessidades dos clientes e facilitar relacionamento 	<ul style="list-style-type: none"> Atender requisitos ISO 9001 - Qualidade Atender requisitos ISO 14001 - Meio Ambiente Atender requisitos da ISO 45001 - SST Complementar o SGC com a formalização dos procedimentos internos 	<ul style="list-style-type: none"> Trabalhar preventivamente os acidentes envolvendo a vizinhança Identificar e compensar eventual impactos dos conflitos Trabalhar preventivamente os acidentes e incidentes da MA

Clientes, Mercados e Órgãos de Controle Social

SATISFAÇÃO DO USUÁRIO		RELACIONAMENTO COM ÓRGÃOS DE CONTROLE SOCIAL
Cumprir o Contrato de Transporte	Agregar Valor ao Serviço Prestado ao Cliente	Promover as Atividades do Setor Ferroviário
<ul style="list-style-type: none"> Cumprir requisitos contratuais de prazo e quantidade requiridos Cumprir requisitos contratuais de segurança 	<ul style="list-style-type: none"> Contestar as expectativas e preferências dos clientes 	<ul style="list-style-type: none"> Ampliar o conhecimento da importância da Ferrovia na matriz de transportes

Financeira

RISCOS	RENTABILIDADE	CRESCIMENTO	DESPESAS
Mitigar os Riscos e Perdas e Potencializar os Ganhos	Maximizar o Retorno Sobre o Capital	Aumentar a Receita	Aprimorar a Eficiência na Administração
<ul style="list-style-type: none"> Gestão de riscos contratuais Gestão de riscos legais e regulamentares Gestão de riscos financeiros 	<ul style="list-style-type: none"> Gerenciar de forma competitiva as negociações de empresa 	<ul style="list-style-type: none"> Buscar novas fontes de receita Promover o crescimento da quantidade transportada 	<ul style="list-style-type: none"> Racionalizar as despesas administrativas

LEGENDA: ■ Tema estratégico □ Objetivo estratégico ▨ Iniciativa estratégica

3 INTRODUÇÃO

A Ferrovia Tereza Cristina é uma concessionária do serviço público de transporte ferroviário de cargas que desempenha as suas atividades empresariais fundamentadas nos contratos de concessão e arrendamento, na legislação pertinente e nas diretrizes de negócio estabelecidas por seus acionistas.

Tiveram destaque as ações para atendimento dos clientes e das obrigações contratuais da concessão, do arrendamento e regulamentação da ANTT e, principalmente, o cumprimento das metas de produção e de segurança, assim como as demais obrigações contratuais da concessão pública e empresariais.

A condução do negócio da FTC é pautada no Sistema de Gestão Corporativo (SGC) implantado na FTC, que consiste em um conjunto de normas e práticas internacionais voltadas para a Qualidade, o Meio Ambiente e a Saúde, Segurança e Medicina do Trabalho – normas ISO 9001, ISO 14001 e ISO 45001. A adoção desse modelo de gestão tem por finalidade a padronização da gestão, baseada em modelos testados e aceitos além da empresa. Com isto, busca-se também melhorias, competitividade, inovação e diversificação, assim como vencer os desafios da sustentabilidade e de continuidade do negócio ferroviário na região, aplicando-se as melhores práticas de gestão preconizadas por essas normas.

É importante destacar que a malha ferroviária concedida à FTC tem suas particularidades, que limitam as possibilidades operacionais e de ampliação das cargas de transporte, sendo uma ferrovia dependente de uma carga, o carvão mineral, e de um cliente consumidor, o Complexo Termelétrico Jorge Lacerda (CTJL), onde a demanda é restrita e a produção depende de eventos externos e não programados, como a demanda de energia, o regime de chuvas e níveis de reservatórios, além de questões relacionadas a compromissos governamentais que não estão alinhados aos interesses da cadeia produtiva do carvão mineral e da sociedade sul catarinense. Mesmo tendo desenvolvido uma nova operação logística, o transporte de contêineres, ela ainda não atinge os mesmos resultados.

Sendo assim, a FTC tem no transporte do carvão mineral para o CTJL, o seu negócio principal, estabelecido no Contrato de Concessão. Atualmente, esse transporte ainda representa 82% da carga transportada, com uma participação no faturamento do transporte da ordem de 95%, aproximadamente.

Portanto, no transporte do carvão mineral a demanda está restrita ao atendimento das necessidades do Complexo Termelétrico Jorge Lacerda – CTJL, estabelecido por cotas mensais

e anuais, contratadas de 7 mineradoras, que estabelecem a produção para atendimento das necessidades do complexo. Não se conseguiu identificar outros clientes com demanda do carvão mineral com transporte ferroviário, dada a limitação da sua região de abrangência.

Sobre o carvão mineral, tem pesado ainda uma imagem negativa pela sua contribuição ao aquecimento global, não levando em consideração a contribuição positiva a outros usos e a economia local, bem como a garantia da firmeza das fontes renováveis e atenuando a intermitência dessas fontes no sistema elétrico interligado, sendo afetado também por acordos internacionais de mudanças climáticas.

No transporte de carga geral, realizado em contêineres, as atividades tiveram continuidade no exercício, transportando principalmente arroz beneficiado e outros produtos alimentícios, cerâmica vermelha, revestimentos cerâmicos e materiais da indústria de construção, produtos metálicos, plásticos e químicos, entre outros, além dos contêineres vazios. Como se trata de uma etapa da logística de uma operação de cabotagem, o desempenho no exercício foi afetado pelas secas na região amazônica, que impediram a atracação dos navios em portos da região norte. Também foi influenciado negativamente por problemas ocorridos nos portos catarinenses por excesso de chuvas e cheias, levando ao deslocamento de navios para o Porto de Imbituba, que não estava preparado para operação desses novos navios e manuseio das cargas, comprometendo assim a atividade regular do Porto e a operação de carga e descarga de trens de contêineres.

No entanto, em 2023, a operação da FTC ocorreu de modo satisfatório, sem eventos especiais que modificassem significativamente o seu desempenho operacional, além dos anteriormente comentados. Com isto, a FTC encerrou o vigésimo sétimo exercício contábil do serviço concedido, transportando o volume de 3.142.259,83 toneladas, sendo 2.556.001,94 toneladas de carvão mineral e 586.257,89 toneladas de produtos acondicionados em contêineres, que resultou numa produção total de 246,68 milhões de toneladas quilômetros úteis (TKU). Comparado ao ano anterior, houve uma redução do transporte (TU) de 7,84% e de produção (TKU) de 8,39%.

Complementarmente, os principais projetos e indicadores sociais realizados também constam do Balanço Social 2023.

4 AMBIENTE COMERCIAL

4.1 Fatores externos

Considerando as condições especiais da FTC e a cadeia produtiva atendida, há eventos e fatores que afetam o seu desempenho, como a geração e consumo de energia, o regime de chuvas, o preço e a comercialização da energia, a compra e o consumo e estoque do carvão mineral, que passamos a analisar.

O consumo de energia elétrica (em GWh) em 2023, de acordo com a Resenha Mensal do Mercado de Energia Elétrica – Base Dezembro/2023, divulgado pela Empresa de Pesquisa Energética – EPE, registra um acréscimo do consumo de energia de 4,2% sobre o consumo do ano anterior. O setor residencial apresentou o maior crescimento de consumo, de 7,6%, o comercial de 5,6%, o industrial de 2,0% e os serviços públicos (outros) de 1,3%. Esse consumo adicional de energia foi atendido pelas fontes disponíveis sem necessidade de ações emergenciais de geração ou a aplicação de bandeiras tarifárias mais onerosas aos consumidores.

A operação da FTC também tende a sofrer os efeitos dos regimes de chuvas, que podem afetar os níveis dos reservatórios, influenciando na geração de energia. Maior volume de água nos reservatórios, permite uma maior geração hidrelétrica. Com reservatórios mais baixos, haveria condições para maior geração por térmicas, o que não ocorreu.

O regime de chuvas nas principais bacias hidrográficas, que sofreram as variações provocadas pelo fenômeno climático “El Niño”, deu as condições para a gestão dos reservatórios em condições de regularidade para a geração, conforme mostra o gráfico a seguir.

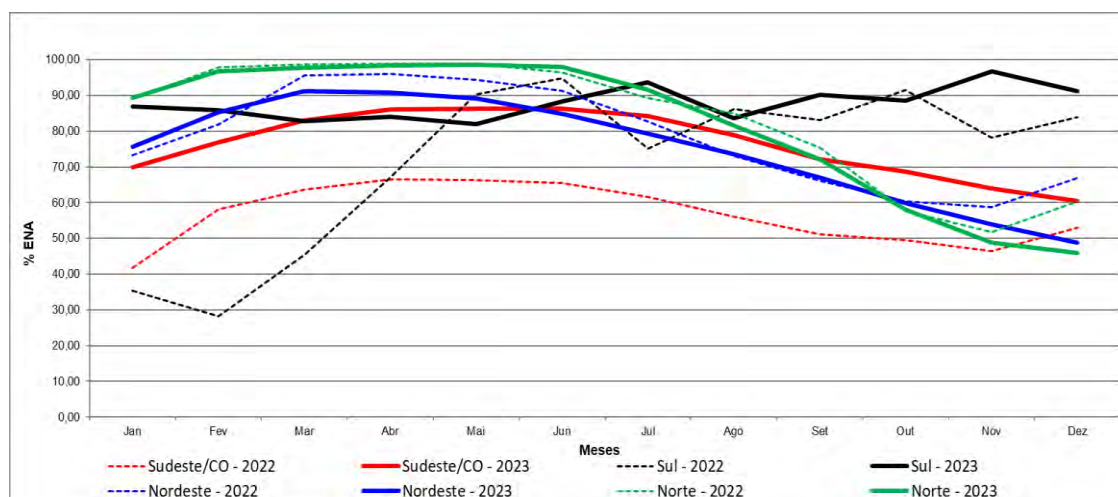


Gráfico 1: Comportamento dos Reservatórios do Sistema Interligado – 2023 x 2022

Fonte: http://www.ons.org.br/resultados_operacao/ophen.aspx

No gráfico, é mostrado um quadro dos reservatórios bastante regular, não sendo necessário despachar cargas adicionais no CTJL e, por consequência, foram mantidas as compras de carvão mineral, combustível da usina, apenas nos níveis contratuais.

O preço da energia (Preço de Liquidação das Diferenças – PLD) também afeta o nível de geração, que também tem se mantido relativamente baixo ao longo de 2023 devido à disponibilidade de energia.

Outras variáveis também impactam no desempenho do setor e na FTC, como a entrada de energia nova no mercado, o desempenho da economia, exportação e importação de energia, entre outros. O crescimento da energia eólica e fotovoltaica é representativo, principalmente no Nordeste. Mas, devido à sua intermitência, precisa ser garantido com energia de fontes firmes de geração, onde entram as geradoras de fonte hídrica e as térmicas, garantidas pelas usinas hídricas.

Por fim, analisamos o desempenho da usina em relação ao combustível carvão mineral, compras, consumo e estoque, ao longo dos anos.

Gráfico de Compra, Consumo e Estoque, pelo CTJL, de 1995 até 2023:

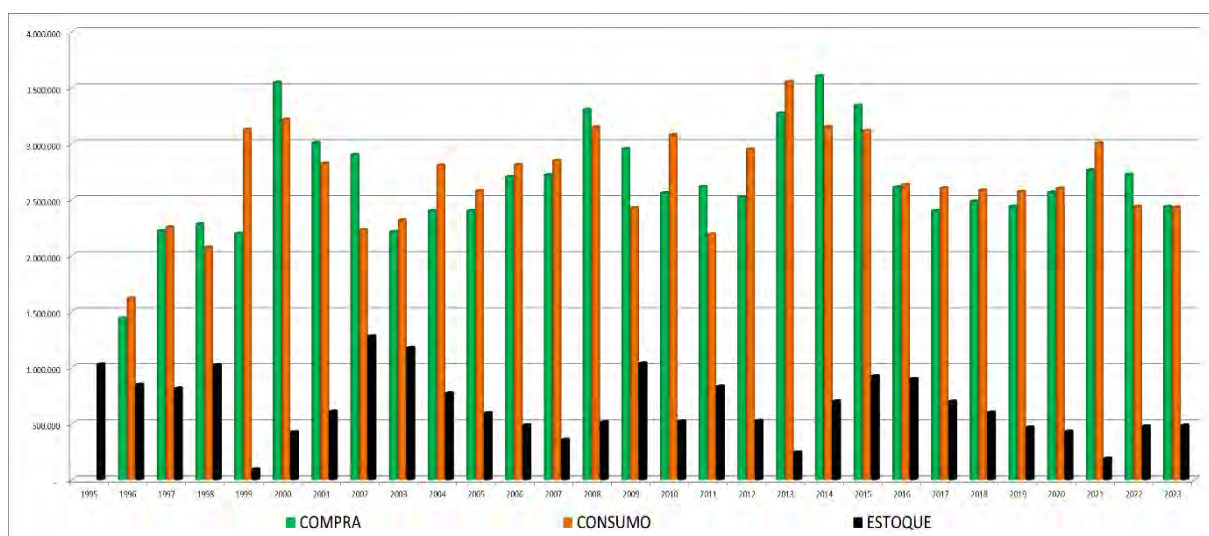


Gráfico 2: Compra, Consumo e Estoque de carvão mineral

Fonte: Dados primários

O gráfico representa o nível de atividade da cadeia produtiva do carvão mineral de SC no período de tempo analisado, e mostra uma maior regularidade nos últimos anos, comprando e consumindo próximo à cota mínima de carvão mineral.

Em síntese, em 2023, com os níveis dos reservatórios elevados em relação à média em todas as regiões analisadas do país, bem como o crescimento da geração por fontes renováveis,

refletiu numa regularidade de geração no CTJL, onde compras, consumo e estoque permaneceram estáveis.

4.2 A Operação do Complexo Termelétrico (CTJL)

O gráfico a seguir representa a comercialização e a operação do CTJL no ano de 2023:

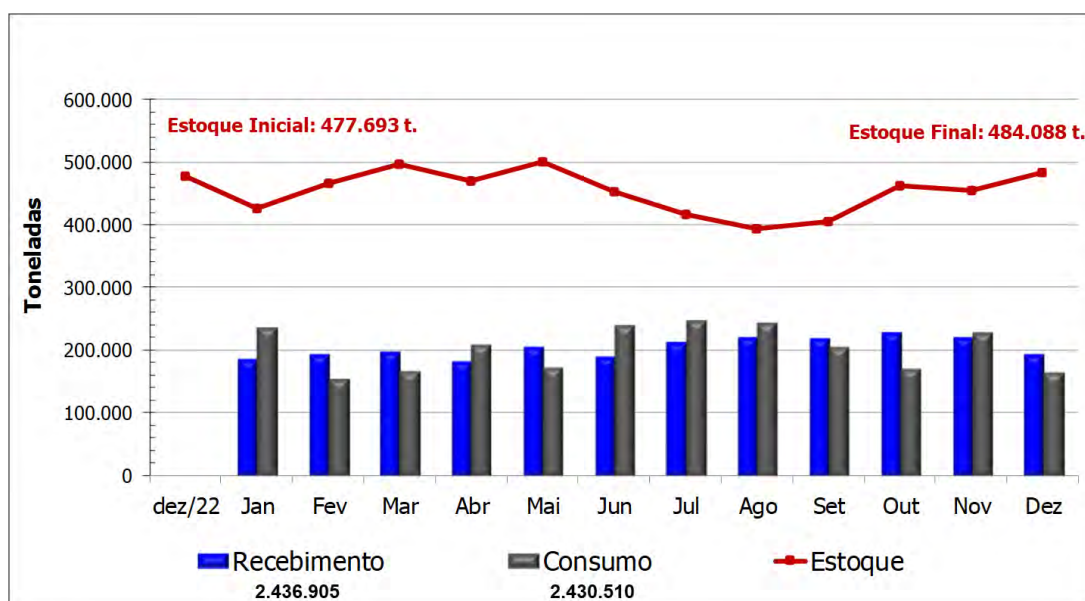


Gráfico 3: Movimentação de Carvão no CTJL
Fonte: Dados primários

O gráfico mostra a atividade de movimentação do combustível carvão mineral no CTJL, que norteou a cadeia produtiva de carvão mineral de SC ao longo do ano, incluída a ferrovia como transportador. A compra e o recebimento foram bastante próximos, mantendo-se a quantidade de carvão em estoque nos pátios do complexo termelétrico.

Em 2023 foram aditados os contratos de transporte com os clientes, na mesma quantidade dos contratos de fornecimento de carvão mineral entre as empresas carboníferas e a Diamante Geração de Energia Ltda.

No transporte de carvão mineral, também teve continuidade as atividades da empresa South Brasil Rebeneficiamento de Carvão Ltda, demandando transporte ferroviário adicional no Ramal de Sangão – a partir da localidade de Santa Líbera – Forquilha/SC.

O contrato de transporte com a Copelmi Mineração foi encerrado em dezembro/22. Em Jan/2023 foi concluída a quantidade remanescente do contrato, de 4.031,31 toneladas.

Assim, a FTC atendeu aos seus clientes fornecedores do CTJL, conforme estabelecido no contrato de concessão, Cláusula 5.1.

Ao final, a compra de carvão mineral (em base faturamento) foi de 2.436.905,16 toneladas e o consumo foi de 2.430.510,39 toneladas, resultando num estoque aproximado de 484.088,10 toneladas.

Observa-se que há uma diferença entre o transportado e o faturado, pois o faturamento ocorre com 6% de umidade e o transporte registra 10%, aproximadamente.

4.3 Transporte do carvão mineral

Conforme foi demonstrado, as variáveis que influenciaram o CTJL também refletiram diretamente na operação da ferrovia, cuja atividade visa, prioritariamente, atender às necessidades de carvão do CTJL, conforme estabelecido no Contrato de Concessão, Cláusula 5.1. Mesmo com o transporte de cargas gerais em contêineres, ainda impacta pouco na receita de transporte, continuando a dependência da FTC ao transporte do carvão mineral.

Na tabela a seguir, apresenta-se o balanço do transporte realizado para atendimento aos clientes mineradores do carvão mineral tipo energético e do CTJL.

A FTC transporta o carvão em base úmida (peso balança) que após a análise é convertida em base seca (bs) resultando em toneladas úteis para faturamento (bf), desconsiderando essas variações da análise de umidade e da base de faturamento, estabelecida contratualmente em 6%, além das deduções de rejeitos encontrados no carvão. Neste ano, cabe destacar que houve uma perda de transporte de 111.328,78 toneladas, que geraram custos, mas não geraram receita.

Tabela 1: Desempenho do transporte e do faturamento para o CTJL em 2023 (b.f.):

Mês	TRANSPORTE CARVÃO MINERAL TOTAL (t)			PERDAS		FATURAMENTO	SALDO A FATURAR
	bu	bs	bf	Umidade	Rejeitos	FTC	
dez/22					-		0,48
Jan	190.823,88	172.548,91	183.562,67	(7.261,21)	(1.613,64)	180.677,48	1.272,03
Fev	200.218,62	180.751,17	192.288,48	(7.930,14)	(281,93)	193.278,58	(0,00)
Mar	207.798,80	187.485,35	199.452,50	(8.346,30)	(285,96)	198.032,24	1.134,30
Abr	187.643,42	170.078,43	180.934,50	(6.708,92)	(277,41)	181.791,39	(0,00)
Mai	214.046,14	192.916,81	205.230,65	(8.815,49)	(318,63)	204.744,84	167,18
Jun	198.974,72	178.746,53	190.155,88	(8.818,84)	(308,61)	190.014,45	0,00
Jul	224.647,86	201.905,69	214.793,29	(9.854,57)	(307,41)	213.131,90	1.353,98
Ago	227.691,32	205.642,77	218.768,90	(8.922,42)	(297,65)	219.825,23	0,00
Set	227.071,98	204.629,92	217.691,40	(9.380,58)	(308,04)	217.383,37	(0,00)
Out	247.296,58	221.323,85	235.450,90	(11.845,68)	(328,59)	228.812,46	6.309,85
Nov	231.335,16	207.979,73	221.255,03	(10.080,13)	(317,68)	219.515,56	7.731,64
Dez	205.723,68	185.425,98	197.261,68	(8.462,00)	(256,96)	192.739,37	11.996,99
Total	2.563.272,16	2.309.435,14	2.456.845,89	(106.426,27)	(4.902,51)	2.439.946,87	11.996,99

Fonte: Dados primários

Comparando o nível de atividades 2023 x 2022 (transporte faturado), para o CTJL e para os clientes contratantes do transporte, tem-se:

Ano	Entrega Ferroviária	Entrega Rodoviária	Recebimento TOTAL	Consumo	Estoque Aproximado
2022	2.672.726,21	52.177,45	2.724.903,66	2.437.215,73	477.693,33
2023	2.432.752,10	4.153,06	2.436.905,16	2.430.510,39	484.088,10
Var. %	-9,0%	-92,0%	-10,6%	-0,3%	1,3%

Quadro 1: Entrega para o CTJL

Fonte: Dados primários

Os dados do quadro mostram uma redução de atividade de 10,6% no atendimento do Complexo Termelétrico, e, redução de 9% na operação ferroviária como um todo. Não se confirmaram novas demandas de carvão oriundo do RS, realizando-se o transporte das cotas dos clientes locais e a participação remanescente de transporte rodoviário pelo próprio cliente autorizado no ano anterior pelo CTJL.

O consumo foi pouco inferior às aquisições, assim, os estoques de carvão no complexo termelétrico se elevaram em 1,3%, ficando acima do estoque de segurança, que é de 400.000 toneladas, aproximadamente.

4.4 Transporte de contêineres

O transporte de contêineres para atendimento do cliente Terminal Intermodal Sul - TIS, realizado nos fluxos Criciúma – Porto de Imbituba – Criciúma, foram contêineres carregados e vazios, nos dois sentidos. As mercadorias transportadas foram variadas, entre produtos industrializados, matérias primas para indústrias e produtos do agronegócio, e material de construção, destacando-se o arroz beneficiado, conforme *Quadro 3 – Mercadorias transportadas em contêineres*.

Deste transporte, têm-se os seguintes dados operacionais:

Tabela 2: Dados de transporte para o Terminal Intermodal Sul – 2023, em quantidade de contêineres:

Mês	Cont. Cheios 20"	Cont. Vazios 20"	Cont. Cheio 40"	Cont. Vazio 40"	Total Contêineres	TU	TKU
Jan	1.042	1.048	343	128	2.561	42.815	4.564.271
Fev	1.047	1.023	401	216	2.687	45.157	4.813.933
Mar	1.295	1.073	571	246	3.185	57.632	6.143.686
Abr	1.272	1.291	525	197	3.285	55.738	5.941.889
Mai	1.497	1.565	493	166	3.721	61.247	6.529.053
Jun	1.220	1.181	359	96	2.856	48.658	5.187.039
Jul	1.293	1.139	387	62	2.881	50.990	5.435.635
Ago	1.399	1.506	347	19	3.271	53.508	5.704.059
Set	1.240	1.238	373	94	2.945	49.580	5.285.327
Out	1.052	951	269	72	2.344	40.451	4.312.157
Nov	1.035	947	384	95	2.461	43.076	4.591.988
Dez	870	786	344	269	2.269	37.406	3.987.660
Soma	14.262	13.748	4.796	1.660	34.466	586.258	62.496.697

Fonte: Dados primários

O transporte de contêineres está diretamente ligado ao desempenho comercial e das atividades do Terminal Intermodal Sul (TIS), que por sua vez, é influenciado pelo desempenho e captação de cargas do TECON, disponibilidade de contêineres vazios e de rotas de navegação no Porto de Imbituba.

Assim, comparando o transporte de contêineres de 2023 com 2022, tem-se:

Ano	Quantidade de Contêineres (Unidade)					TU	TKU
	Cheios 20"	Vazios 20"	Cheio 40"	Vazio 40"	Total		
2022	14.686	14.087	5.266	2.860	36.899	618.703	63.720.381
2023	14.262	13.748	4.796	1.660	34.466	586.258	62.496.697
Var. %	-2,89%	-2,41%	-8,93%	-41,96%	-6,59%	-5,24%	-1,92%

Quadro 2: Desempenho do Transporte de Contêineres

Fonte: Dados primários

Fica evidenciada a redução da atividade em 6,59% na quantidade de contêineres transportada e a redução de 1,92% na produção desse transporte.

A retração deste transporte se deu por problemas de realocação de navios nos portos catarinenses devido às cheias no Rio Itajaí; por falta de contêineres vazios a serem disponibilizados para os clientes; e por dificuldades de navegação na região norte, geradas pelas secas prolongadas na região, que não permitiram a navegação, causando atrasos aos navios e prejudicando o ciclo da cabotagem.

As mercadorias transportadas em contêineres constam do quadro a seguir:

Ordem	Mercadoria	Contêineres	TU	%
1	ARROZ BENEFICIADO	14.972	429.334	73,23%
2	PRODUTOS PLASTICOS	1.247	35.759	6,10%
3	MATERIAL DE CONSTRUÇÃO	1.148	32.920	5,62%
4	BEBIDAS	459	13.162	2,25%
5	CAULIM	422	12.101	2,06%
6	REVESTIMENTOS CERÂMICOS	341	9.778	1,67%
7	PEÇAS METÁLICAS	125	3.584	0,61%
8	MADEIRA	112	3.212	0,55%
9	TELHAS E TIJOLOS	102	2.925	0,50%
10	ALIMENTO INDUSTRIALIZADO	44	1.262	0,22%
11	MÓVEIS	44	1.262	0,22%
13	CERÂMICOS NÃO DISCRIMINADOS	32	918	0,16%
15	DIVERSOS PRODUTOS	5	143	0,02%
16	MAQUINAS, MOTORES, PECAS, ACESSÓRIOS	3	86	0,01%
19	PAPEL E PAPELÃO	1	29	0,00%
20	SISTEMAS DE FREIOS	1	29	0,00%
-	CONTÊINERES VAZIOS	15.408	39.755	6,78%
-	TOTAL	34.466	586.258	100,00%

Quadro 3: Mercadorias transportadas em contêineres

Fonte: sig.ftc.com.br

4.5 Locação de material de transporte

Continua em vigência o contrato de locação de 50 vagões do tipo FHC para a Transnordestina Logística S.A. (TLSA), com base na Carta RFFSA nº 997/CLIQ/2004, de 09/12/2004, e, a requisição de 47 vagões do tipo GHD para a Estrada de Ferro Paraná-Oeste (Ferroeste), com base no Decreto No. 10, de 09/01/2007 do Governo do Estado do Paraná.

Por outro lado, para a realização do transporte, a FTC mantém locação de terceiros em parte da sua frota operacional (locomotivas e vagões GHD e PDD), conforme consta do SAFF/CAFEN.

4.6 Participação junto às Entidades Representativas

A FTC participa regularmente das ações da Associação Nacional dos Transportadores Ferroviários (ANTF), através de seus comitês. Assim como se faz representar junto à Confederação Nacional dos Transportes – CNT. Presta informações para a Revista Ferroviária, a Fundação Getúlio Vargas – FGV, a Fundação Instituto de Pesquisas Econômicas – FIPE, pesquisas de mercado conduzidas por institutos de pesquisa, bem como aos órgãos federais, estaduais, municipais e instituições de ensino e pesquisa, principalmente em temas relacionados à ferrovias, sendo a representante do setor na sua região de atuação.

Participa das ações da Associação Brasileira do Carvão Mineral – ABCM, aliando os interesses ferroviários aos da cadeia produtiva do carvão mineral e do Complexo Termoelétrico Jorge Lacerda/Diamante Geração de Energia Ltda.

Acompanha as ações do governo do Estado na defesa dos interesses ferroviários e dos portos catarinenses, em especial o Porto de Imbituba, alvo de interesse comercial, que representa possibilidades comerciais, principalmente no transporte de contêineres, com olhar para outras oportunidades.

Da mesma forma, participa de eventos dos principais órgãos empresariais, como a Federação das Indústrias do Estado de Santa Catarina (FIESC), Sindicatos Patronais e das Associações Empresárias dos Municípios, acompanhando e influenciando no desenvolvimento regional.

No âmbito do Poder Concedente, sempre está atenta aos temas em discussão e de interesse do setor ferroviário.

Na esfera política, destaca-se ações conjuntas com a cadeia produtiva, contribuindo com encaminhamentos para a Transição Energética Justa, que visa dar sobrevida à atividade no sul catarinense.

4.7 Análise do transporte, faturamento e outros eventos comerciais:

a) Comparativo da Entrega ao CTJL

As compras do CTJL totalizaram 2.436.905,16 toneladas de carvão mineral em 2023, com redução de 10,57% em relação ao ano anterior. Observa-se a ocorrência de parte do transporte pelo modal rodoviário, realizado pelos clientes com autorização da Diamante.

Tabela 3: Compras e transporte faturado (TU)

Ano	Transporte faturado (T/bf)		
	Ferroviário (FTC)	Rodoviário (Cliente)	Total
2022	2.672.726,21	52.177,45	2.724.903,66
2023	2.432.752,10	4.153,06	2.436.905,16
Var. %	-8,98%	-92,04%	-10,57%

Fonte: Dados primários

b) Quantidade faturada por Cliente

Tabela 4: Compras e transporte por Cliente (t/bf)

CTJL – Transporte por Cliente (Fat)	2022		2023	
	<i>t (bf)</i>	<i>Part. %</i>	<i>t (bf)</i>	<i>Part. %</i>
Metropolitana	600.616,38	22,5%	600.000,00	24,6%
Belluno	539.342,43	20,2%	506.510,97	20,8%
Rio Deserto	638.631,06	23,9%	631.948,26	25,9%
Catarinense	556.825,97	20,8%	547.069,77	22,4%
Siderópolis	53.025,11	2,0%	61.007,40	2,5%
Gabriella	62.625,99	2,3%	60.103,97	2,5%
South Brasil	25.957,59	1,0%	26.233,48	1,1%
Copelmi	195.701,68	7,3%	4.031,31	0,2%
Total	2.672.726,21	100,0%	2.436.905,16	100,0%

Fonte: Dados primários

Tabela 5: Quantidade faturada por cliente e por modal em 2023 (t/bf)

CTJL – Transporte Faturado por Cliente	2023			
	<i>t (bf) - Fer</i>	<i>t (bf) - Rod</i>	<i>SOMA</i>	<i>Part. %</i>
Metropolitana	600.000,00	-	600.000,00	24,6%
Belluno	506.510,97	-	506.510,97	20,8%
Rio Deserto	631.948,26	-	631.948,26	25,9%
Catarinense	547.069,77	-	547.069,77	22,4%
Siderópolis	56.854,34	4.153,06	61.007,40	2,5%
Gabriella	60.103,97	-	60.103,97	2,5%
South Brasil	26.233,48	-	26.233,48	1,1%
Copelmi	4.031,31	-	4.031,31	0,2%
Total	2.432.752,10	4.153,06	2.436.905,16	100,0%

Fonte: Dados primários

c) Transporte – Condições Especiais

Devido às condições especiais de alguns clientes, algumas situações comerciais precisam ser tratadas de forma diferenciada, atendendo demandas em razão da distância entre o lavador de carvão até o terminal de embarque ferroviário. Nesses casos, são praticadas tarifas com desconto, sendo uma ação necessária para viabilizar o transporte ferroviário para o CTJL, considerando as distâncias a serem percorridas por cada modal.

No quadro abaixo, constam as informações dessa situação:

Ano	Produção (t)						
	Catarinense	Siderópolis	Rio Deserto	Metropolitana	Belluno	Gabriella	SOMA
	MUR	MUR	MNH	MRF	MRF	MUR	
2022	567.188,58	51.330,44	336.129,14	-	270.221,65	-	1.224.869,81
2023	551.380,89	55.965,11	384.339,33	588.171,13	496.231,96	1.017,70	2.077.106,12
Var. %	-2,79%	9,03%	14,34%	-	83,64%	-	69,58%

Quadro 4: Transporte (t/bf) – Condições especiais

Fonte: Dados primários

5 MANUTENÇÃO FERROVIÁRIA

5.1 Via Permanente

As demandas de manutenção são categorizadas conforme o tipo de manutenção e o ativo. As manutenções são definidas como: **Revisão Total (RT)**, manutenção preventiva realizada em ciclos definidos em função da vida útil do lastro, dormentes e trilhos de cada quilômetro. E, **Fora de Revisão Total (FRT)**, manutenção da malha que não se enquadra dentro do plano de RT, assim direcionada ao escopo de FRT Prevista ou Não Prevista. As manutenções de FRT Prevista seguem o Plano Anual de Manutenção e devem ser realizadas respeitando as tolerâncias admissíveis e orçamento disponível ao setor. FRT Não Prevista são as manutenções corretivas e atendimentos emergenciais.

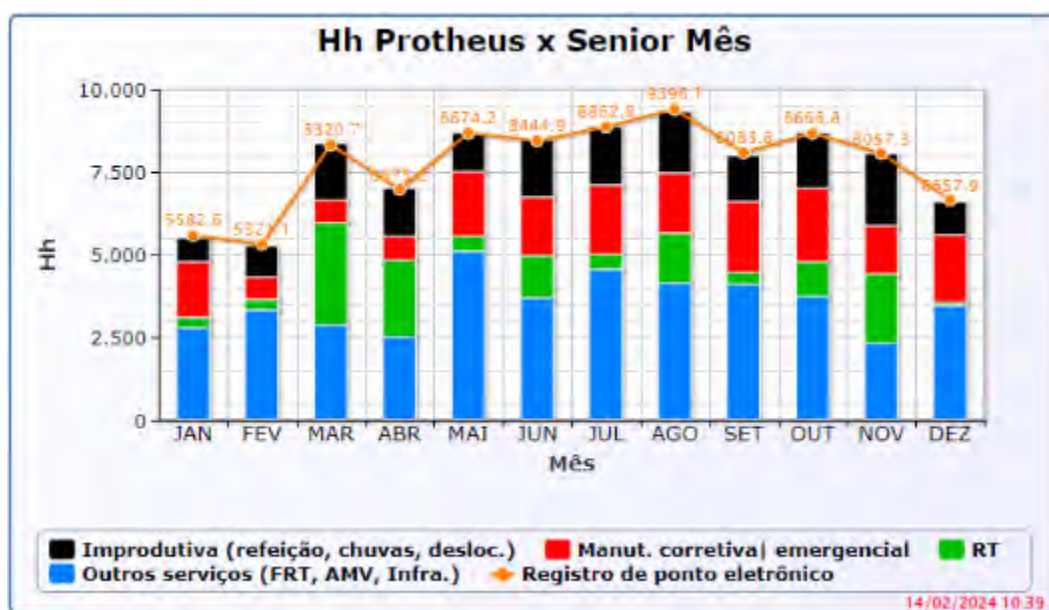


Gráfico 4 – Distribuição de homem-hora no ano de 2023
Fonte: SIG – Sistema de Informações Gerenciais FTC

No Gráfico 4 pode-se observar o comparativo de apropriações de homem-hora mensal dos serviços executados com a quantidade de homem-hora registrado em ponto eletrônico.

Dentre esses números, têm-se as horas improdutivas, que podem ser observadas com maior destaque no Gráfico 5. A média do ano ficou em 11,45% por tempo de percurso, 5,28% por tempo de refeição, 0,21% paralisação devido ao tráfego, 1,57 chuvas e 0,02% outros motivos.

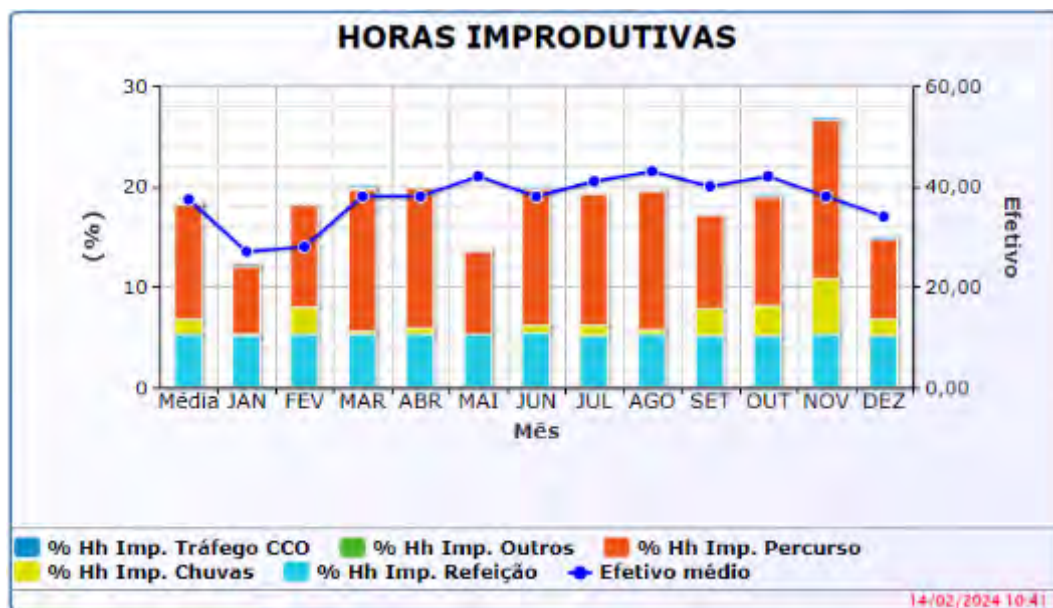


Gráfico 5 – Distribuição de homem-hora improdutivo em 2023
Fonte: SIG – Sistema de Informações Gerenciais FTC

a) Trabalhos desenvolvidos na Via Permanente

As manutenções são categorizadas conforme o tipo de ativo e ciclo cronológico de manutenção definido em função da vida útil dos materiais e/ou serviços e são agrupadas nas seguintes categorias:

- RT – Revisão Total;
- FRT – Fora de Revisão Total;
- FRT – Não Prevista;
- Correção Geométrica Mecanizada (PLASSER);
- Infraestrutura e manutenção em Obras de Arte Correntes – OAC;
- Manutenção em Obras de Arte Especiais – OAE;
- Manutenção em Aparelhos de Mudança de Via – AMV;
- Obras (Projetos de Interesse da Concessionária – PIC);
- Manutenção em Passagem em Nível – PN;
- Inspeções Técnicas;
- Auxílio a outros Órgãos e Terceiros (PPP – Parceria Público-Privada).

As tarefas podem ser desenvolvidas em ciclos – como revisão e conservação de juntas, roçadas, conservação cíclica de AMV's, limpeza de lastro, entre outras. Ou específicas para as condições do ativo, como substituição de lastro, fixação metálica, dormentes e trilhos.

É importante destacar que as programações são organizadas em dois horizontes de tempo: anual e mensal. As programações anuais contemplam as atividades com maior consumo de recursos. Na programação mensal são validados os cronogramas e incluídos serviços cíclicos de menor custo, manutenções como roçadas, construção de cercas de vedação da faixa de domínio, entre outros.

- Revisão Total

Foram 14 quilômetros de Revisão Total ao longo do ano de 2023, executadas nos seguintes bens:

- Linha Principal: km 88, km 89, km 95, km 98 e km 99;
- Ramal Urussanga: km 00, km 01, km 05, km 06, km 07, km 18, km 19, km 20 e km 22.

O gráfico abaixo apresenta a distribuição mensal de finalização de cada RT executada.

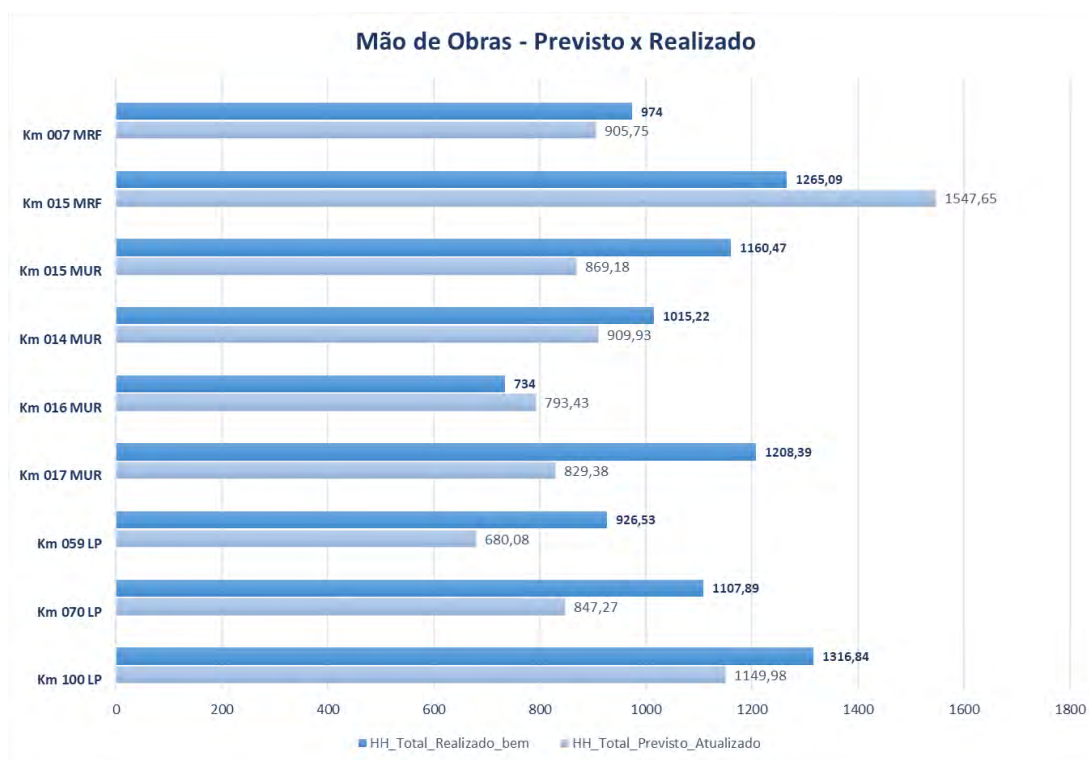


Gráfico 6 – Quantitativo de homem-hora dos serviços de RT do ano 2023
Fonte: Power-BI Mão de Obra Via Permanente

Observa-se no Gráfico 6 que todas as RT's foram executadas e concluídas conforme o previsto para o ano de 2023.

A Tabela 6 evidencia os principais materiais prospectados para os trabalhos de RT.

Tabela 6: Atividades em RT – 2023

SERVIÇOS	Previsto	Realizado	% Realizado
Substituição de dormentes de madeira	8.694 un.	8.602 un.	99%
Substituição de trilhos – TR45	567 m	422 m	74%
Reforço de lastro – Brita nº 3	1.827 m³	841 m³	46%
Substituição de placa de apoio rígida	2.345 un.	941 un.	40%
Substituição de tirefond	30.179 un.	37.670 un.	125%

Fonte: Power-BI Materiais de Via Permanente

- Fora de Revisão Total

No total são 644 bens sujeitos à FRT em infraestrutura e superestrutura, considerando a Linha Principal, Desvios, Ramais, Pátios, OAE's, AMV's e Passagens em Nível. A grande maioria recebe manutenções cíclicas, como revisão de juntas, reaperto de parafusos, substituições pontuais de dormentes, consolidação da fixação, limpeza e reforço de lastro, roçada e capina manual e etc. Entretanto, historicamente observa-se um desvio de aproximadamente 30% da mão de obra para serviços com maior criticidade (não previstos). Além disso, é necessário equalizar as demandas com o orçamento disponível. Por esses dois fatores normalmente não é possível executar as FRT's necessárias em todos os bens. Portanto, anualmente são priorizadas as FRT's por criticidade.

Tabela 7: Atividades em FRT – 2023

SERVIÇOS	Previsto	Realizado	% Realizado
Substituição de dormentes de madeira	8.568 un.	7.475 un.	87%
Substituição de trilhos – TR45	300 m	285 m	95%
Reforço de lastro – Brita nº 3	1.914 m³	1.493 m³	78%
Substituição de placa de apoio – TR45	1.059 un.	249 un.	24%
Substituição de tirefond	36.880 un.	28.520 un.	77%
Substituição de grampo elástico FIST	3.600 un.	3.291 un.	91%
Substituição de pino de retenção FIST	3.600 un.	3.321 un.	92%
Substituição de placa amortecedora FIST	3.600 un.	3.480 un.	97%

Fonte: Power-BI Materiais de Via Permanente

- FRT Não prevista

As FRT's não previstas são as manutenções corretivas e atendimentos emergenciais que não estão no Plano Anual de Manutenção.

Tabela 8: Atividades em FRT não previstas – 2023

SERVIÇOS	Realizado
Substituição de dormentes de madeira	1.313 un.
Substituição de trilhos – TR45	105 m
Reforço de lastro – Brita nº 3	812 m³
Substituição de placa de apoio – TR45	387 un.
Substituição de tirefond	7.685 un.
Substituição de grampo elástico FIST	220 un.
Substituição de pino de retenção FIST	368 un.
Substituição de placa amortecedora FIST	130 un.

Fonte: Power-BI Materiais de Via Permanente

- Correção Geométrica Mecanizada

A Correção Geométrica Mecanizada consiste nos serviços de correção da superelevação, alinhamento e nivelamento da grade ferroviária. Esse serviço contempla o desempenho da Socadora de Lastro Plasser com apoio da Reguladora de Lastro Plasser.

Conforme apontado no gráfico a seguir, não foi possível alcançar a meta prevista para o ano em quilômetro de linha devido às recorrentes manutenções corretivas (avarias) no equipamento, gerando impacto de 3,97 km.

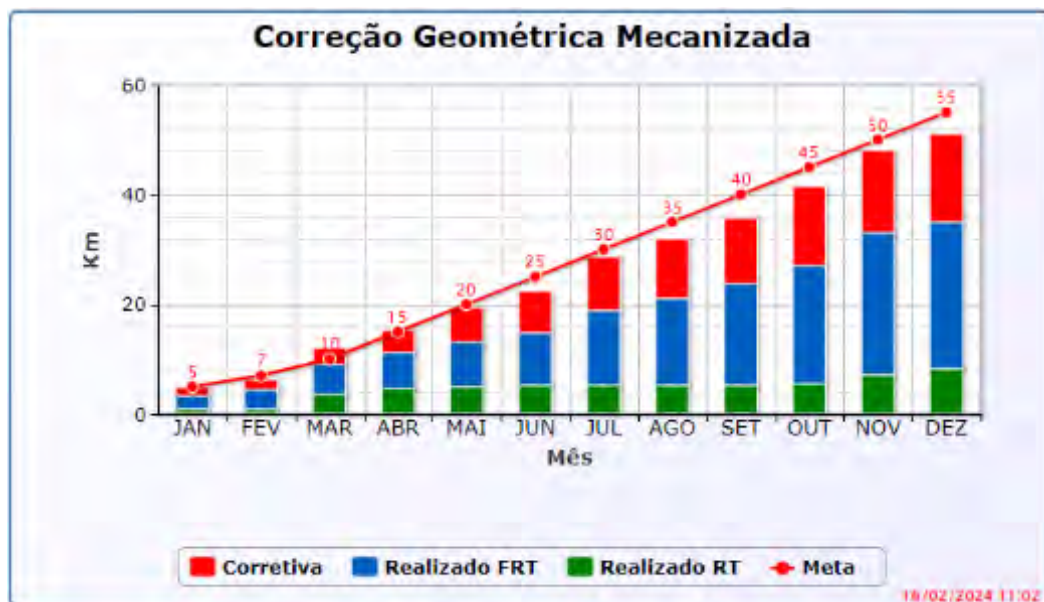


Gráfico 7 – Produtividade, previsto x realizado da niveladora de linha em 2023

Fonte: Sistema de Informações Gerenciais FTC

No total foram 51,03 quilômetros de correção geométrica distribuídos da seguinte forma:

- RT – 8,45 km
- FRT – 26,70 km
- Corretiva – 15,88 km.

b) Infraestrutura e Obra de Arte Corrente (OAC)

Serviços caracterizados por limpeza e alargamento de cortes, drenagem com abertura e limpeza de valetas e sarjetas, bueiros, entre outros. Nesse item também estão incluídos os serviços do grupo “Construção e Conservação da faixa”, que envolve a roçada e capinas de toda malha ferroviária, regularização da plataforma e construção e manutenção de contenções e cercas.

A tabela a seguir apresenta o quantitativo das atividades, previsto e realizado:

Tabela 9: Serviços em infraestrutura e conservação da faixa de domínio 2023

SERVIÇOS	Previsto	Realizado	% Realizado
Limpeza de valetas e sarjetas	32.050 m	9.420 m	29%
Capina manual	305.550 m ²	16.300 m ²	5%
Roçada manual	551.810 m ²	432.350 m ²	78%
Contenção padrão	425 m	0 m	0%
Construção e Reparação de Cercas / Contenção Padrão	100 m	185 m	185%

Fonte: Sistema de Informações Gerenciais FTC

Os serviços de capina e roçada manual estão relacionados com o corte de vegetação à beira da linha férrea, para maior visibilidade e segurança operacional.

Os serviços de drenagem também são fundamentais, sendo caracterizados pela limpeza e abertura de valetas. Esses serviços evitam e, por vezes, eliminam o problema da formação de bolsões de lama sob lastro (refervidos ou laqueados), sendo um dos principais causadores de desnivelamento da linha férrea.

Outro serviço de fundamental importância para a conservação da faixa de domínio e preservação da superestrutura ferroviária, mesmo não incluído na tabela, são os serviços realizados com retroescavadeira, no apoio à manutenção da via, resumidos na limpeza da faixa de domínio, regularização da plataforma, abertura e limpeza de valetas, visando melhorar a drenagem.

c) Obras de Arte Especiais – OAE

Constitui-se na substituição de dormentes, nivelamento e alinhamento das cabeceiras e limpeza da estrutura. A realização dos trabalhos com a utilização da mão de obra está apresentada na tabela a seguir:

Tabela 10: Atividades em Obras de Arte Especiais – 2023

SERVIÇOS	Previsto	Realizado	% Realizado
Substituição de dormentes especiais	223 un.	215 un.	96%

Fonte: Power-BI Materiais de Via Permanente

d) Aparelhos de Mudança de Via – AMV's

A tabela a seguir apresenta as intervenções nos aparelhos de mudança de via realizados:

Tabela 11: Atividades em AMV's – 2023

SERVIÇOS	Previsto	Realizado	% Realizado
Substituição de dormentes de AMV	836 un.	726 un.	87%
Nivelamento e alinhamento geral (TVAMV)	296 un.	215 un.	73%

Fonte: Sistema de Informações Gerenciais FTC

A prioridade dá-se aos AMV's das linhas principais e aos desvios onde há um fluxo maior e diário de trens. A manutenção preventiva programada dos AMV's é realizada por equipe especializada em montagem e manutenção de AMV onde são revisadas as cotas de salvaguarda, nivelamento e alinhamento do AMV, consolidação da fixação, limpeza e lubrificação dos componentes móveis, esmerilhamento, regulagem de pressão e preventiva da Caixa de Manobra.

e) Obras – Projeto e Interesse da Concessionária (PIC)

Programada para o ano de 2023, a expansão do Pátio do Porto de Imbituba, com a construção de um novo desvio de 230 metros e assentamento de 02 AMV's 1:10 TR37 reemprego:

Tabela 12: Serviços e Materiais aplicados em Obras 2023.

Materiais e Atividades	Previsto	Realizado	% Realizado
Assentamento de Linha Nova	230 m	0 m	0%
Dormentes de madeira	413 un.	8 un.	2%
Dormentes de AMV	88 un.	93 un.	106%
Lastro	406 m³	0 m³	0%
Trilho	672 m	102 m	15%
Ferragens de AMV (Jacaré)	2 un.	2 un.	100%
Ferragens de AMV (Aguilhas)	4 un.	4 un.	100%

Fonte: Sistema de Informações Gerenciais FTC

f) Passagens em Nível (PN)

A tabela a seguir mostra os serviços em passagens em nível:

Tabela 13: Atividades em Passagem em Nível – 2023

ATIVIDADE	Previsto	Realizado Previsto	Realizado Não Previsto	% Realizado
Renovação total da PN	6 un.	1 un.	3 un.	67%
Dormentes de plástico	0 un.	0 un.	0 un.	-
Dormentes de madeira	130 un.	27 m	80 un.	82%
Eliminação de PN	0 un.	0 un.	0 un.	-

Fonte: Power-BI Materiais de Via Permanente

Foram realizados trabalhos de substituição de dormentes de madeira, nivelamento e alinhamento com equipamentos Plasser, assentamento de contratrilhos e limpeza e conservação. A manutenção da sinalização das PN's e os serviços de roçada são realizados por empresas contratadas pela FTC.

Atualmente, todas as PN's ao longo da malha da FTC possuem sinalização adequada e contratrilhos instalados.

g) Inspeções Técnicas

No ano de 2023 foram realizadas manutenções preditivas por meio de informações coletadas nas inspeções com Rodeiro de Detecção de Bitola.

- Rodeiro Detector de Bitola

Partindo de pontos de bitola aberta encontrados durante inspeções técnicas na via permanente, a área passou a aplicar o dispositivo “Rodeiro Detector de Bitola”, dimensionado para detectar situações em que a bitola está acima dos limites pré-estabelecidos.

Foram criados parâmetros de manutenção para identificar a necessidade e urgência de reparo da bitola, antes da manutenção corretiva. A inspeção ocorreu em 6 ciclos no ano de 2023, sendo detectados e corrigidos 42 pontos.

Tabela 14: Programação anual de Inspeção com Rodeiro Detector de Bitola – 2023

PLANO DE INSPEÇÃO 2023 COM RODEIRO DETECTOR DE BITOLA																										
INSPEÇÃO CÍCLICA	TRECHO	Dist. (Km)	1º Ciclo		2º Ciclo		3º Ciclo		4º Ciclo		5º Ciclo		6º Ciclo		ACUMULADO											
			Jan	Fev.	Mar	Abr.	Mai	Jun.	Jul.	Ago.	Set	Out	Nov.	Dez												
			Prev.	Real.	Prev.	Real.	Prev.	Real.	Prev.	Real.	Prev.	Real.	Prev.	Real.	Prev.	Real.	Prev.	Real.								
IMB-MCP	48	48	48	48	48	48	48	48	48	48	48	48	48	48	48	48	48	48								
MCP-MEX	30	30	30	30	30	30	30	30	30	30	30	30	30	30	30	30	30	30								
MEX-MPF	22	22	22	22	22	22	22	22	22	22	22	22	22	22	22	22	22	22								
MPF-MSA	16	16	16	16	16	16	16	16	16	16	16	16	16	16	16	16	16	16								
OFICINAS	4	4	4	4	4	4	4	4	4	4	4	4	4	4	4	4	4	4								
TREVISÓ	17,5	17,5	17,5	17,5	17,5	17,5	17,5	17,5	17,5	17,5	17,5	17,5	17,5	17,5	17,5	17,5	17,5	17,5								
URUSSANGA	25	25	25	25	25	25	25	25	25	25	25	25	25	25	25	25	25	25								
MCP L1	1,5	1,5	1,5	1,5	1,5	1,5	1,5	1,5	1,5	1,5	1,5	1,5	1,5	1,5	1,5	1,5	1,5	1,5								
MCP L3	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1								
MCP L7	0,3	0,3	0,3	0,3	0,3	0,3	0,3	0,3	0,3	0,3	0,3	0,3	0,3	0,3	0,3	0,3	0,3	0,3								
TOTAL			165,3	165,3	165,3	165,3	165,3	165,3	165,3	165,3	165,3	165,3	165,3	165,3	165,3	165,3	165,3	165,3								

	Serviço não realizado
Números em Amarelo	Serviço realizado além do programado
Número Preto	Programado/Realizado

Fonte: Dados da Via Permanente FTC

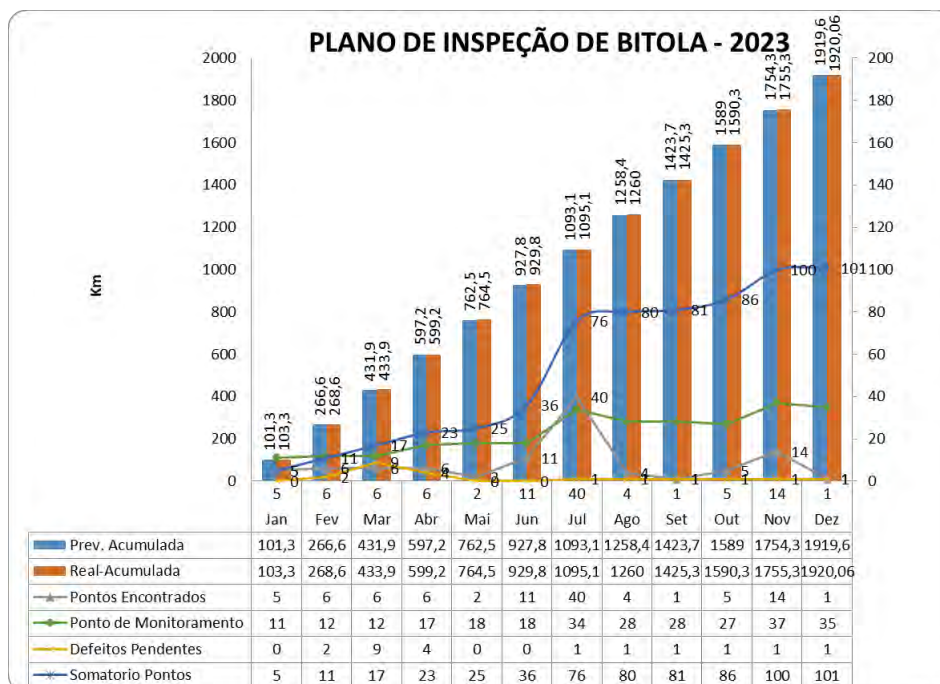


Gráfico 8 – Plano de Inspeção com Rodeiro de Detector de Bitola – 2023

Fonte: Dados da Via Permanente FTC

h) Auxílio a outros Órgãos

- Parque das Nações

Solicitado pelo Secretário Geral do município de Criciúma, foi realizada a Vistoria Técnica no Parque das Nações Cincinato Napolini, para verificar as condições da Via Permanente

- Mina de Visitação Octávio Fontana

Solicitada pelo Diretor SIECESC/ SATC, foi realizada uma vistoria Técnica da Mina de Visitação Octávio Fontana para verificar as condições da via existente.

5.2 Máquinas e Equipamentos de Via Permanente

A atividade principal da oficina de via permanente refere-se à manutenção dos equipamentos utilizados pelas turmas de via permanente para auxiliar na manutenção da malha ferroviária. Os principais equipamentos utilizados estão listados no Quadro 5.

Autos De Linha	
Auto de Linha	07
Caminhão de Linha	01
Subtotal	08
Equipamento Terraplanagem	
Pá Carregadeira	01
Retroescavadeira	01
Escavadeira Hidráulica	01
Subtotal	03
Equipamentos Ferroviários	
Reguladora de Lastro	01
Socadora e Niveladora	01
Subtotal	02
Equipamentos Leves	
Tirefonadora	08
Furadeira de Dormente	07
Policorte de Trilho	09
Furadeira de Trilho	07
Esmerilhadeira	06
Roçadeira	20
Furadeira / Tirefonadora Portátil	01
Subtotal	58
TOTAL	71

Quadro 5: Equipamentos Oficina de Via Permanente
Fonte: Dados Secretaria da Oficina de Via Permanente

Os planos de manutenção visam garantir a confiabilidade desses equipamentos. Em 2023, as manutenções dos autos de linha, equipamentos de terraplanagem e ferroviários, foram realizadas através do tempo de utilização (horímetros), sendo executadas a cada 300 horas os autos de linha e equipamentos de terraplanagem e 250 horas os equipamentos ferroviários. Os equipamentos leves permaneceram com manutenções bimestrais e trimestrais. O Gráfico 9 quantifica essas manutenções.



Gráfico 9: Manutenções preventivas
Fonte: Dados Secretaria da Oficina de Via Permanente

As manutenções por horímetro foram previstas nos indicadores, e foram realizadas conforme a utilização dos equipamentos, totalizando 21 manutenções preventivas por horímetro. Além dessas, foram previstas 228 manutenções em equipamentos leves e realizadas 220 manutenções.

Em relação às manutenções corretivas, permanecem classificadas em duas categorias: críticas e não críticas. As manutenções consideradas críticas influenciam diretamente na programação da via permanente, tendo como critérios a perda de produtividade, ocorrências ferroviárias, hora extra das equipes e perda de aderência aos serviços.

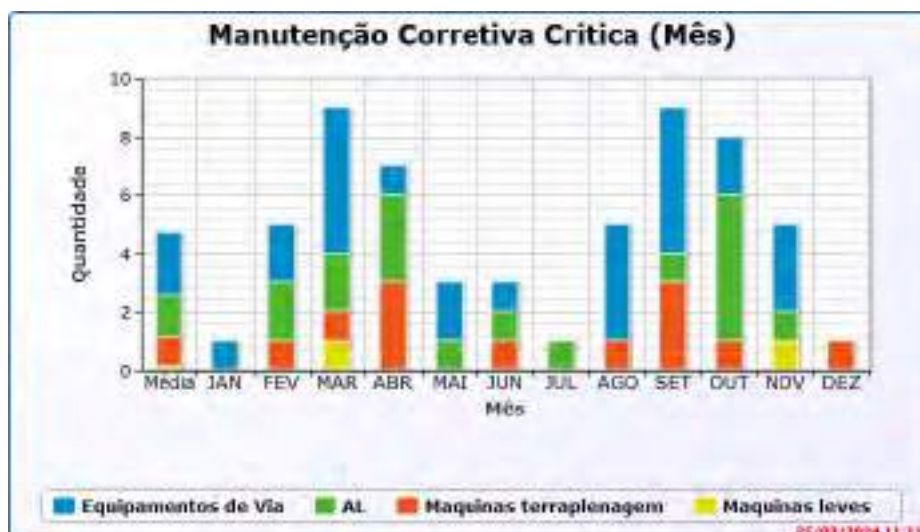


Gráfico 10: Manutenções corretivas Críticas
Fonte: Dados Secretaria da Oficina de Via Permanente

As manutenções consideradas não críticas, são correções pequenas e rápidas, mas que são necessárias para o bom andamento dos trabalhos.

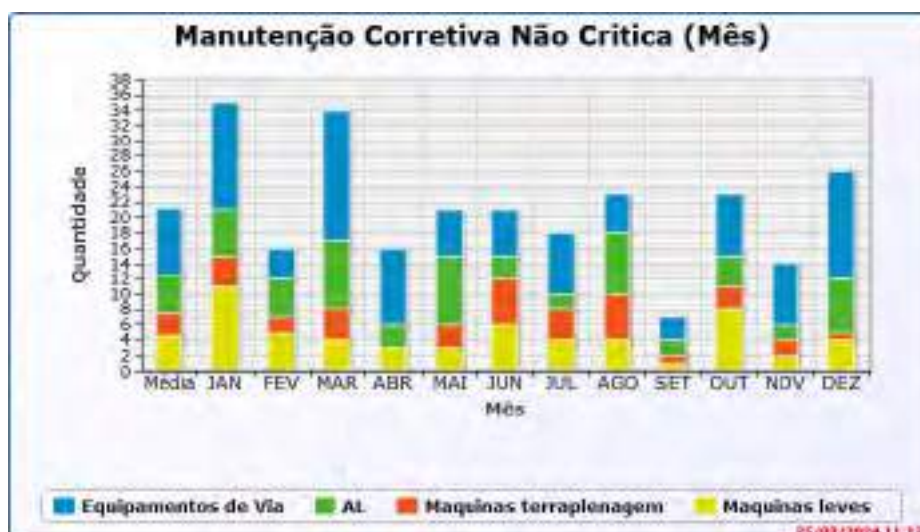


Gráfico 11: Manutenções corretivas Não Críticas
Fonte: Dados Secretaria da Oficina de Via Permanente

O Gráfico 12 demonstra a média e quantidade total de corretivas realizadas em 2023.

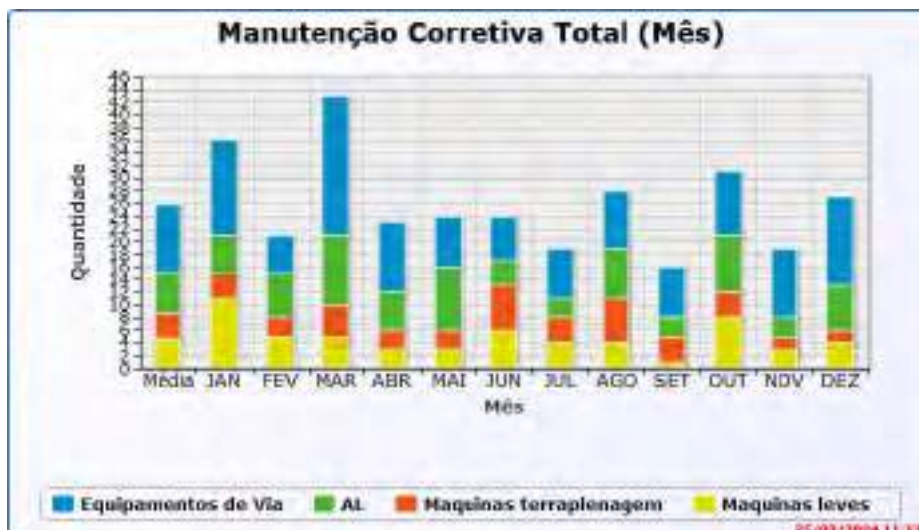


Gráfico 12: Manutenções corretivas (total)
Fonte: Dados Secretaria da Oficina de Via Permanente

Dentro das manutenções corretivas destacam-se a troca dos suportes e amortecedores da Vagoneta Sanitária, troca dos rolamentos do pinhão do diferencial do Caminhão de Linha, manutenção da caixa de marchas do Auto de Linha 9069, troca de rodeiros e bomba hidráulica da Reguladora de Lastro e melhorias no diferencial do Auto de Linha 9067.

Além dos equipamentos acima, que são utilizados para a manutenção da malha ferroviária de forma direta, se executam reformas e manutenções em outros equipamentos de apoio, como motosserra, motopoda, carretas para transporte de materiais, carretas para utilização de máquinas leves, vagonetas sanitárias, macacos mecânicos, capina química e equipamentos de pequeno porte utilizados pelas turmas de via. Também são realizadas manutenções preventivas e corretivas nos equipamentos da oficina, como torno, máquinas de solda, maçaricos, talhas, entre outros.

a) Outras Atividades

No decorrer do ano de 2023, além da manutenção de equipamentos, também foi prestado apoio ao setor de via permanente através da reforma de caixas de manobra para substituição nos aparelhos de mudança de via, entre outras atividades.

Houve também o apoio para outros setores da empresa, como departamento de vagões, locomotivas, transportes e almoxarifado, nos atendimentos de manutenções corretivas e preventivas de empilhadeiras, tratores e equipamentos.

5.3 Vagões

A atividade principal do departamento de vagões refere-se à manutenção da frota, demonstrada nas tabelas a seguir.

Tabela 15: Frota de vagões – detalhado

Vagões Arrendados (DNIT)

Tipo	Na Malha				Fora Malha		Total
	No Transporte	Serviço Interno	Reserva / Manutenção	Imobilizado	Foeste	FTL	
GHD	85	-	12	133	47	-	277
PDD	53	-	-	-	-	-	53
PNC	-	11	-	-	-	-	11
HAD	-	9	-	9	-	-	18
GHC	-	-	-	24	-	-	24
HNB	-	-	-	2	-	-	2
GHB	-	-	-	7	-	-	7
P+G	-	-	-	12	-	-	12
FHC	-	-	-	-	-	50	50
Soma	138	20	12	187	47	50	454

Vagões Locados de Terceiros

Tipo	Na Malha				Fora Malha		Total
	No Transporte	Serviço Interno	Reserva / Manutenção	Imobilizado	-	-	
GHD	105	-	-	-	-	-	105
PDD	1	-	-	-	-	-	1
PEC	-	-	-	-	-	-	-
PED	-	-	-	-	-	-	-
HFC	-	-	-	-	-	-	-
FHC	-	-	-	-	-	-	-
Soma	106	-	-	-	-	-	106

Totalização

Soma	244	20	12	187	47	50	560
------	-----	----	----	-----	----	----	-----

Característica dos Vagões

Tipo	Característica			Total
	Plástico	Madeira	Outros	
Concessão (DNIT)	85	272	97	454
Terceiros (Locofer)	105	1	-	106
Soma	190	273	97	560

Fonte de dados: Secretaria de Vagões

As atividades executadas estão relacionadas com a manutenção e prevenção, garantindo o índice de disponibilidade de vagões para atendimento da demanda de transporte.

Em 2023, para a frota GHD e PDD, adotou-se como meta a disponibilidade de 90%. Foram trabalhadas a manutenção de 202 GHD e limite mínimo de operação em 180, e para frota PDD trabalhou-se com 55 vagões e com meta de disponibilizar, no mínimo, 50 vagões. A média geral de disponibilidade ficou em 93,35%.

Para garantir a frota de vagões disponíveis com confiabilidade para o transporte, foi traçado um plano de manutenção preventiva (anual, quinquenal, decenal, quinze anos e reparo geral). A Tabela 16 quantifica essas manutenções. Neste período, para a frota PDD as manutenções preventivas foram realizadas de acordo com o planejado e para a frota GHD não foram executadas 9 manutenções preventivas devido às combinações de diversos fatores, como: reparação de vagões acidentados; ausência de colaboradores devido acidente de trabalho, de saúde e desligamento; e trabalhos preventivos em vagões em más condições acima do previsto.

Tabela 16: Manutenção Preventiva 2023

Tipo de intervenção	GHD		PDD	
	Previsto	Realizado	Previsto	Realizado
Anual	163	164	45	46
Quinquenal	4	4	9	8
Decenal	22	15	0	0
Quinze anos	16	14	0	0
Reparo Geral	0	0	0	0
Total	205	197	54	54

Fonte: Dados Primários – Secretaria de Vagões.

Em se tratando da gestão da frota de vagões, por se tratar de frota de fabricação antiga, são mantidos os registros dos reparos gerais da frota em operação, seja própria ou de terceiros, o que permite a análise e tomada de decisão quanto à manutenção, como indicado no gráfico abaixo.

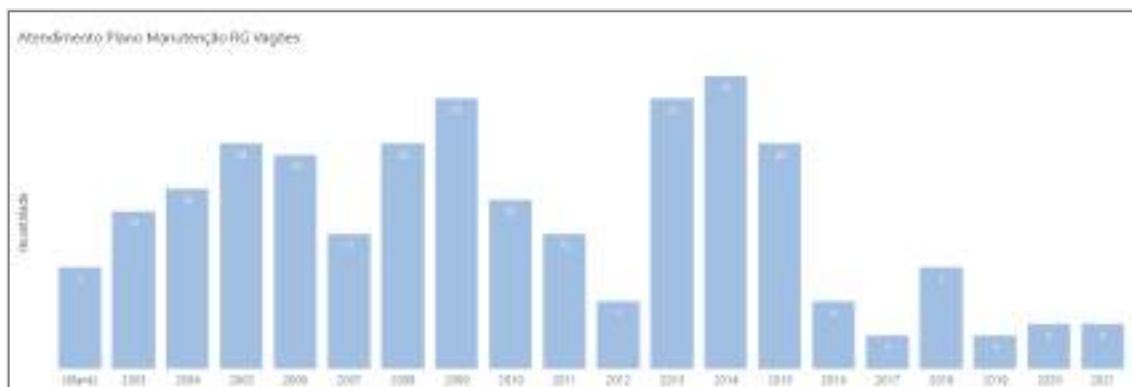


Gráfico 13: Reparo Geral Vagões GHD desde 1998

Fonte: Dados Secretaria de Vagões

As manutenções realizadas fora do plano preventivo, são consideradas como manutenções corretivas. Em 2023, para a frota GHD e PDD, foram realizados 275 atendimentos corretivos. Em alguns meses, os limites de manutenções corretivas foram ultrapassados, porém, a média do ano ficou abaixo do limite, com 22,9 corretivas/mês. Combinando esses atendimentos com a distância percorrida neste período, o indicador KMED, quilometragem média por atendimento corretivo, ficou em 31,08 mil km/corretiva. Os gráficos a seguir, demonstram o histórico dos atendimentos corretivos e KMED.

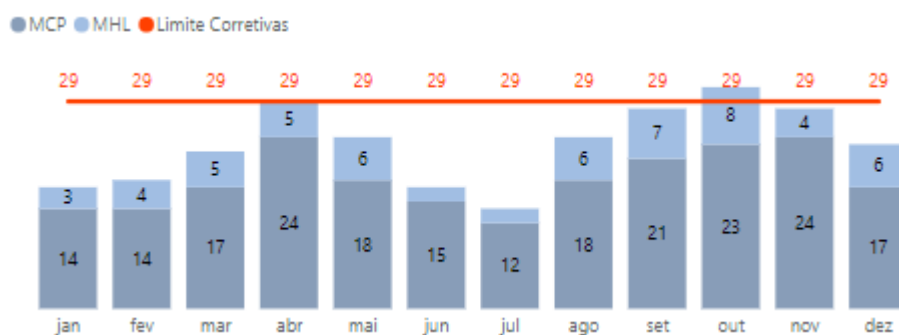


Gráfico 14: Manutenções Corretivas GHD
Fonte: Dados Secretaria de Vagões



Gráfico 15: Confiabilidade vagões GHD e PDD
Fonte: Dados Secretaria de Vagões

Além dos vagões específicos para o transporte de carvão e contêiner, GHD e PDD, também foram realizadas manutenções preventivas e corretivas nos vagões que são utilizados para manutenção de via permanente (vagões modelos hopper e plataformas).

Para atender às atividades acima, continuou-se com as atividades internas de recuperação de componentes: revisão em rolamentos do tipo autocompensador, recuperação de travessas central e lateral do truque, recuperação de engates, revisão em componentes de freio (válvula de freio do tipo ABS e ABSD, coletor de pó, torneiras angulares, ajustador de folga, porção de emergência entre outros acessórios) e preenchimento de friso de roda por soldagem.

Foram realizadas manutenções preventivas nos equipamentos da oficina, como torno, trator, empilhadeiras, máquinas de solda, maçaricos, entre outros.

Além das atividades de manutenção, foram realizadas algumas atividades de suporte para outros setores, as mais relevantes foram: confecção de passagens de pedestres para instalação em passagens em nível e cobertura para locomotiva em demonstração no parque ambiental do Cliente.

5.4 Locomotivas

a) Manutenção Preventiva

A FTC dispõe de uma frota operacional de 13 locomotivas, sendo próprias ou locadas de terceiros: 10 locomotivas GM-G12, 01 locomotiva GM-G22U, 01 locomotiva GM-G8, 01 locomotiva GE U5-B e 01 locomotiva GM-B12 que pertence à Sociedade dos Amigos Locomotiva a Vapor (SALV).

Por se tratarem de locomotivas cujas datas de fabricação são antigas, adota-se um plano de manutenções preventivas. Esse plano é elaborado conforme a tipicidade de operação adotada e o tempo de operação das locomotivas, bem como as especificações disponibilizadas pelo fabricante.

O plano é composto de diversas classes de manutenções preventivas, contendo um agrupamento de serviços e atividades às quais as locomotivas devem ser submetidas para prevenção de ocorrência de falhas, garantindo o bom desempenho e eficiência operacional.

A tabela a seguir descreve a realização das manutenções por locomotiva.

Tabela 17: Quantidade de manutenções preventivas realizadas em 2023

Número Locomotiva	MPS	MP6	MP12	MP24	MP48	RG	Total
4160	42	1	1	-	-	-	44
4193	42	3	-	1	-	-	46
4207	45	1	-	1	-	-	47
4216	40	2	-	1	-	-	43
4269	43	1	1	-	-	-	45
4409	41	1	1	1	-	-	44
6001	40	1	-	-	-	-	41
7919	38	1	-	1	1	-	41
8690	41	1	1	1	-	-	44
8694	-	-	-	-	-	1	1
8784	5	2	-	-	-	-	7
9132	43	2	1	-	-	-	46
9140	42	-	1	-	-	-	43
TOTAL	462	16	6	6	1	1	492

Fonte: Dados Secretaria de Locomotivas

b) Manutenção Corretiva (Falhas)

As manutenções corretivas são divididas em dois grupos: fora da oficina ou na oficina.

As manutenções fora da oficina são realizadas na grande maioria na Estação Tubarão, onde há um mecânico e um eletricitista à disposição para atender as locomotivas avariadas. Também podem ser realizadas manutenções na oficina de locomotivas, em outras estações ou ao longo da linha férrea e, em alguns casos, durante a realização de manutenções preventivas, o que diminui o risco de danos de maior grandeza.

No gráfico a seguir, observa-se as manutenções corretivas realizadas em 2023:

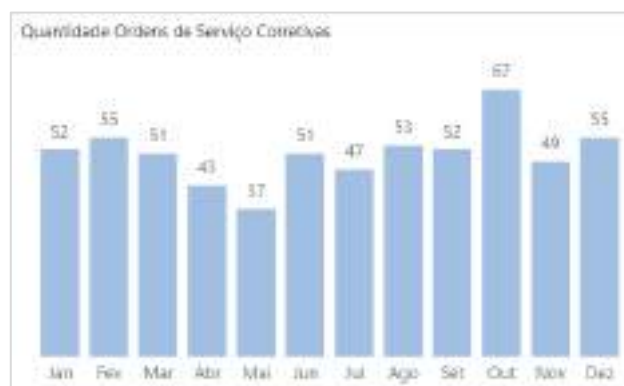


Gráfico 16: Manutenções corretivas mês

Fonte: Dados Secretaria de Locomotivas

Na tabela a seguir, podem ser verificadas as manutenções corretivas realizadas em cada locomotiva.

Tabela 18: Manutenções corretivas nas locomotivas

Locomotiva	Quantidade
4160	50
4193	47
4207	53
4216	47
4269	43
4409	62
6001	60
7919	56
8690	45
8694	0
8784	25
9132	53
9140	52
TOTAL	593

Fonte: Dados Secretaria de Locomotivas

c) Ocorrências Ferroviárias

Em 2023, as ocorrências ferroviárias decorrentes de avarias em locomotivas totalizaram 36 não relevantes e 03 relevantes, de acordo com um conceito estabelecido, que estão representadas no gráfico a seguir:

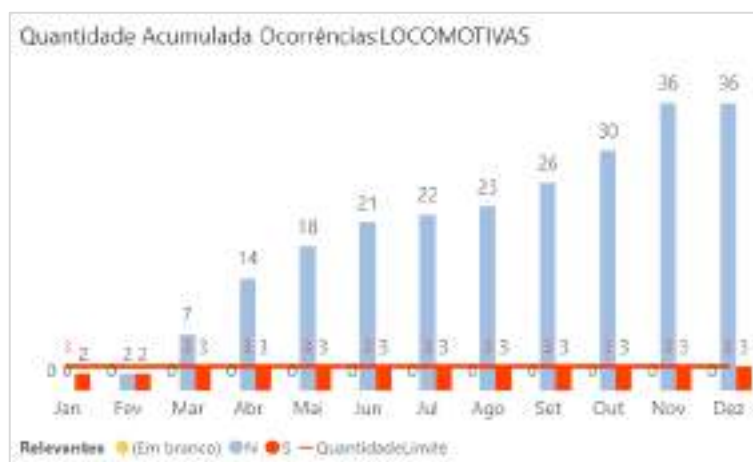


Gráfico 17: Ocorrências ferroviárias com Locomotivas

Fonte: Dados Secretaria de Locomotivas

d) Disponibilidade de Locomotivas

A meta da disponibilidade de locomotivas é definida de modo variável, sendo calculada conforme a quantidade de locomotivas operando na malha ferroviária. A disponibilidade média para o ano de 2023 foi de 86,44%.

e) Reparo Geral

Durante o ano de 2023 foi realizado o Reparo Geral na locomotiva 8694, esse reparo foi composto por um conjunto de atividades que contemplaram a substituição, rejuvenescimento e recuperação de peças e componentes. A locomotiva também foi modificada e modernizada durante a montagem, recebendo a instalação do controle de tração eletrônico/microprocessador N-FORCE no painel elétrico. A locomotiva foi liberada em dezembro na malha da FTC.

f) Reparos Médios

Não houve liberação de locomotivas por Reparos Médios durante o ano de 2023.

g) MP48

Em julho, foi iniciada a manutenção na locomotiva 7919, na ocasião foi substituído o Motor Diesel e finalizada a manutenção em agosto, com uma MP 48.

6 OPERAÇÃO FERROVIÁRIA

6.1 Transporte e Tração

O departamento de transportes possui uma estrutura responsável pelo transporte das mercadorias contratadas pela área comercial, sendo composta pelos colaboradores operacionais pertencentes às equipes das estações, do centro de controle operacional (CCO) e da tração, constituindo-se do quadro de colaboradores próprios, distribuídos ao longo da malha ferroviária.

A estrutura física-operacional do departamento de transportes está distribuída ao longo dos 164 km da linha férrea. As estações em atividade e sua localização são assim identificadas: MCP/Capivari de Baixo; MPF/Paz Ferreira/Criciúma e o CCO/Centro de Controle Operacional/Tubarão.

O CCO realiza o planejamento e o controle da produção, comandando o tráfego ferroviário. Neste local, está localizada a coordenação das atividades operacionais e a supervisão de operação e do relacionamento direto com o cliente.

Em 2023, atendeu-se a demanda ferroviária de transporte de carvão, solicitada pelos clientes. O transporte de contêineres, através do TIS – Terminal Intermodal Sul, ocorreu conforme estatística de transporte e produção apresentada em capítulo próprio.

Além do transporte da carga, executaram-se outras operações a permitir a liberação mais ágil dos lotes de carvão para descarga visando o alcance das cotas global e individuais no período mensal.

Foram ainda executadas atividades de transporte não remunerado, correspondente a materiais de uso interno, para atendimento das necessidades de manutenção da via permanente, como dormentes, trilhos, pedra de lastro e material retirado das frentes de trabalho.

A FTC trabalha basicamente com dois trens-tipo, para melhor aproveitamento das locomotivas e das equipagens, que estão especificados na tabela a seguir.

Tabela 19: Trem-tipo

Trem-tipo	Número de Locomotivas	Número de Vagões	Tonelagem Útil	Tonelagem Bruta
Tração Simples	1	19 ± 1	1.140	1.520
Tração Dupla	2	38 ± 2	2.280	3.040

Fonte: Dados CCO

A condução dos trens é realizada por um maquinista e acompanhada por um manobrador, que dá assistência nas operações de manobra e nos procedimentos de segurança operacional. Em geral, são alocados por estação de trabalho:

- a) Estação de Capivari de Baixo: Responsável pelas manobras de descarga dos trens no Complexo Termelétrico Jorge Lacerda, pela distribuição de vagões vazios, por efetuar manobras em geral na estação e pátios, responsável por efetuar os carregamentos e descarga de contêineres no Porto de Imbituba, formação dos trens para viagem a Tubarão;
- b) Estação Paz Ferreira (Criciúma): Responsável por manobras no pátio, distribuição dos vagões para as carboníferas, por efetuar carregamentos nas caixas de embarque e carregamentos de contêineres no TIS – Terminal Intermodal Sul, formação dos trens para viagem a Tubarão.

As estatísticas de produção, resultado direto da atividade operacional, estão em capítulo próprio.

No ano de 2023 iniciou-se novo projeto para melhoria dos processos de transporte visando a eficiência energética, com foco na redução de combustível, medido em L/MTKU e L/MTKB, cujos primeiros resultados já estão sendo contabilizados.

6.2 Tráfego Mútuo e Direito de Passagem

A Ferrovia Tereza Cristina é uma ferrovia de malha isolada, não ocorrendo Tráfego Mútuo e Direito de Passagem. Também não houve atividades de operadores independentes (OFI) na malha.

6.3 Atividades de Segurança

6.3.1 Segurança Operacional

A Ferrovia Tereza Cristina trabalha a segurança de forma ampla, envolvendo colaboradores e comunidade, aliando tecnologia e ações de conscientização.

Das atividades realizadas, destacam-se:

- a) Realização de 300 inspeções no material rodante (locomotivas, vagões, auto de linha e máquinas especiais), detectando e eliminando as condições inseguras e os comportamentos

inseguros nas estações, equipagens, pátios, via permanente e segurança nos trabalhos de manutenção da superestrutura da via;

b) Instauração de 36 sindicâncias operacionais, com apuração das causas e recomendações necessárias à prevenção;

c) Acompanhamento diário das atividades do tráfego ferroviário, inspecionando a segurança nos trabalhos das turmas de manutenção da via; das condições das plataformas das estações; pátios, autos de linha e nos trens; nas operações e as transposições nos AMV's; na carga e descarga de vagões; e no monitoramento dos procedimentos na condução de veículos rodoviários e ferroviários operacionais;

d) Participação na revisão, atualização e organização da Qualificação Operacional Ferroviária (QOF) e atuação como facilitador do treinamento ministrado aos colaboradores operacionais, bem como aos colaboradores terceirizados, com atividades relacionadas à operação.

Foram registradas 160 ocorrências no SIOF – Sistema Informatizado de Ocorrência Ferroviária, dos quais foram registrados 49 planos de ação para controlar os riscos identificados, planejar as atividades de prevenção e avaliar as ações preventivas e corretivas.

A seguir, o controle dos acidentes registrados, que também constam do SAFF/RAAF. As análises quanto ao desempenho das metas estão em capítulo próprio.

Tabela 20: Acidentes operacionais ocorridos em 2023 segundo as causas

CAUSAS	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	TOT
Atos de Vandalismo	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Casos Fortuitos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Falha Humana	-	-	1	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1
Força Maior	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Infraestrutura	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Interferência de Terceiros	2	-	-	-	1	-	1	1	-	2	1	-	8
Material Rodante	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1	-	1
Outras Causas	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Sinalização, Telecom. e Eletrotécnica	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Via Permanente	1	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1
TOTAL DE ACIDENTES	3	0	1	0	1	0	1	1	0	2	2	0	11

Fonte: Dados Segurança Operacional

Tabela 21: Acidentes operacionais ocorridos em 2023 – por consequências

CAUSAS	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	TOT
Descarrilamento	1	-	1	-	-	-	-	-	-	-	1	-	3
Colisão /Abalroamento	2	-	-	-	1	-	1	1	-	2	1	-	8
Explosão	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Incêndio	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Atropelamento	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Outros Tipos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
TOTAL DE ACIDENTES	3	0	1	0	1	0	1	1	0	2	2	0	11

Fonte: Dados Segurança Operacional

Tabela 22: Comparativo de acidentes nos últimos cinco anos – segundo as causas

CAUSAS DOS ACIDENTES	2019	2020	2021	2022	2023
FH – Falha Humana	13	-	-	-	01
VP – Falha Via Permanente	02	-	01	-	01
MR – Falha Material Rodante.	-	-	-	-	01
ST – Falha Sinal/Telecom/Eletrotécnica	-	-	-	-	-
OC – Outras Causas (terceiros)	-	09	12	10	08
TOTAL ANUAL	15	09	13	10	11

Fonte: Dados Segurança Operacional

Tabela 23: Cálculo do Indicador de Acidentes para verificação do alcance da meta

ACIDENTES	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023
TREM KM	308.798	385.163	381.744	359.937	343.327	351.011	386.744	401.249	432.503	439.382	415.363
NÚMERO DE ACIDENTES	3	3	2	6	9	9	15	9	13	10	11
INDICADOR LIMITE – ANTT	20	20	20	20	20	31,81	31,81	31,81	31,81	31,81	49,23
INDICADOR FTC	9,72	7,79	5,24	16,67	26,21	25,64	38,79	22,43	30,06	22,76	26,48

Fonte: Dados Segurança Operacional

6.3.2 Sinalização Ativa de Passagens em Nível

No ano de 2023, foi continuada a reforma com modernização em sinalizações ativas da malha ferroviária:

- No Km 045+252, na Avenida Ernani Cotrin, município de Capivari de Baixo/SC, Linha Principal da Ferrovia. A mesma se encontra no processo de planejamento, visto que a prefeitura está realizando modificações na via rodoviária naquele local.



PN 045+252 – Avenida Ernani Cotrin – Capivari de Baixo/SC

- No km 15+432 do Ramal Rio Fiorita, na Avenida Porfírio Feltrin, município de Siderópolis/SC, foi iniciada a modernização em sinalização ativa existente, com os padrões da NBR 15942/2019, utilizando o Tipo 4/laço. A mesma encontra-se em caráter de finalização, e teve um atraso devido ao período de entrega dos fornecedores.



PN km 015+432 – Avenida Porfírio Feltrin – Siderópolis/SC

- No km 02+800 do Ramal Oficinas, na Avenida Pedro Zapelini, município de Tubarão/SC, foi iniciada a modernização em sinalização ativa existente, de acordo com os padrões das normas vigentes.



PN km 002+800 – Avenida Pedro Zapelini – Tubarão/SC

Essas modernizações objetivam padronizar os sistemas de sinalização, com emprego de novas tecnologias e, conseqüentemente, segurança para utilização do cruzamento.

Constou também nas ações, a realização de 522 inspeções preventivas, cumprindo o plano anual previsto, e 37 manutenções corretivas nas sinalizações no decorrer do ano. As manutenções corretivas foram tratadas, e, a partir delas, foram estabelecidos planos para minimizar essas ocorrências.

Com o intuito de aproximar a FTC das comunidades em que está inserida e orientar sobre o convívio seguro com a linha férrea, algumas campanhas e palestras foram realizadas ao longo de 2023. Destaque ao programa de conscientização e prevenção, “Paz na Linha – Todos Atentos com a Vida”, em escolas da rede municipal e estadual de ensino. É uma comunicação direta com a comunidade, visando conscientizar para redução de acidentes ferroviários. Tem também o objetivo de alertar os condutores rodoviários.

Foram realizadas ações de panfletagem nas comunidades lindeiras e em apoio ao Movimento Maio Amarelo e Semana Nacional do Trânsito, atingindo 3 mil motoristas e moradores. Essas iniciativas fazem parte do programa Paz na Linha, um canal de comunicação direto com a comunidade.

6.3.3 Segurança Patrimonial

A segurança patrimonial presta apoio nas questões de segurança, cujas principais atividades realizadas em 2023 estão resumidas no quadro a seguir:

OCORRÊNCIAS	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Total
Atuação em Ocorrências	0	0	0	1	2	0	1	3	0	2	2	0	11
Atendimento a furtos	3	1	1	1	2	2	0	1	1	1	1	0	14
Invasões (remoção e notificação)	13	20	4	3	11	2	9	0	3	3	1	1	70
Apoio à Via Permanente	0	1	1	0	1	2	1	0	0	0	2	4	12
Atendimento a atos de vandalismo	0	0	2	0	0	0	2	0	2	0	0	0	6
Outras Atividades	9	3	4	3	8	1	11	4	8	5	1	6	63
TOTAL MENSAL	25	25	12	8	24	7	24	8	14	11	7	11	176
ACUMULADO	25	50	62	70	94	101	125	133	147	158	165	176	-

Quadro 6: Atividades do setor de segurança patrimonial

Fonte: Dados Segurança Patrimonial

7 ATIVIDADES DE SUPORTE

7.1 Tecnologia da Informação

A maioria das atividades realizadas está vinculada ao suporte dos sistemas de software existentes, à manutenção dos equipamentos de hardware disponíveis e à vigilância das inovações tecnológicas no mercado.

Destaques dos trabalhos realizados em 2023 incluem:

a) Indicadores de Desempenho

Os indicadores de desempenho relacionados à TI tiveram o seguinte desempenho:

Disponibilidade do Sistema de Gerenciamento Operacional: 99,97%.

Disponibilidade do ERP Protheus/Vetor: 99,94%.

Disponibilidade do Sistema de Rádio e Voz: 99,62%.

Houve dificuldades com a disponibilidade dos sistemas devido a problemas no link de internet por parte da operadora, o qual houve necessidade de troca de equipamentos. Também foi necessário realizar atualizações dos sistemas, indisponibilizando o sistema.

b) Hardware

A rede de computadores ao final de 2023 estava composta por 112 microcomputadores desktops. Além dos computadores desktops, trabalha-se com sete servidores e uma *Storage*.

c) Projetos de TI

Dos projetos programados para 2023, teve-se a aderência de realização de 100%.

d) Atendimentos - Suporte

Durante o ano de 2023 foram recebidos 1.970 chamados, sendo que 1.931 foram atendidos no decorrer do ano, com atendimento de 98,73%.

7.2 Telecomunicações

As atividades principais estão relacionadas à manutenção dos equipamentos de Telecomunicações (antenas de sistema de voz e dados) e o acompanhamento das novas tecnologias disponíveis no mercado.

O parque de equipamentos é composto por 30 rádios móveis, 30 rádios portáteis e 4 repetidoras.

7.3 Controle Patrimonial

As principais atividades estão relacionadas à gestão e controle de bens patrimoniais, arrendados ou próprios, destacando-se:

- Cadastramento e controle dos bens do ativo imobilizado e dos bens arrendados, com atualização periódica dos bens através do Protheus – Módulo Ativo Fixo, e, colocação de etiquetas adesivas para identificação dos bens;
- Manutenções nos aparelhos de ar-condicionado;
- Levantamentos da frota imobilizada;
- Levantamentos dos imóveis lindeiros, a fim de remover as ocupações irregulares;
- Formalização de termos de acordo para recuo de cercas/muros;
- Controle dos veículos rodoviários com relação à manutenção, consumo de combustível, licenciamento anual, multas, entre outros;
- Atendimento junto às prefeituras, quanto às negativas de débitos, alvarás de funcionamento e IPTU dos terrenos;
- Apoio à Segurança Patrimonial no registro e arquivamento das ações realizadas e boletins de ocorrências, bem como notificações e demais demandas da área;

- Renovação de seguro de veículos, equipamentos e instalações, responsabilidade civil geral contra terceiros, firmados com as Corretoras de Seguros;
- Informação à Corretora de Seguros, para conhecimento, das ocorrências ferroviárias;
- Controle e monitoramento dos contratos de prestação de serviços de vigilância e limpeza;
- Programação e execução de obras e melhorias nos bens.

7.4 Contratos

O setor de Contratos é responsável pelo preparo, acompanhamento, controle e conclusão da contratação, emissão dos instrumentos contratuais da FTC, termos aditivos, notificações e empenhos dos respectivos instrumentos, além de conferir e controlar a documentação exigida das empresas contratadas. As atribuições do setor de contratos são relacionadas aos aspectos formais da contratação e da execução contratual.

Todos os instrumentos contratuais possuem um gestor, designado pela Direção da empresa, com a incumbência de fiscalizar e acompanhar a execução dos contratos, avaliar e fazer medições dos serviços executados, certificar as notas fiscais, autorizar o pagamento, além de solicitar aditivos quando julgar necessário.

De acordo com o procedimento do SGC de aquisição de produtos e serviços, há uma prévia avaliação pelos técnicos de saúde, segurança e meio ambiente, de todos os serviços solicitados pelas áreas. São estabelecidas exigências mínimas para serem cumpridas pelos fornecedores. Após aprovada a aquisição pelos técnicos e feito o processo de cotação/licitação pela área de compras, as solicitações de contratos são analisadas pelo controle orçamentário e direção, para aprovação e posterior elaboração do instrumento contratual.

O preço e o atendimento às exigências estabelecidas pelos técnicos de meio ambiente e saúde e segurança do trabalho são pressupostos para a definição do fornecedor.

No ano de 2023, foram elaborados 83 (oitenta e três) instrumentos contratuais, entre novos contratos e termos aditivos. Esses serviços são monitorados e avaliados segundo o procedimento corporativo de avaliação de serviços terceirizados do SGC para assegurar que atendam aos requisitos especificados na busca pela melhoria contínua da qualidade.

8 ADMINISTRAÇÃO FERROVIÁRIA

8.1 Gestão da Qualidade nos Processos

Sistema de Gestão Integrado

O Sistema de Gestão Integrado da Ferrovia Tereza Cristina, está estruturado com base nas normas ISO 9001 – Gestão da Qualidade, ISO 14001 – Gestão Ambiental e ISO 45001 – Gestão da Saúde e Segurança Ocupacional, formando o tripé que manifesta o compromisso com a qualidade dos serviços prestados, eficiência nos processos, satisfação dos clientes, preocupação com o meio ambiente e com a saúde e segurança dos colaboradores e também com o bom relacionamento com as demais partes interessadas.

O SGC também facilita a integração de sistemas de qualidade, meio ambiente, saúde e segurança ocupacional em uma única estrutura coesa. Isso permite que a organização gerencie de forma eficaz os requisitos complexos e muitas vezes inter-relacionados dessas áreas.

Esse sistema é garantido por Auditorias Internas e Externas. Complementarmente, mantemos a prática do Programa 5S, para a manutenção dos ambientes de trabalho.

Em 2023, também iniciamos a aplicação da Pesquisa de Avaliação da Satisfação dos Usuários, com o propósito de avaliar o serviço prestado. O resultado é expresso através da avaliação e das opiniões dos entrevistados, abordando todos os clientes e outros usuários dos serviços, como sindicato patronal e destinatários das cargas. Após análise, a pesquisa será importante para avaliação, direcionamento e planejamento das ações futuras.

A ferrovia realiza anualmente uma reunião de retrospectiva e planejamento das atividades. Neste ano, o destaque foi a discussão do tema “Transição Energética Justa - TEJ”, em discussão a partir da Lei nº 14.299/2022 e Lei Estadual nº 18.330/2022, que visa dar uma sobrevida à cadeia produtiva do carvão mineral no Sul de Santa Catarina e a mudar o atual modelo de produção de carvão e geração de energia para um modelo sustentável, mas sem destruir o valor econômico e social da região.

Deu-se prosseguimento à implantação e uso da plataforma de gestão, o Sistema Interact Suite SA.

Todos os anos, os colaboradores da FTC têm a oportunidade de desenvolver, executar e apresentar projetos inovadores no Prêmio de Inovação e Melhorias. Além de promover o

aperfeiçoamento dos processos e ganhos de produtividade e redução de custos, a iniciativa também permite incentivar o trabalho em equipe e reconhecer os esforços dos participantes.

Na edição de 2023, os seguintes projetos tiveram destaque, na ordem de colocação:

- Guincho móvel para Movimentação de Vagão
- Projeto RFID identificação de vagões
- Areeiro no pedal
- Máquina portátil de Tala de Junção de Trilho
- Bandeja de contenção para caixa de coleta
- Manipulador de Dormentes de Madeira

O detalhamento das ações deste tópico consta do Balanço Social 2023, complementar ao presente relatório.

8.2 Meio Ambiente

Alinhados com a Política de Sustentabilidade, eficiência e responsabilidade, a FTC tem o compromisso de minimizar os impactos decorrentes das atividades e a preservação dos recursos naturais. Buscamos referência na norma ISO 14001, na qual estamos certificados desde 2008.

O detalhamento das ações e destaques constam do Balanço Social 2023, complementar ao presente Relatório.

8.3 Saúde e Segurança no Trabalho

A Segurança do Trabalho na FTC tem como missão garantir a integridade física e a saúde dos colaboradores, tendo como meta o acidente zero. Por isso, agregou-se ao sistema de gestão, a ISO 45001, que norteia as ações nesta questão. A disseminação de conceitos e práticas de prevenção de acidentes é permanente.

O detalhamento das ações e principais resultados alcançados constam do Balanço Social 2023, complementar ao presente relatório.

8.4 Gestão de Pessoas

Voltado ao atendimento das diretrizes estratégicas da companhia, a Gestão de Pessoas é responsável por administrar políticas e práticas para atrair, reter, desenvolver e engajar o capital humano da empresa.

a) Nossas Pessoas

Pautada no propósito da sua visão de futuro, de ser uma operadora ferroviária de excelência, reconhecida e necessária para o desenvolvimento socioeconômico da região, a FTC encerrou o ano de 2023 com o efetivo de 155 colaboradores e 02 estagiários.



Gráfico 18: Histórico do efetivo de pessoal
Fonte: Dados Gestão de Pessoas

b) Quadro de Pessoal

Colaboradores Efetivos:

	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ
Administrativo	24	24	25	25	25	24	25	25	25	25	25	25
Manutenção Material Rodante	25	27	27	27	28	28	27	28	29	29	29	29
Manutenção Via Permanente	8	14	14	14	14	14	14	13	13	15	15	15
CCO	4	4	4	4	4	4	4	4	4	4	4	4
Tração, Tráfego	52	52	52	51	51	53	53	54	54	54	55	54
Estação, Pátios, Terminais	13	13	13	12	12	12	12	12	12	12	12	12
Outros Operacionais	18	18	18	18	18	18	18	18	18	17	17	16
Total Colaboradores	144	152	153	151	152	153	153	154	155	156	157	155

Afastados	01	-	-	-	-	01	01	03	03	02	02	01
-----------	----	---	---	---	---	----	----	----	----	----	----	----

Aposentados	06	06	06	06	06	06	06	06	06	06	06	06
-------------	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----

Licenciados	01	01	01	01	01	01	01	-	-	-	-	-
-------------	----	----	----	----	----	----	----	---	---	---	---	---

Total Operacional	135	144	145	143	143	144	144	144	145	146	148	147
--------------------------	------------	------------	------------	------------	------------	------------	------------	------------	------------	------------	------------	------------

Por Gênero			
	Homens	Mulheres	Total
Colaboradores	133	19	128
Aprendizes	-	03	01
Estagiários	-	02	06

Por Faixa Etária		
	Homens	Mulheres
Abaixo de 30 anos	14,40%	45,50%
Entre 30 e 50 anos	60,60%	54,50%
Acima de 50 anos	25,00%	-

Colaboradores Terceirizados:

	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ
Administração/Seg.	48	48	48	48	48	48	46	46	46	46	46	46
Manut. Mat. Rodante	26	23	20	20	18	18	16	16	16	16	16	16
Sinaliz. Eletr. Telec.	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Tração Tráf. Movto.	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Via Permanente	65	59	61	62	62	66	64	62	62	64	63	63
Total	139	130	129	130	128	132	126	124	124	126	125	125

O detalhamento das principais ações realizadas consta do Balanço Social 2023, complementar ao presente relatório.

8.5 Responsabilidade Social

A FTC mantém um programa de ações sociais que tem como objetivo fortalecer os vínculos com a sociedade, principalmente as comunidades que margeiam a linha férrea e os próprios colaboradores e familiares.

A diretriz são projetos voltados à promoção de temas relacionados à educação, cultura, esporte, qualidade de vida, saúde, bem estar e valorização.

Os principais resultados estão destacados no Balanço Social 2023, complementar ao presente relatório.

8.6 Ações Jurídicas e Legais

A Assessoria Jurídica da Cia. no ano de 2023 contou com o trabalho profissional de advogados contratados e de consultores externos a fim de atender às referidas demandas afetas ao setor.

Administra um contencioso composto de lides administrativas e judiciais, de natureza cível, trabalhista, administrativa e tributária (execuções fiscais e mandados de segurança), em tramitação nos estados de Santa Catarina, Rio Grande do Sul, Paraná, São Paulo, Rio de Janeiro e no Distrito Federal.

Dentre as ações judiciais, vale enfatizar a propositura de 15 (quinze) ações de reintegração de posse, cumuladas com demolitórias, no ano de 2023, ajuizadas para a recuperação de áreas arrendadas invadidas, afora as manifestações contrárias em ações de usucapião, que envolvem a defesa do patrimônio arrendado da ocupação irregular.

Soma-se à administração do contencioso antes mencionado, a comunicação com Acionistas e órgãos públicos, como Departamento Nacional de Infraestrutura de Transportes (DNIT) e Agência Nacional de Transportes Terrestres (ANTT) e apoio e consultoria à todas as Diretorias da Cia. Dedicou tratamento técnico-jurídico de temas relacionados aos contratos celebrados com o poder público, contratos mercantis, contratos de prestação de serviços, pareceres internos, negociação coletiva, entre outros.

Em nível de representação institucional, a Assessoria Jurídica se mantém integrada ao Comitê Jurídico da ANTF – Associação Nacional dos Transportes Ferroviários, entidade que congrega as ferrovias transportadoras de carga do Brasil.

8.7 Comunicação Empresarial

A comunicação empresarial é formada por um conjunto de atividades, estratégias e processos utilizados por uma organização a fim de compartilhar conteúdo e informações que atendam aos objetivos e interesses do negócio, com foco nos públicos de relacionamento. Essa forma de comunicar pode se manifestar de diversas maneiras como, por exemplo, comunicação interna, externa, digital, relações-públicas, marketing, publicidade e propaganda entre outros.

Essa ferramenta estratégica é essencial para o funcionamento eficiente e eficaz de uma empresa, já que abrange a troca de informações entre todos os membros da organização e a interação com os clientes, acionistas, parceiros, colaboradores, fornecedores, as comunidades lindeiras e outras partes interessadas. Além desses, também é possível promover uma cultura organizacional positiva, gerenciar crises e apoiar os objetivos estratégicos da organização.

A Ferrovia Tereza Cristina realiza o planejamento anual, pautada no objetivo de consolidar a relevância regional da concessionária e a percepção de marca como referência, comprometida com a sustentabilidade regional (social, ambiental e econômica) por meio da excelência, a fim de melhorar a vida das pessoas.

Dessa forma, a medida possibilita uma comunicação empresarial clara, consistente e alinhada aos valores e objetivos da companhia para garantir uma imagem positiva no mercado

e promover a compreensão e o envolvimento com o público interno e externo, sobre tudo que envolve a operação ferroviária da FTC.

A comunicação empresarial se desdobra em várias especialidades dentro da organização, uma delas é a interna. Por isso, em 2023, o setor auxiliou as demais áreas na promoção de ações por meio de confecção de materiais de divulgação, apresentação, cobertura e suporte na organização dos eventos.

Entre as iniciativas do ano, estiveram a visitação ao Museu Ferroviário, em alusão aos 26 anos da FTC, Dia do Ferroviário e do Trabalhador, Semana Interna de Prevenção de Acidentes de Trabalho (SIPAT), Aniversário na Empresa, Campanhas mensais de promoção de saúde dos colaboradores, Treinamento de Lideranças, Programa de Inovações e Melhorias, Confraternização de Fim de Ano e a entrega das Cestas de Natal.

A maioria dos materiais produzidos para divulgação dos eventos internos, foram publicados no Conexão FTC, plataforma direcionada aos colaboradores da empresa, e também nos grupos de engajamento do WhatsApp. Já os demais, foram divulgados nos murais impressos, que estão espalhados pelas áreas da FTC. O setor de Comunicação produziu mais de 200 materiais como, por exemplo: wallpapers, cartazes, tags, cartões, banners, entre outros.

O envolvimento da Assessoria de Comunicação (ASCOM) nos eventos e projetos sociais garantiu, também, a divulgação e fortalecimento da marca nas instituições e comunidades às quais está inserida, disseminando, ainda mais, a missão, visão e os valores praticados pela concessionária e possibilitando maior reconhecimento da FTC na região Sul, em especial nos 14 municípios em que atua.

A área esteve presente, por exemplo, na realização do Trem de Natal, ação social que distribui presentes às famílias lindeiras, como também, na divulgação da nova campanha do Programa Paz na Linha, que visa reforçar a importância de manter a atenção durante o cruzamento com a linha férrea, a fim de evitar ocorrências e, assim, preservar a vida.

Com a atuação da equipe de Comunicação em iniciativas como as citadas acima, a valorização e o fortalecimento da marca Ferrovia Tereza Cristina podem ser endossados nas instituições e comunidades lindeiras, por meio do agendamento e acompanhamento de entrevistas, garantindo o bom posicionamento e a orientação dos porta-vozes (diretores e gestores) da Concessionária na participação das reuniões e entrevistas nos jornais, rádio, TV e redes sociais.

Em 2023, o setor continuou atuando junto ao Grupo de Comunicação e ao Grupo de Comunidades da Associação Nacional de Transportadores Ferroviários (ANTF), bem como,

com a Assessoria de Comunicação da Agência Nacional de Transporte Terrestre (ANTT), na produção, execução e acompanhamento dos trabalhos das associações e concessionárias.

Os Grupos garantiram bons resultados, principalmente no que se refere ao desdobramento de notícias do setor. Uma das iniciativas que alcançou grande relevância regional, estadual e nacional foi a realização do Simulado de Emergência de Acidente Ferroviário, executado pela FTC com o apoio das entidades relacionadas à saúde e segurança. O evento registrou grande repercussão nas redes sociais e nos veículos de comunicação tradicionais.

A análise de desempenho do ano, no que se refere às publicações de matérias espontâneas, relacionadas à FTC, somou 990 (novecentos e noventa) notícias, sendo dessas 919 (novecentos e dezenove) positivas, 71 (setenta e uma) neutras e 0 (zero) negativas, além de 3 (três) capas, veiculadas em jornais, portais, rádios e televisões, clipados diariamente.

Referente aos dados de mídias digitais no período, a conta da empresa no Facebook movimentou mais de 85.000 (oitenta e cinco mil) impressões. Já no Instagram foram mais de 358.000 (trezentos e cinquenta e oito mil); e no LinkedIn 38.000 (trinta e oito mil) impressões. Presente, também, no Google Meu Negócio, com informações atualizadas, constantemente, movimentou mais de 2.000 (duas mil) visualizações no mapa, contabilizou mais de 1.200 (mil e duzentas) ações na página, e somou quase 5.000 (cinco mil) pesquisas relacionadas à empresa.

Além disso, é realizada pela comunicação com apoio de diversos setores da FTC, a produção do Balanço Social. O demonstrativo é um documento anual para informar aos públicos de relacionamento o que a empresa fez no referido período, tratando, principalmente, de temas relacionados à geração e distribuição de riqueza, recursos humanos, interação da entidade com o ambiente externo (social) e com o meio ambiente.

Dentre os trabalhos realizados também teve destaque a elaboração de apresentações institucionais, a criação de anúncios para reforçar a importância da Ferrovia no crescimento e desenvolvimento sustentável da região Sul de Santa Catarina, bem como a veiculação de peças em veículos-chave, que também garantiu bons resultados à imagem da FTC.

9 ANÁLISE DE DESEMPENHO

9.1 Transporte, Comercialização e Faturamento

O recebimento de carvão mineral (em base faturamento) no CTJL/Diamante em 2023 totalizou 2.444.099,83 toneladas.

Os eventos comerciais ferroviários (FTC) são apresentados no quadro a seguir:

Transporte Realizado (t)	Transporte	Análise	Faturamento	Umidade	
	t (bu)	t (bs)	t (bf)	%	T
Saldo Inicial – Crédito de 2022	0,48	0,45	0,48	-	(0,00)
Transporte Ferroviário – SC	2.563.272,16	2.304.826,68	2.451.943,28	10,08%	(111.328,88)
Transporte Rodoviário – clientes	5.448,32	3.903,88	4.153,06	28,35%	(1.295,26)
Saldo Final – Cr. Futuro (ferroviário)	-11.996,99	-11.277,17	-11.996,99	6,00%	0,00
Total para Faturamento	2.556.723,97	2.297.453,84	2.444.099,83	10,14%	(112.624,14)

Quadro 7: Transporte de carvão mineral realizado 2023

Fonte: Dados primários

O transporte para o CTJL foi realizado pela ferrovia e, uma pequena quantidade, 4.153,06 toneladas, foi fornecida utilizando-se o transporte rodoviário, por autorização da Diamante Geração de Energia Ltda. A carga ferroviária foi proveniente de sete clientes fornecedores da bacia carbonífera catarinense e saldo de contrato de um fornecedor do Rio Grande do Sul, referente a 2022.

Como está estabelecido no contrato de fornecimento do carvão mineral (Carbonífera x Diamante) e no contrato de transporte (Carbonífera x FTC), o faturamento é realizado com 6% de umidade. Por isso, houve uma dedução da carga transportada de 112.624,14 toneladas, sobre os quais não há faturamento, que corresponde ao excesso de umidade do produto fornecido.

O faturamento do carvão ocorreu de acordo com as ordens de compras mensais negociadas com a Diamante Geração de Energia Ltda e com cada fornecedor, que por extensão, também é aplicada à ferrovia, que se adapta para essas quantidades mensais. As informações de fornecimento, transporte e faturamento podem ser confirmadas nos sistemas SIGECAM e SIGEFER, que controlam a produção, fornecimento e o faturamento do carvão mineral destinado ao complexo termelétrico dos membros do SIECESC. Para as empresas que fornecem cotas adicionais, a South Brasil e a Copelmi, também há controles da Diamante e da FTC.

Os recursos para pagamento do carvão são oriundos da Conta de Desenvolvimento Energético (CDE) para as compras demandadas pelo ONS. As compras adicionais para

atendimento de geração de interesse próprio, assim como a baixa eficiência das usinas, são pagas pela Diamante.

Todos os eventos de faturamento, como descontos tarifários, ajustes, transferências, saldos a faturar, rejeitos, correção de umidade, estadia, entre outros, constam do Mapa de Faturamento Mensal. Esse procedimento está amparado pelo Tratamento Tributário Diferenciado No. 125000001509489, com autorização para emissão e guarda da documentação em meio eletrônico.

O transporte de contêineres tem tratamento comercial regular, de acordo com as práticas estabelecidas no contrato de transporte.

9.2 Transporte realizado para o CTJL - Exercícios 2022 x 2023

Tabela 24: Movimentação e estoque no CTJL

Análise do Cliente (t)	2022	2023	Var %
Estoque Inicial	190.005	477.693	151,4%
Compra/Fornecimento	2.724.904	2.436.905	-10,6%
Consumo	2.437.216	2.430.510	-0,3%
Estoque Final	477.693	484.088	1,3%

Fonte: Dados Primários

Na comparação dos dados relacionados ao CTJL nos exercícios 2023 x 2022, houve redução de 10,6% na compra e redução de 0,3% no consumo, ocasionado, principalmente, pela maior regularidade hídrica e pela geração das fontes eólica e fotovoltaica. Como a compra e o consumo foram próximos, o estoque de carvão mineral variou pouco, apenas 1,3%, ou seja, encerrou o ano com 484.088 toneladas, o equivalente a 2 meses de operação da usina, aproximadamente.

Tabela 25: Desempenho do Transporte geral – comparado (bf):

Análise do Transporte geral	2022	2023	Var. %
Transporte para o CTJL - Carvão (t/bf)	2.724.903,66	2.444.099,83	-10,31%
Transp. Ferroviário – Origem MRF	1.485.922,02	1.428.675,46	-3,85%
Transp. Ferroviário - Copelmi/RS - MRF	195.701,68	4.031,31	-97,94%
Transp. Ferroviário - Origem MUR	618.519,02	608.663,70	-1,59%
Transp. Ferroviário - Origem MNH	336.129,14	384.339,33	14,34%
Transp. Ferroviário - Origem MSA	25.957,59	26.233,48	1,06%
Transporte Rodoviário - terceiros - MUR	52.177,45	4.153,06	-92,04%
Saldo ano anterior – Crédito exercício	10.497,24	0,48	-100,00%
Saldo ano seguinte – Crédito Futuro	- 0,48	- 11.996,99	-
Transporte TIS - Carga Geral	618.702,74	586.257,89	-5,24%
Contêineres cheios de 20 pés	412.849,74	401.050,80	-2,86%
Contêineres vazios de 20 pés	36.515,20	34.622,30	-5,18%
Contêineres cheios de 40 pés	160.610,40	145.452,30	-9,44%
Contêineres vazios de 40 pés	8.727,40	5.132,49	-41,19%
Total Transportado	3.343.606,40	3.030.357,72	-9,37%

Fonte: Dados Primários

Da análise da tabela anterior, verifica-se que o transporte realizado (bf), ferroviário e rodoviário, em 2023, decresceu 9,37% em relação ao ano anterior. Conseguiu-se reduzir a participação do transporte rodoviário. Apenas 4.153,06 toneladas foram entregues em caminhões, com autorização da Diamante, ação realizada pelo próprio dono da carga. A tabela também apresenta as variações de embarque por local de origem das cargas ferroviárias.

Considerando apenas o transporte ferroviário, tem-se os resultados da tabela abaixo:

Tabela 26: Análise Transporte Ferroviário 2022 x 2023:

Análise do Transporte Ferroviário - Considerado para Faturamento	2022	2023	Var. %
Total Transportado	3.291.428,95	3.026.204,66	-8,06%
Transporte de Carvão Mineral	2.672.726,21	2.439.946,77	-8,71%
Transporte de Contêineres	618.702,74	586.257,89	-5,24%
Participação Transp. Carvão Mineral	81,2%	80,6%	-0,71%
Participação Transp. Contêineres	18,8%	19,4%	3,06%

Fonte: Dados Primários

No transporte ferroviário, resultou numa redução de 8,06%, sendo que no transporte de carvão houve uma redução de 8,71% e no contêiner uma redução de 5,24%.

10 CONTROLADORIA

10.1 Desempenho Econômico

São apresentados a seguir os principais indicadores econômicos da empresa, que mostram o desempenho e a situação econômica, contábil e financeira da Ferrovia Tereza Cristina S.A. no exercício de 2023.

Tabela 27: Indicadores econômicos FTC

INDICADOR (Valores expressos em milhares de reais)	2023	2022
Receita Operacional Líquida	78.559	92.213
Custos e Despesas Operacionais	52.600	49.654
Despesas Administrativas	13.658	15.019
EBITDA-LAJIDA	33.837	50.329
MARGEM EBITDA-LAJIDA (%)	43%	54%
EBIT	14.897	30.809
EBIT (%)	19%	33%
Despesas Financeiras	19.127	26.992
Prejuízo/Lucro Líquido	(6.826)	548
Ativos Totais	273.344	286.135
Patrimônio Líquido	7.932	14.758
Endividamento (Pas.Circ. + Exig. Longo Prazo/Total Ativo) - %	93%	95%
Liquidez Corrente (Ativo Circulante/Passivo Circulante)	0,50	0,55

Fonte: Setor de Contabilidade

Analisando os dados, verifica-se que em 2023 houve uma redução da receita líquida de 15% em relação a 2022, causado pela redução do transporte.

O EBITDA apresentou uma diminuição de 32% em relação a 2022. O valor do EBITDA para 2023 ficou em R\$ 33.837 mil. Isto significa que, não considerando os encargos financeiros, os impostos e as depreciações e amortizações, a empresa apresentou um lucro nas suas operações de R\$ 33.837 mil.

Em 2023 a Companhia apresentou um prejuízo de R\$ 6.826 mil, já no exercício de 2022 o lucro foi de R\$ 548 mil, como consequência do aumento das despesas financeiras e dos custos.

Dos demais indicadores, pode-se ter a seguinte análise:

No exercício de 2023 houve uma diminuição no EBITDA no valor de R\$ 16.492 mil e a margem EBITDA, também diminuiu em 11 pontos percentuais, comparado ao exercício de 2022. A medição econômica EBITDA é feita tomando por base o resultado da companhia antes dos encargos financeiros, impostos, depreciações e amortizações. A margem do EBITDA é calculada tomando por base o resultado EBITDA sobre a receita operacional líquida.

Houve uma pequena alteração no percentual do endividamento em relação ao exercício de 2022, passando de 95% para 93% em 2023. O Endividamento avalia se a empresa está operando com recursos de terceiros em demasia e representa riscos ao negócio. Quanto maior o endividamento, maior o risco. Limites de normalidade: de 35% a 75%.

Já no índice de liquidez corrente, houve uma pequena redução comparado ao exercício de 2022, de 0,55 em 2022 para 0,50 em 2023. Para cada R\$ 1,00 gerado pela empresa a mesma possui R\$ 0,50 para saldar suas dívidas. A Liquidez Corrente mede a capacidade da empresa em saldar os seus compromissos financeiros e dívidas de curto prazo. Limite de normalidade: de R\$ 0,75 a R\$ 2,00.

10.2 Pagamento do Arrendamento e Concessão

Conforme estabelece o CONTRATO DE CONCESSÃO – CLÁUSULA QUARTA e CONTRATO DE ARRENDAMENTO – CLÁUSULA TERCEIRA, a Empresa cumpriu com as obrigações de pagamento das parcelas do Arrendamento e Concessão, vencidas no exercício de 2023, conforme se apresenta na tabela a seguir.

Tabela 28: Quitação das parcelas do arrendamento e concessão

PARCELA	DATA VENCIMENTO	DATA DO PAGAMENTO	VALOR R\$
99 ^a	15.03.2023	15.03.2023	5.136.871,26
100 ^a	15.06.2023	15.06.2023	5.129.791,01
101 ^a	15.09.2023	18.09.2023	5.129.791,01
102 ^a	15.12.2023	15.12.2023	4.937.288,29
TOTAL			20.333.741,57

Fonte: Setor de Contabilidade

As parcelas do arrendamento foram pagas à Coordenação Geral de Gerenciamento de Fundos e Operações Fiscais – COFIS, da Secretaria do Tesouro Nacional.

As parcelas correspondentes à concessão foram pagas à Agência Nacional de Transportes Terrestres.

10.3 Valor Adicionado

Por ser uma Companhia de Capital Fechado, a mesma deixou de informar o DVA Demonstração do Valor Adicionado.

10.4 Política de Distribuição de Dividendos

Aos acionistas, é garantido um dividendo mínimo de 25% calculado sobre o lucro líquido do exercício, ajustado em conformidade com a legislação societária vigente.

a) Investimentos

Os investimentos realizados no ano totalizaram R\$ 1.301.885,00, com variação de 21,13% abaixo do orçado, com destaque para a rubrica “Benfeitorias em Instalações”, que postergou parte dos investimentos para 2024.

Tabela 29: Investimentos Realizados em 2023

DESCRIÇÃO	Realizado (R\$)
Via Permanente – Ampliação	-
Via Permanente – Existente	391.112
Material Rodante – Novo	-
Material Rodante – Existente	-
Telecomunicações	36.465
Oficinas	121.110
Informatização	69.890
Sinalização	204.897
Edificações	380.099
Meio Ambiente	-
Outros	83.401
TOTAL	1.286.974

Fonte: Controle Orçamentário

Nota: Foram realizados dispêndios de R\$ 155.115 em capacitação, que não foram considerados investimentos.

11 METAS DA CONCESSÃO

11.1 Metas de Produção por Trecho

A produção realizada no exercício 2023 foi de 245,64 milhões de TKU, de acordo com o registro no SAFF, realizando 106,45% da meta global estabelecida pela Deliberação nº 281/2022, de 230,75 milhões de TKU. Observa-se que há uma pequena diferença na produção da concessionária, uma vez que as distâncias dos fluxos divergem em alguns trechos com os da ANTT, que exclui um segmento (do km 53 ao km 55) da linha tronco da distância da malha, e, os ramais também apresentam uma pequena divergência no CAFEN, quanto à extensão, já solicitada a correção.

Com relação às metas por trecho estabelecidas para o ano, a FTC alcançou a meta em dois dos três trechos estabelecidos. Para o terceiro trecho, a meta não foi alcançada devido às dificuldades de produção de um cliente, que postergou parte da sua ordem de compra e entrega para os anos de 2024 e 2025, devidamente acordado com o seu cliente, a Diamante Geração de Energia. Nesse trecho, a produção realizada para a meta alcançou 98,01%. Além disso, houve deslocamento da carga para outro terminal de embarque.

Cabe observar que a demanda total de carvão mineral foi atendida por outros clientes conforme constava do plano de entregas ou da cota estabelecida para o CTJL, que é de 2,4 milhões de toneladas.

Além dos trechos estabelecidos para as metas, outro trecho foi atendido pela ferrovia, que é Sangão à Paz Ferreira, agregando carga para o corredor tronco.

O desempenho está representado no quadro a seguir:

Trecho	Ano	Trecho			Produção para a Meta Pactuada		Produção Apurada			Meta Realizada	
		Pátio A	Pátio B	Dist. (km)	TU	TKU	TU	TKU	DM (km)		
Corredor Tronco	2023	Imbituba (MIM)	Paz Ferreira (MPF)	103,260	838.853	188.305.399	957.830	201.882.583	64,25	107,21%	
Ramal Treviso	2023	Paz Ferreira (MPF)	Rio Fiorita (MRF)	17,915	1.551.000	27.786.165	1.520.086	27.232.341	17,92	98,01%	
Ramal Urussanga	2023	Esplanada (MEX)	Urussanga (MUR)	25,585	573.000	14.660.205	635.799	16.266.917	25,59	110,96%	
Ramal Sangão	2023	Paz Ferreira (MPF)	Sangão (MSA)	9,092	0	0	28.550	259.577	9,09	-	
FTC	2023	Meta Global			77,882	2.962.853	230.751.769	3.142.265	245.641.417	78,17	106,45%

Quadro 8: Metas por trecho FTC – 2023

Fonte: ANTT/FTC

Como demonstrado e justificado, de acordo com os dados informados no SAFF, verifica-se que a FTC alcançou a meta em dois dos três trechos e a meta global foi superada em 6,45%. Como toda a carga disponível foi transportada, considera-se a meta alcançada.

No gráfico a seguir está caracterizada a produção comparada à meta global, desde o início da concessão:

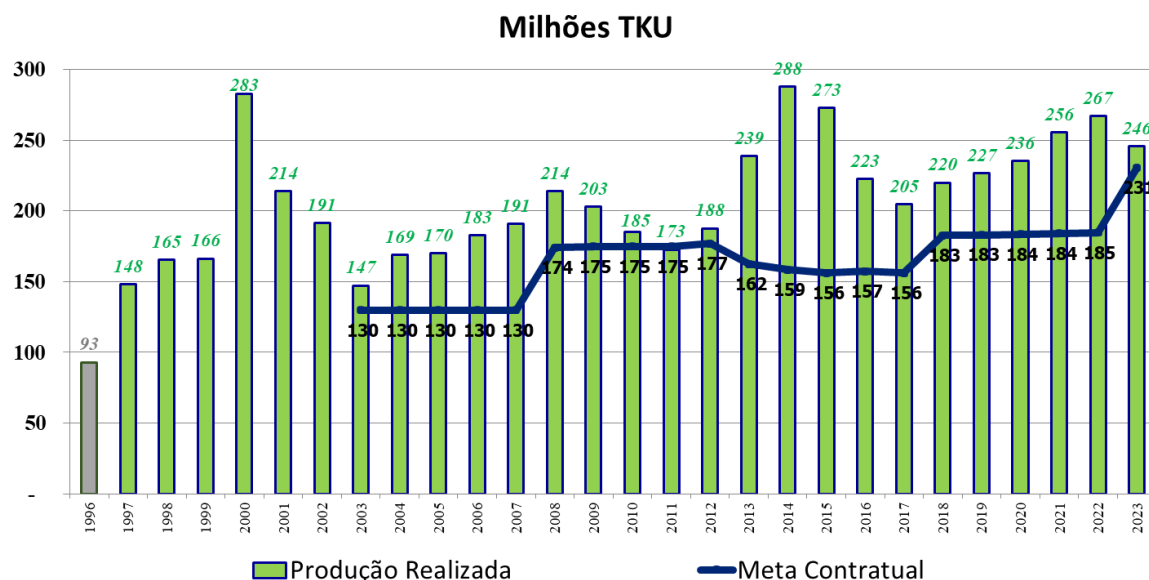


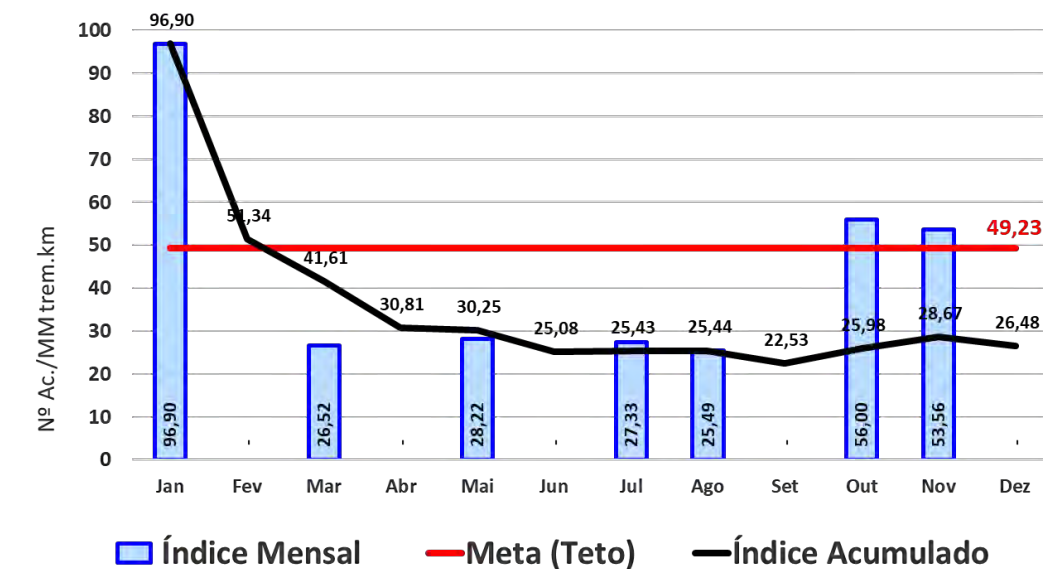
Gráfico 19: Meta de Produção
Fonte: Dados Primários

11.2 Meta de Redução de Acidentes

De acordo com a Deliberação nº 96, de 31/03/2023, a meta anual de redução de acidentes estabeleceu para a FTC o teto (limite) de 49,23 acidentes por milhão de trens x quilômetros. O índice alcançado foi 26,48 acidentes/milhão de trens.km, decorrente de 11 (onze) acidentes ferroviários.

Por isso, a FTC cumpriu a sua meta de segurança, permanecendo dentro do limite estabelecido, com uma margem de 46,21%.

O gráfico a seguir apresenta o indicador durante o ano.



Dados	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Soma
Nº Acidentes	3	0	1	0	1	0	1	1	0	2	2	0	11
Trem.km	30.960	27.476	37.706	33.698	35.437	34.108	36.590	39.224	35.452	35.715	37.343	31.655	415.364

Gráfico 20: Meta Anual de Redução de Acidentes
Fonte: Dados Primários

Analisando os acidentes ocorridos e o desempenho da meta de segurança, faz-se as seguintes considerações:

Quanto à gravidade, um foi classificado como grave (por tempo de restabelecimento da operação) e dez não graves.

Segundo a responsabilidade, dos 11 acidentes verificados, 3 podem ser atribuídos à responsabilidade da concessionária e oito a terceiros, conforme apurado pelas investigações, inquéritos ou sindicâncias realizadas.

Segundo a causa, oito acidentes foram causados por terceiros em abalroamentos em passagens em nível; um foi causado por falha operacional (humana); um por material rodante (vagão); e um acidente por deficiência da via permanente (flambagem).

Segundo a natureza, foram dois descarrilamentos, oito abalroamentos e um classificado como outras causas (choque de composição).

Quanto ao tipo de trem envolvido, registrou-se um acidente envolvendo veículo de linha (AL), três trens com vagões vazios de carvão, dois com trens de carvão mineral e cinco envolvendo trens de contêineres.

Quanto aos trechos da ocorrência, há nove registros na linha tronco, um no ramal de Rio Fiorita e um no ramal de Urussanga.

Todos os detalhamentos dos acidentes constam dos relatórios no SAFF/RAAF. As informações e a classificação dos acidentes obedecem a Resolução No. 5.902, de 21/07/2020, e Portaria N° 144, de 04 de agosto de 2020.

O Gráfico 21 ilustra o desempenho da FTC quanto ao limite de segurança, exibindo o IAF acumulado da Concessionária desde o início da sua operação.

Mesmo que a meta tenha sido alcançada, percebe-se que o indicador de segurança se elevou nos anos recentes devido ao crescimento do número de veículos circulando e cruzando as passagens em nível, resultando em abalroamentos e atropelamentos. Por isso, as atividades de segurança são contínuas, como descritas em capítulo próprio.

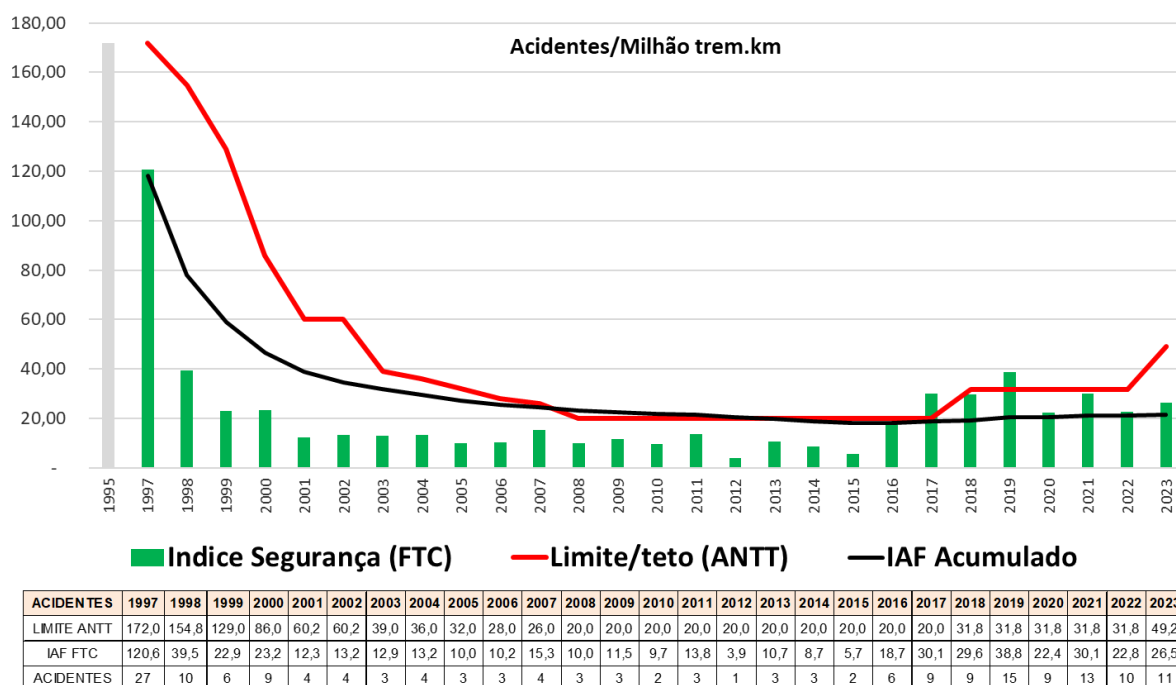


Gráfico 21: Meta Anual de Redução de Acidentes
Fonte: Dados Primários

12 FISCALIZAÇÃO DOS SERVIÇOS – ANTT

12.1 Inspeções Programadas

No exercício de 2023, ocorreram as fiscalizações conforme previsto no plano de fiscalização. As Fiscalizações Econômica e Financeira Ordinária I e II foram realizadas na modalidade remota, e a Fiscalização de Transporte Ferroviário de Cargas na modalidade presencial.

a) Fiscalização Econômica e Financeira Ordinária 2023-1

A FTC teve a Fiscalização Econômica e Financeira Ordinária 2022/1, acerca do cumprimento das disposições contratuais, editalícias e legais afetas ao Contrato de Concessão, na modalidade remota, com a ANTT solicitando documentos e informações através dos Ofícios SEI nº 3509/2023/COPRI, de 22/02/2023 e Ofício SEI nº 14322/2023/COPRI, de 10/05/2023, (Processo nº 50500.029227/2023-79).

b) Fiscalização Econômica e Financeira Ordinária 2023-2

Ocorreu também a Fiscalização Econômica e Financeira Ordinária 2022/2, com solicitação de documentação, através do Ofício SEI Nº 26509/2023/COPRI/GEFEF/SUFER/DIR-ANTT, de 14/08/2023 (Processo SEI nº 50500.224276/2023-13).

O atendimento deu através da Carta Nº 104/FTC/2023, de 29/08/2023.

c) Fiscalização do Transporte Ferroviário de Cargas – 2023

A Fiscalização programada de Via Permanente (Processo SEI 50500.169819/2023-22) ocorreu no período de 01 a 04/08/2023, na modalidade presencial. O Ofício SEI Nº

19045/2023/SC/COFER/GECOF/SUFER/DIR-ANTT, de 29/06/2023, que comunica o período, solicita a indicação do representante da concessionária e demanda informações.

O atendimento ocorre através da Carta nº 089/FTC/2023, de 21/07/2023.

O Ofício SEI nº 34374/2023/SC/COFER, de 20/10/2023 encaminha o Relatório nº 019/2023/COFER-URSC referente à fiscalização realizada e determina a realizar as reparações, melhoramentos, substituições e modificações necessárias à regularização da situação apresentada, em prazo de 30 e 180 dias.

As providências no prazo de 30 dias foram informadas à ANTT através da Carta nº 137/FTC/2023, de 17/11/2023. As ações de 1480 dias vencem no próximo exercício.

12.2 Inspeções Eventuais

Não ocorreram Inspeções Eventuais em 2023.

12.3 Informações à ANTT

Todas as informações solicitadas pelos órgãos públicos e relacionadas à concessão ferroviária foram prestadas nos prazos estabelecidos.

Os sistemas de coleta de dados da ANTT (SAFF) foram alimentados conforme estabelecido (SIAD, CAFEN, RAFF, SIREF, METAS/Declaração de Rede), e relatórios de monitoramento de reclamações de usuários foram encaminhados.

Referente à Comissão Tripartite CTFC-FTC, teve seu cronograma cumprido conforme previsto. Foram realizadas duas reuniões virtuais, uma na data de 13/06/2023 e outra na data de 13/12/2023. Foi elaborado e encaminhado o Relatório 2022/2023, com as ações e destaques apontados, conforme previsto no regulamento.

As demais demandas decorrentes de Resoluções e Ofícios foram atendidas, como: Plano Anual de Treinamento, Plano Trienal de Investimentos, Declaração de Rede, Relatório de Reclamação de Usuários, Relatório de Monitoramento de Projetos Ferroviários, Relatório Anual Circunstanciado, entre outros.

Referente aos assuntos contábeis, foram prestadas as informações requeridas. Destacam-se as informações anuais, trimestrais, societárias, referente a contratos de locação, entre outras requeridas no período, encaminhadas via SIREF.

12.4 Autuações e Penalidades

Na tabela a seguir, apresenta-se o acompanhamento de notificações e autuações da concessionária não concluídas até o final do exercício 2023, sendo que as defesas foram apresentadas, aguardando-se a decisão final pela ANTT.

Tabela 30: Acompanhamento de notificações e autuações da concessionária em 31/12/2023

Seq	Nº do Processo	Notificação de Autuação	Auto de Infração	Infração
1	50500.330581/2019-67	Nº 0417527/2019/COFEF	Nº 0408878/2019/COFEF	Descumprimento do Manual de Contabilidade .
2	50500.353234/2019-11	Nº 0788495/2019/COFEF	Nº 0787764/2019/COFEF	Receitas Alternativas Operações Transferro - Período de 2005 a 2010
3	50500.081999/2021-50	Nº 8081331/2021/COPRI	Nº 7912864/2021/COPRI	Seguro de Responsabilidade Civil Geral (RCG) 14/11/2020 a 14/11/2021, sem cobertura de "roubo ou furto qualificado de bens ou mercadorias de terceiros sob a responsabilidade da concessionária" (Resolução ANTT nº 4.624/2015).
4	50500.094445/2021-12	Nº 9016941/2021/COPRI	Nº 9015742/2021/COPRI	Seguro de Responsabilidade Civil Geral (RCG) 14/11/2021 a 14/11/2022, sem cobertura de "roubo ou furto qualificado de bens ou mercadorias de terceiros sob a responsabilidade da concessionária" (Resolução ANTT nº 4.624/2015).
5	50500.030932/2022-38	Nº 14928021/2023/COPRI	Nº 14912727/2023/COPRI	Exploração de Projetos Associados - Resolução nº 5476/18: a) Serviço de eixo de locomotiva a vapor. b) Não submeteu 2º Termo Aditivo Contrato Específico FTL. c) Não enviou 2º Termo Aditivo ao Contrato Específico FTL.
6	50500.147250/2023-44	Nº 17462570/2023/COPRI	Nº 17461772/2023/COPRI	Seguro de Responsabilidade Civil Geral (RCG) 14/11/2022 a 14/11/2023, faltando algumas coberturas exigidas
7	50500.147256/2023-11	Nº 17464694/2023/COPRI	Nº 17464668/2023/COPRI	Divulgação da Tabela Tarifária contemplando somente a Faixa 1 (0-200 km) da Parcela Variável da fórmula de tarifa
8	50500.147227/2023-50	Nº 17462456/2023/COPRI	Nº 17460913/2023/COPRI	Apresentação de documentos para comprovação de regularidade fiscal no prazo estabelecido

Fonte: Dados primários

A Assessoria Jurídica faz os acompanhamentos dos respectivos processos.

12.5 Atualização dos Tetos Tarifários

A Tabela Tarifária de referência foi atualizada por Decisão SUFER nº 24, de 07 de fevereiro de 2023.

As tabelas dos tetos tarifários e fórmula de cálculo estão publicadas no sítio eletrônico da Concessionária.

13 A CONCESSIONÁRIA EM NÚMEROS

13.1 Indicadores Operacionais

Os dados de transporte deste capítulo obedecem ao fechamento do SAFF/SIAD – de periodicidade mensal. Correspondem ao efetivamente realizado, sem a correção da umidade que ocorre para fins de faturamento.

Tabela 31: Transporte de CARVÃO MINERAL – CE4500 (CTJL)

CLIENTE	Transporte Carvão Embarque (t)	%	Transporte Carvão Descarga (t)	%
CARBONÍFERA BELLUNO LTDA	514.959,92	20,11	514.066,62	20,11
CARBONÍFERA CATARINENSE LTDA	571.337,60	22,31	571.337,60	22,35
CARBONÍFERA METROPOLITANA S.A.	640.162,24	24,99	635.717,58	24,87
CARBONÍFERA SIDERÓPOLIS LTDA	61.872,34	2,42	61.872,34	2,42
COPELMI MINERAÇÃO LTDA	4.436,10	0,17	4.436,10	0,17
GABRIELLA MINERAÇÃO LTDA	64.297,22	2,51	64.297,22	2,52
IND. CARB. RIO DESERTO LTDA	675.726,04	26,38	675.726,04	26,44
SOUTH BRASIL MIN. E REBEN. LTDA	28.548,44	1,11	28.548,44	1,12
TOTAL	2.561.339,90	100,00	2.556.001,94	100,00

Fonte: Dados Primários

Tabela 32: Transporte de CARVÃO MINERAL – Total por cliente

CLIENTE	Transporte Carvão Embarque (t)	%	Transporte Carvão Descarga (t)	%
CARBONÍFERA BELLUNO LTDA	514.959,92	20,11	514.066,62	20,11
CARBONÍFERA CATARINENSE LTDA	571.337,60	22,31	571.337,60	22,35
CARBONÍFERA METROPOLITANA S.A.	640.162,24	24,99	635.717,58	24,87
CARBONÍFERA SIDERÓPOLIS LTDA	61.872,34	2,42	61.872,34	2,42
COPELMI MINERAÇÃO LTDA	4.436,10	0,17	4.436,10	0,17
GABRIELLA MINERAÇÃO LTDA	64.297,22	2,51	64.297,22	2,52
IND. CARB. RIO DESERTO LTDA	675.726,04	26,38	675.726,04	26,44
SOUTH BRASIL MIN. E REBEN. LTDA	28.548,44	1,11	28.548,44	1,12
TOTAL	2.561.339,90	100,00	2.556.001,94	100,00

Fonte: Dados Primários

Tabela 33: CARVÃO MINERAL – Indicadores Gerais de Transporte e Produção

MÊS	Transporte Realizado TU	Produção Realizada TKU	Trabalho Bruto TKB	Viagens Realizadas CARLOAD	Número de Vagões Utilizados
JAN	187.532,98	13.702.382,60	23.365.188,30	3.248	197
FEV	176.807,68	12.848.823,60	21.624.517,90	2.962	191
MAR	217.596,46	15.915.302,90	26.862.748,50	3.674	197
ABR	189.221,06	13.810.962,10	23.323.005,60	3.186	193
MAI	206.904,06	15.044.143,50	25.370.429,10	3.479	193
JUN	201.853,64	14.572.770,80	24.690.719,80	3.456	194
JUL	221.758,28	16.209.773,40	27.320.114,00	3.735	198
AGO	229.752,20	16.917.227,00	28.790.256,70	3.950	194
SET	230.422,72	16.807.209,90	28.550.223,00	3.935	196
OUT	239.154,88	17.610.536,30	29.672.923,10	4.016	193
NOV	240.260,28	17.456.170,40	29.601.940,50	4.068	196
DEZ	214.737,70	15.396.052,90	26.124.001,90	3.661	195
TOTAL	2.556.001,94	186.291.355,40	315.296.068,40	43.370	-

Fonte: Dados Primários

Tabela 34: Transporte de CONTÊINERES de 20 – VAZIO

CLIENTE	Transporte (t)	%	Quantidade de Contêineres	%
TERMINAL INTERMODAL SUL S.A.	34.622,30	100,00	13.748,00	100,00
TOTAL	34.622,30	100,00	13.748,00	100,00

Fonte: Dados Primários

Tabela 35: Transporte de CONTÊINERES de 20 – CARREGADO

CLIENTE	Transporte (t)	%	Quantidade de Contêineres	%
TERMINAL INTERMODAL SUL S.A.	401.050,81	100,00	14.262,00	100,00
TOTAL	401.050,81	100,00	14.262,00	100,00

Fonte: Dados Primários

Tabela 36: Transporte de CONTÊINERES de 40 – VAZIO

CLIENTE	Transporte (t)	%	Quantidade de Contêineres	%
TERMINAL INTERMODAL SUL S.A.	5.132,50	100,00	1.660,00	100,00
TOTAL	5.132,50	100,00	1.660,00	100,00

Fonte: Dados Primários

Tabela 37: Transporte de CONTÊINERES de 40 – CARREGADO

CLIENTE	Transporte (t)	%	Quantidade de Contêineres	%
TERMINAL INTERMODAL SUL S.A.	145.452,27	100,00	4.796,00	100,00
TOTAL	145.452,27	100,00	4.796,00	100,00

Fonte: Dados Primários

Tabela 38: Transporte de CONTÊINERES – Total por Cliente

CLIENTE	Transporte (t)	%	Quantidade de Contêineres	%
TERMINAL INTERMODAL SUL S.A.	586.257,88	100,00	34.466,00	100,00
TOTAL	586.257,88	100,00	34.466,00	100,00

Fonte: Dados Primários

Tabela 39: CONTÊINERES – Indicadores Gerais de Transporte e Produção

MÊS	Transporte Realizado TU	Produção Realizada TKU	Trabalho Bruto TKB	Viagens Realizadas CARLOAD	Número de Vagões Utilizados
JAN	42.815,46	4.409.993,20	8.809.263,50	1.523	53
FEV	45.157,01	4.651.173,40	9.458.491,50	1.660	53
MAR	57.631,82	5.936.080,60	11.734.516,50	2.015	52
ABR	55.738,06	5.741.020,70	11.557.577,40	2.011	54
MAI	61.246,68	6.308.407,80	12.718.802,00	2.197	54
JUN	48.658,16	5.011.789,40	9.880.961,40	1.662	53
JUL	50.989,60	5.251.928,60	10.126.625,50	1.672	54
AGO	53.508,35	5.511.358,10	10.813.207,70	1.828	54
SET	49.579,75	5.106.717,50	10.062.057,40	1.712	54
OUT	40.449,84	4.166.333,60	8.060.809,60	1.346	54
NOV	43.076,51	4.436.880,50	8.700.277,30	1.473	54
DEZ	37.406,65	3.852.885,50	8.050.357,40	1.447	55
TOTAL	586.257,89	60.384.568,90	119.972.947,20	20.546	-

Fonte: Dados Primários

Tabela 40: TRANSPORTE TOTAL – Indicadores Gerais de Transporte e Produção

MÊS	Transporte Realizado TU	Produção Realizada TKU (¹)	Trabalho Bruto TKB	Consumo Combustível (²) (litros)	Trem.Km
JAN	230.348,44	18.112.375,80	32.174.451,80	132.071	30.960
FEV	221.964,69	17.499.997,00	31.083.009,40	127.245	27.476
MAR	275.228,28	21.851.383,50	38.597.265,00	145.739	37.706
ABR	244.959,12	19.551.982,80	34.880.583,00	137.002	33.698
MAI	268.150,74	21.352.551,30	38.089.231,10	137.644	35.437
JUN	250.511,80	19.584.560,20	34.571.681,20	135.192	34.109
JUL	272.747,88	21.461.702,00	37.446.739,50	148.722	36.590
AGO	283.260,55	22.428.585,10	39.603.464,40	149.863	39.224
SET	280.002,47	21.913.927,40	38.612.280,40	162.984	35.451
OUT	279.604,72	21.776.869,90	37.733.732,70	155.290	35.716
NOV	283.336,79	21.893.050,90	38.302.217,80	150.530	37.343
DEZ	252.144,35	19.248.938,40	34.174.359,30	132.937	31.655
TOTAL	3.142.259,83	246.675.924,30	435.269.015,60	1.715.219	415.365

Fonte: Dados Primários

(¹) Há uma diferença de produção de TKU da Concessionária para o SAFF/SIADE, devido a Agência utilizar distâncias do cadastro (CAFEN) para os trechos, que divergem das distâncias efetivas dos fluxos.

(²) Refere-se somente ao consumo das locomotivas.

Tabela 41: Transporte e Produção realizada nos últimos cinco anos

Indicador	2019	2020	2021	2022	2023
Transporte TU (10³)	2.986,26	3.042,20	3.308,95	3.409,64	3.142,26
Produção TKU (10⁶)	234,80	237,18	257,46	269,27	246,68
Produção TKB (10⁶)	411,96	412,43	447,95	471,34	435,27
Distância Média da Carga (KM)	78,63	77,96	77,81	78,97	78,50
Dias de Operação	273	294	291	287	277

Fonte: Dados Primários

Tabela 42: CARVÃO – Fluxos de Transporte por origem com destino o CTJL

FLUXO	SANGÃO Forquilha	BOA VISTA	SIDERÓPOLIS Rio Fiorita	URUSSANGA	CAPIVARI	NOVO HORIZONTE	Outros (*)	TOTAL
2001	28,49%	3,99%	51,26%	10,16%	0,00%	0,00%	6,10%	100%
2002	23,59%	1,05%	51,81%	14,04%	8,88%	0,00%	0,63%	100%
2003	19,34%	0,00%	40,71%	38,08%	1,87%	0,00%	0,00%	100%
2005	20,44%	0,00%	43,91%	35,65%	0,00%	0,00%	0,00%	100%
2006	20,25%	0,00%	36,64%	43,11%	0,00%	0,00%	0,00%	100%
2007	18,87%	0,00%	51,85%	29,28%	0,00%	0,00%	0,00%	100%
2008	8,09%	0,00%	50,73%	41,18%	0,00%	0,00%	0,00%	100%
2009	15,38%	0,00%	51,17%	32,66%	0,60%	0,19%	0,00%	100%
2010	31,61%	0,00%	48,14%	7,41%	8,36%	4,48%	0,00%	100%
2011	30,66%	0,00%	50,92%	10,79%	4,99%	2,62%	0,02%	100%
2012	24,97%	0,00%	49,35%	9,66%	14,39%	1,63%	0,00%	100%
2013	28,33%	0,00%	54,04%	15,82%	0,00%	1,81%	0,00%	100%
2014	21,85%	0,00%	57,73%	17,20%	0,00%	3,22%	0,00%	100%
2015	10,08%	0,00%	73,17%	15,83%	0,00%	0,92%	0,00%	100%
2016	0,24%	0,00%	71,54%	22,98%	0,00%	5,24%	0,00%	100%
2017	0,05%	0,00%	66,90%	24,52%	0,00%	8,53%	0,00%	100%
2018	0,00%	0,00%	66,80%	23,98%	0,00%	9,22%	0,00%	100%
2019	0,00%	0,00%	67,30%	23,62%	0,00%	9,08%	0,00%	100%
2020	0,00%	0,00%	67,37%	23,01%	0,00%	9,62%	0,00%	100%
2021	0,36%	0,00%	66,56%	23,10%	0,00%	9,98%	0,00%	100%
2022	1,00%	0,00%	63,63%	22,89%	0,00%	12,48%	0,00%	100%
2023	1,12%	0,00%	59,47%	24,87%	0,00%	14,54%	0,00%	100%

Fonte: Dados Primários

Obs.: Considerando os clientes de descarga – pode haver influências decorrentes da blendagem.

Tabela 43: GÔNDOLAS – Desempenho dos vagões no transporte de carvão mineral

ANO	Viagens Realizadas (qde.)	Vagões Utilizados Média Anual (qde)	Distância Percorrida (km)	Viagens por Vagão/Ano (qde)	Carga média por Viagem (t)
2002	51.103	308	6.983.302	165,92	58,58
2003	41.900	244	5.553.084	171,72	57,25
2004	43.176	249	6.246.748	173,40	56,79
2005	41.017	253	5.967.784	162,12	57,86
2006	44.030	254	6.370.726	173,35	58,77
2007	44.361	253	6.500.455	175,34	58,75
2008	51.709	257	7.278.730	201,20	58,75
2009	47.337	258	6.700.142	183,48	59,97
2010	43.522	250	6.085.892	174,09	60,04
2011	40.584	239	5.722.326	169,81	60,19
2012	49.065	243	6.358.104	201,91	60,51
2013	53.295	239	7.949.154	222,99	60,76
2014	61.600	243	9.191.828	253,50	60,61
2015	54.754	229	8.371.026	238,67	60,35
2016	43.233	205	6.589.088	210,64	60,95
2017	39.411	194	5.857.658	202,80	60,69
2018	41.097	196	6.105.838	209,68	60,48
2019	42.806	192	6.304.296	222,95	59,42
2020	45.139	195	6.573.104	231,68	58,90
2021	48.540	191	7.193.822	254,14	59,70
2022	47.213	201	6.945.830	234,89	59,11
2023	43.370	195	6.319.870	222,41	59,00

Fonte: Dados Primários

Tabela 44: PLATAFORMAS - Desempenho dos vagões no transporte de carga geral

ANO	Viagens Realizadas (qde.)	Vagões Utilizados Média Anual (qde)	Distância Percorrida (km)	Viagens por Vagão/Ano (qde)	Carga média Por Viagem (t)
2004	369	25	69.168	14,76	23,45
2005	1.068	33	220.646	32,36	29,91
2006	1.158	24	242.914	48,25	32,87
2007	698	24	149.372	29,08	30,15
2008	-	-	-	-	-
2009	513	18	109.782	28,50	33,11
2010	759	35	165.642	21,69	31,46
2011	157	7	32.126	22,43	32,19
2012	-	-	-	-	-
2013	74	3	7.770	24,67	29,62
2014	4.106	22	506.909	186,64	29,96
2015	7.810	25	832.561	311,36	28,45
2016	9.212	32	1.041.503	292,44	28,63
2017	10.132	30	1.718.718	333,11	26,90
2018	13.821	39	2.281.965	357,44	26,17
2019	16.697	51	2.780.201	327,39	26,51
2020	14.409	51	2.356.640	283,46	26,60
2021	15.084	50	2.420.366	301,68	27,26
2022	22.580	53	3.793.156	426,04	27,40
2023	20.546	54	3.549.998	380,48	28,53

Fonte: Dados Primários

Tabela 45: EFICIÊNCIA ENERGÉTICA – Indicadores consumo de combustível

ANO	Consumo Óleo Diesel (Litros)	Percorso Locomotivas (km)	L/km	L/TU	L/mil TKU	L/mil TKB	L/hora Operação
2002	1.572.579	455.418	3,45	0,60	7,85	4,60	-
2003	1.209.100	357.115	3,39	0,53	8,21	4,78	-
2004	1.389.971	434.447	3,20	0,57	8,22	4,78	-
2005	1.427.856	446.648	3,20	0,59	8,41	4,92	-
2006	1.495.096	467.132	3,20	0,57	8,18	4,81	-
2007	1.437.653	434.557	3,31	0,54	7,51	4,35	40,98
2008	1.557.744	510.673	3,06	0,51	7,29	4,29	40,11
2009	1.469.022	485.595	3,01	0,51	7,21	4,26	39,64
2010	1.263.986	415.849	3,04	0,49	6,83	4,06	40,52
2011	1.186.849	391.490	3,03	0,49	6,88	4,12	41,94
2012	1.313.852	430.695	3,05	0,45	6,82	4,10	42,49
2013	1.611.075	513.333	3,14	0,50	6,66	4,01	44,34
2014	2.072.723	676.116	3,07	0,56	7,44	4,45	43,48
2015	1.973.409	673.004	2,93	0,56	7,14	4,30	42,04
2016	1.675.450	594.732	2,82	0,58	7,40	4,47	39,17
2017	1.443.760	502.261	2,87	0,54	6,96	4,03	41,41
2018	1.638.104	538.960	3,04	0,58	7,38	4,16	39,43
2019	1.680.314	547.039	3,07	0,56	7,15	4,07	40,68
2020	1.724.904	579.655	2,98	0,57	7,27	4,18	38,93
2021	1.870.241	621.167	3,01	0,57	7,26	4,17	44,38
2022	1.921.494	588.961	3,26	0,56	7,13	4,13	38,78
2023	1.715.219	549.764	3,12	0,55	6,96	3,94	41,00

Fonte: Dados Primários

13.2 Índices de Produtividade

Na tabela a seguir, apresentamos os principais indicadores operacionais de produtividade:

Tabela 46: Indicadores Operacionais de Produtividade

Indicador	Unidade	2023 (A)	2022 (B)	% (A/B)
Receita do Transporte	R\$	86.885.338,02	87.254.737,06	99,6%
Transporte Realizado	tu	3.142.259,83	3.409.643,37	92,2%
TKU Produzida	tku	246.675.924,30	269.272.781,97	91,6%
TKB movimentada	tkb	435.269.015,60	471.338.229,03	92,3%
Extensão da Malha Ferroviária	km	164,00	164,00	100,0%
Trem.Km	km	415.365,00	439.382,50	94,5%
Distância Média da Carga	km	78,50	78,97	99,4%
Produto Médio	RS/Mil Tku	352,22	324,04	108,7%
Densidade Média de Tráfego	Tkb/km	2.654.079,36	2.874.013,59	92,3%
Velocidade Média Comercial	km/h	21,19	21,06	100,6%
Velocidade Média de Percurso	km/h	26,30	26,58	98,9%
Locomotivas em Tráfego 31/12	um	12,00	13,00	92,3%
Distância Percorrida loc.	km	549.764,00	588.960,75	93,3%
Consumo de Combustível	l	1.715.219,00	1.921.494,00	89,3%
Indicador de Consumo I	l/1000tku	6,96	7,13	97,6%
Indicador de Consumo II	l/1000tkb	3,94	4,13	95,4%
Indicador de Consumo III	l/tu	0,55	0,56	96,9%
Indicador de Consumo IV	l/km	3,12	3,26	95,6%
Viagens de Vagões (carload)	vv	63.916,00	69.777,00	91,6%
Carga Média por vagão	t.	49,16	48,86	100,6%
Distância Percorrida vagões	km	9.869.868,00	10.738.986,00	91,9%
Vagões em Tráfego – Média	um	249,00	254,00	98,0%
Produtividade de vagões	Tku/vagão	990.666,36	1.060.129,06	93,4%
Número de Acidentes	um	11,00	10,00	110,0%
Indicador Segurança	Ac/Mtremkm	26,48	22,76	116,3%

Fonte: Dados Primários

14 PALAVRAS FINAIS

Foram apresentados os dados e relatadas as principais atividades desenvolvidas pela Ferrovia Tereza Cristina no ano de 2023.

Ao comparar os objetivos e metas propostas para o exercício, conclui-se que houve um desempenho inferior ao ano anterior, que foi causado por fatores externos à ferrovia.

Com relação à cadeia produtiva do carvão mineral, incluindo a mineração, geração termelétrica do CTJL e transporte do carvão pela FTC, não houve demandas adicionais significativas, pela condição hídrica e volume de armazenamento bastante regular dos reservatórios e a capacidade de geração elétrica das demais fontes nacionais disponíveis, prioritárias dadas as suas características de disponibilidade e de sustentabilidade.

Com relação ao transporte de carvão mineral, toda a carga disponibilizada pelo cliente foi transportada e todos os clientes foram atendidos conforme negociação comercial e plano de entrega. Quanto ao transporte de contêineres, este também apresentou desempenho inferior ao projetado, devido também a fatores externos, como problemas no porto de Imbituba, que dificultaram as operações ferroviárias; a falta de contêineres vazios, dificultando o embarque dos produtos; e, problemas com os navios da operação de cabotagem, que tiveram dificuldades de realizar as operações na região amazônica, devido à seca na região e o baixo nível dos rios, dificultando a navegação.

Em relação às obrigações junto à ANTT, mesmo com as dificuldades apresentadas, a meta global de produção foi alcançada, e, em 2 (dois) dos 3 (três) trechos estabelecidos, destaca-se a realização de transporte em um trecho adicional (Sangão a Paz Ferreira). Como toda a demanda foi transportada, e, tendo em mente que a carga é deslocada entre terminais pelo cliente, pode-se considerar a meta cumprida. A meta de segurança, também foi alcançada no exercício.

Os objetivos empresariais, como a manutenção das certificações nas normas ISO 9001, ISO 14001 e na ISO 45001, foram alcançados. O plano estratégico está em andamento. As demais metas empresariais foram realizadas dentro das condições e oportunidades do seu ambiente de negócios.

Por fim, pode-se afirmar que foram prospectadas, desenvolvidas e realizadas as oportunidades que o mercado sinalizou para a FTC, e por essa razão, considera-se cumpridos os objetivos estabelecidos para o exercício de 2023.

Portanto, submete-se o presente relatório à apreciação da Diretoria e da Assembleia de Acionistas.

15 ANEXOS

BALANÇO SOCIAL 2023

DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Relatório dos Auditores Independentes

Balanço Patrimonial

Demonstrações do Resultado do Exercício

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

Demonstração dos Fluxos de Caixa

Notas Explicativas

PUBLICAÇÃO DO BALANÇO PATRIMONIAL

Balanço Social

2023



Exercemos influência direta

na matriz energética

do Estado,

transportando o

carvão mineral

produzido pelas

mineradoras da

região da AMREC

e facilitamos o

escoamento da

produção local com

o transporte de

contêineres, que

seguem pela costa

brasileira por meio do

modal hidroviário.





Missão

Prestar serviço de transporte de cargas com segurança e confiabilidade, assegurando a satisfação dos clientes, remunerando adequadamente os acionistas e mantendo o respeito ao interesse público.

Ser uma operadora ferroviária de excelência, reconhecida e necessária para o desenvolvimento socioeconômico da região.



Visão



Valores

- >>> **Competência**
- >>> **Desenvolvimento** pessoal
- >>> **Reconhecimento**
- >>> **Ética**
- >>> **Responsabilidade** social e corporativa



Mensagem da direção

Da era das locomotivas a vapor à era dos trens de alta velocidade, os trilhos têm sido um símbolo constante de transformação, inovação e conectividade do mundo. Essa realidade, que convivemos diariamente, desafia a nos

adaptar, evoluir e encontrar maneiras de nos tornarmos melhores em tudo o que fazemos.

Com as iniciativas que nos levam ao caminho da transição energética justa, não será diferente.

Reconhecemos a importância de nos tornarmos mais sustentáveis e menos prejudiciais ao meio ambiente.

Neste sentido, buscamos minimizar, cada vez mais, os impactos da operação de transporte e contribuir para um futuro mais limpo e saudável. Por esta razão, estamos comprometidos em desempenhar o devido papel nesta transição, incentivando a adoção de tecnologias que possibilitem a redução das emissões de carbono e que levem em consideração não apenas os aspectos ambientais, mas também os sociais e econômicos.

Inseridos nessa importante cadeia logís-

tica, precisamos realçar a importância contínua do carvão mineral, transportado pelos trilhos da FTC, no cenário energético atual. Embora este mineral esteja frequentemente associado às preocupações ambientais, não podemos ignorar a sua relevância como fonte de energia segura e estável. Não apenas por sua confiabilidade, mas também por ser uma fonte térmica nacional de menor custo e pela sua contribuição na manutenção da estabilidade e segurança do nosso suprimento energético.



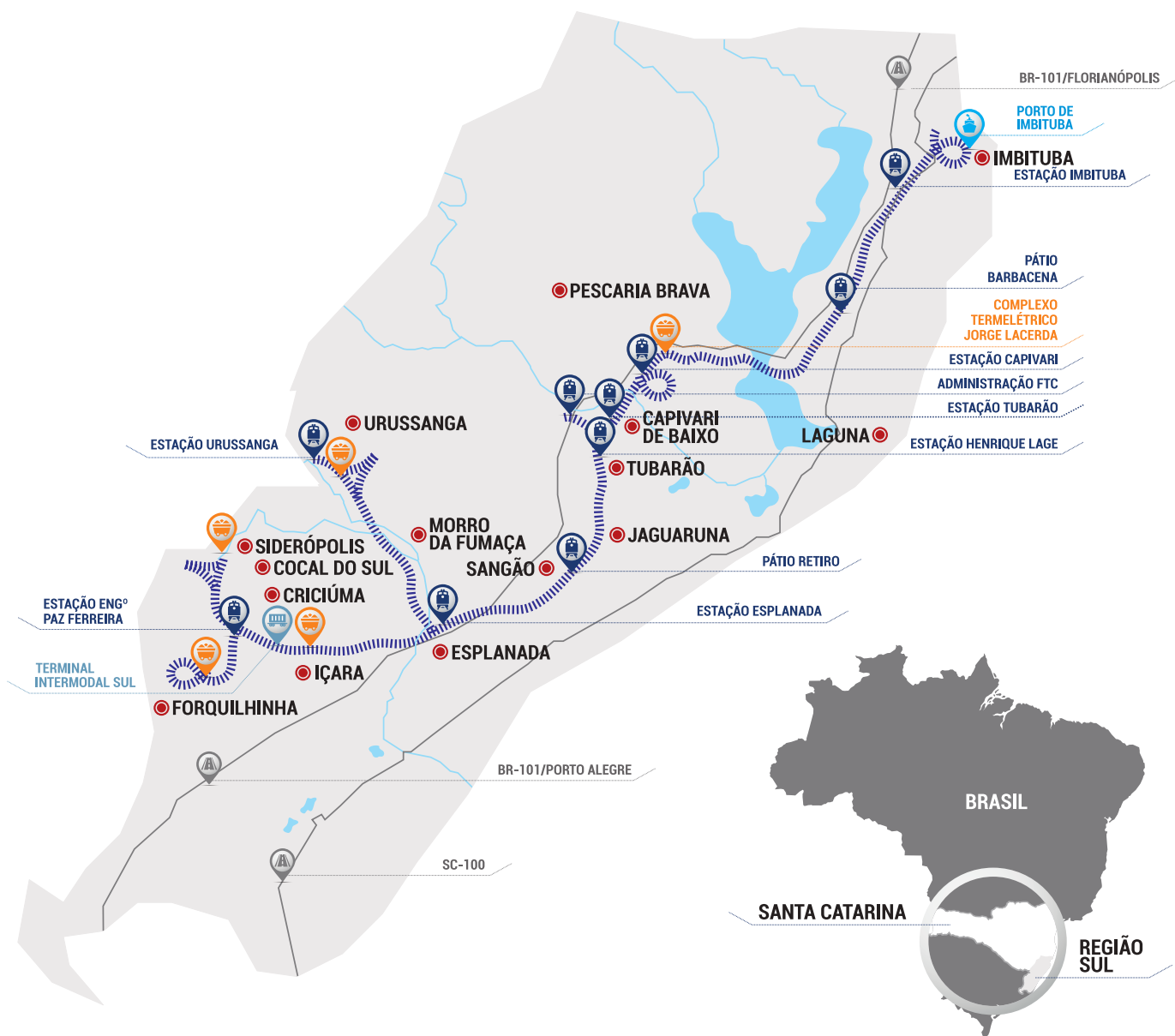
Nesse sentido, é fundamental buscarmos um equilíbrio entre a garantia de abastecimento energético e a adoção de práticas mais sustentáveis.

Isto significa investir em tecnologias de utilização mais eficientes e menos impactantes, promover a diversificação da matriz energética e apoiar iniciativas que visam reduzir os impactos ambientais das operações de carvão. Acreditamos que, juntos, podemos alcançar um futuro energético mais justo, equitativo e sustentável para todos.

E é somando nesta parceria, que também podemos elevar a importância de transportar pelos trilhos tantas riquezas produzidas em nossa região. Somos um agente de desenvolvimento no Estado de Santa Catarina e é por isso que, nas páginas deste balanço social, queremos apresentar as nossas iniciativas, bem como o impacto positivo que elas exercem nas comunidades lindeiras e na mitigação dos impactos ao meio ambiente das cidades por onde a ferrovia perpassa, assim como sua importância para o fortalecimento da economia regional.

**Aprecie a
leitura!**

Mapa de atuação



 **TERMINAL DE CARGA GERAL**
 **TERMINAIS DE CARVÃO**

 **PÁTIOS E ESTAÇÕES**
 **RODOVIAS**

 **CIDADES/PONTOS DE REFERÊNCIA**

Nossa Logística

O carvão mineral produzido pelas mineradoras da região da AMREC é transportado pelo modal ferroviário até o Complexo Termelétrico Jorge Lacerda (Diamante Energia SA), para produção de energia, exercendo uma influência direta na matriz energética do Estado. Além disso, a concessionária promove a integração entre o Terminal Intermodal Sul (TIS) e o Porto de Imbituba, simplificando o escoamento da produção local, ampliando a competitividade das empresas regionais e permitindo que insumos produzidos na região Sul de Santa Catarina percorram a costa brasileira por meio do modal hidroviário.

O transporte ferroviário:

>>> **Potencializa** os diferentes modais

>>> **Contribui** para a melhoria da mobilidade urbana

>>> **Proporciona** um transporte ágil e seguro

Transporte de carvão



Unidade beneficiadora



Fluxo rodoviário



Terminal de embarque ferroviário



Fluxo ferroviário



Geração de energia



Transmissão de energia

Transporte de cargas gerais



Indústria beneficiadora



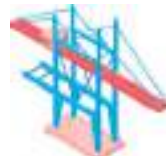
Fluxo rodoviário



Terminal Intermodal Sul



Fluxo ferroviário



Porto de Imbituba



Transporte marítimo

Sumário

09

**Quem
somos**

12

**Nossas
pessoas**

25

**Segurança
e Saúde
ocupacional**

57

**Responsabilidade
socioambiental**

**Gestão da
qualidade nos
processos**

43

72

**Indicadores de
desempenho**

**Responsabilidade
social**

63

Nossos trilhos
conectam polos
industriais,
portos e centros
de distribuição,
facilitando o
escoamento
de produtos e
impulsionando a
economia local,
visando a eficiência
operacional, a
qualidade dos
serviços e a
sustentabilidade
ambiental.



09

**Quem
somos**

A Ferrovia Tereza Cristina tem sido uma peça-chave no cenário do transporte ferroviário no sul de Santa Catarina. Desde 1997, a concessionária contribui diariamente com o transporte de cargas, impulsionando a economia, incentivando o escoamento dos produtos produzidos na região e facilitando a integração logística entre os modais rodoviário, ferroviário e hidroviário. Já foram mais de 76,9 milhões de toneladas transportadas ao longo dos 27 anos de operação ferroviária. Desse total, 73 milhões de toneladas são de carvão produzido pelas mineradoras da região da AMREC e que percorreram os trilhos da FTC até o Complexo Termelétrico Jorge Lacerda (Diamante Energia) para a produção de energia, impactando diretamente na matriz energética do estado de Santa Catarina.

Mas, além do carvão mineral, mais de 3,8 milhões de toneladas de cargas gerais também foram conduzidas do Terminal Intermodal Sul (TIS) até o Porto de Imbituba para cabotagem, seguindo pela costa brasileira rumo ao destino final. O transporte de cargas da FTC é responsável por conectar importantes polos industriais, portos e centros de distribuição, e contribuir significativamente para o desenvolvimento e crescimento de 14 municípios da Região Sul Catarinense.

Ao longo dos 164 km de linha férrea, a concessionária já investiu mais de R\$86,2 milhões na estrutura ferroviária, refletindo o compromisso contínuo da FTC com a eficiência operacional e qualidade dos serviços prestados. Vale destacar que, ao longo desses anos, a companhia também já arrecadou mais de R\$327 milhões ao Tesouro Nacional.



A Ferrovia Tereza Cristina atua de maneira responsável e consciente,

visando a redução do consumo e uso sustentável dos recursos naturais. Também mantém projetos e iniciativas voltadas ao desenvolvimento cultural e esportivo, educação patrimonial, valorização da vida, garantia de dignidade e convívio social das comunidades lindeiras.

Todos os processos realizados são desenvolvidos com foco na qualidade dos serviços prestados, eficiência nos processos, satisfação dos clientes, preocupação

com o meio ambiente e a saúde e segurança dos colaboradores, assim como o bom relacionamento com as demais partes interessadas.

Esses pilares garantem o reconhecimento

por meio das certificações

>>> ISO 9001 (Gestão de Qualidade)

>>> ISO 14001 (Gestão Ambiental)

>>> ISO 45001 (Gestão de Saúde e Segurança)

e asseguram o papel importante que a empresa realiza.

A nossa atuação em números

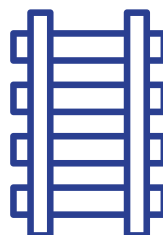
Mais de
R\$ 86,2 milhões
investidos
na estrutura
ferroviária
desde 1997



Mais de
R\$ 76,9 milhões
de toneladas
transportadas
em 27 anos



164 km
de malha
ferroviária no
Sul de Santa
Catarina



13
locomotivas e
295
vagões



Mais de **R\$ 327,9 milhões**
arrecadados para o Tesouro
Nacional em outorga,
arrendamento e tributos



O sucesso da nossa empresa é resultado direto do trabalho árduo e da paixão dos nossos colaboradores. Valorizamos cada membro da nossa equipe, pois sabemos que são eles que impulsionam nosso crescimento e conquistas. Em 2023, valorizamos as habilidades, incentivamos o aprendizado contínuo e proporcionamos um ambiente que estimula constantemente o crescimento e a evolução de cada um.



12

Nossas pessoas

Em 2023, a FTC
contou com:

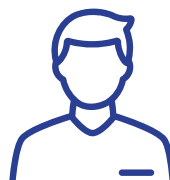
152
colaboradores



5
jovens
aprendizes



8
estagiários



125
profissionais
de empresas
parceiras



Oportunidades

| PROGRAMA DE APRENDIZAGEM

A iniciativa oferece uma oportunidade para jovens começarem suas carreiras profissionais, com base na Lei da Aprendizagem (Lei 10.097/2000), que busca combater o trabalho infantil e a evasão escolar, ao mesmo tempo em que promove o desenvolvimento

social e profissional. O objetivo é possibilitar que as pessoas com idades entre 16 e 22 anos apliquem em suas atividades exercidas na empresa, todo o conhecimento teórico e as atividades práticas obtidas dentro da sala de aula.

| PROGRAMA DE ESTÁGIO

O programa de estágio tem como objetivo preparar os estudantes de cursos técnicos e universitários para o mercado de trabalho, permitindo que vivam o dia a dia em suas áreas de estudo. Essa experiência é fundamental para o desenvolvimento profissional e futuro desses alunos.

Desenvolvimento profissional

A elaboração do Plano Anual de Treinamento e Desenvolvimento auxilia na identificação das necessidades dos colaboradores para que a empresa possa oferecer programas específicos, que visam melhorar as habilidades e competências, contribuindo

para uma maior eficiência e produtividade no trabalho. Em 2023, as ações de treinamento e desenvolvimento profissional e de carreira totalizaram 10.552 mil horas distribuídas entre os diversos setores da concessionária.

Horas de Treinamento por setor

Setor de
Transporte
4.044
horas
de treinamento

Panorama do
Treinamento na
FTC (2023)
68 horas
por colaborador
treinado

Setores
Operacionais
2.541
horas
de treinamento

Setores
Administrativos
3.967
horas
de treinamento

10.552
horas
treinadas



Principais treinamentos

PROGRAMA DE GESTÃO E VIVÊNCIA EMPRESARIAL

Por meio do foco nos negócios, o programa aborda temas como gestão estratégica, comercial, finanças, inovação, entre outras.

A iniciativa possibilita o desenvolvimento de competências e a formação de um novo referencial de colaboradores capacitados.

TREINAMENTOS DE SAÚDE OCUPACIONAL E SEGURANÇA DO TRABALHO

Cerca de 40 treinamentos de saúde e segurança foram realizados em 2023, garantindo a manutenção das condições de saúde e o atendimento às legislações e normas que visam preservar o bem-estar dos colaboradores e garantir a confiabilidade na operação.



Entre os
temas
realizados
estão:

- >>> Janeiro Branco “A vida pede equilíbrio”
- >>> Direção Segura e Direção Defensiva
- >>> Proteção Auditiva
- >>> Proteção Respiratória
- >>> Proteção das Mãos
- >>> Ergonomia
- >>> Saúde Mental e Qualidade de Vida

TREINAMENTOS DE NORMAS REGULAMENTADORAS

Os treinamentos normativos obrigatórios (NR) são capacitações corporativas exigidas por lei que variam conforme as atividades desenvolvidas pelos colaboradores.

Na FTC, são:

- >>> **NR-10** – Segurança em Instalações e Serviços em Eletricidade;
- >>> **NR-11** – Transporte, Movimentação, Armazenagem e Manuseio de Materiais;
- >>> **NR-12** – Segurança no Trabalho em Máquinas e Equipamentos;
- >>> **NR-20** – Segurança e Saúde no Trabalho com Inflamáveis e Combustíveis;
- >>> **NR-33** – Segurança e Saúde nos Trabalhos em Espaços Confinados;
- >>> **NR-35** – Segurança e Saúde no Trabalho em Altura.



A medida serve para preparar os colaboradores a reconhecerem, avaliarem e controlar os riscos presentes no ambiente de

trabalho que atuam, evitando quaisquer acidentes que possam ocorrer nas dependências da empresa.



FORMAÇÃO DE MANOBRADOR

O manobrador atua na manobra de veículos ferroviários, acoplagem e desacoplagem de vagões e carros, operação do aparelho de mudança de via (AMV), entre outras atividades. Desta forma, a formação busca capacitar os profissionais de acordo com o Regulamento Operacional Ferroviário – ROF, com objetivo de desenvolver conhecimentos teóricos, técnicos e práticos. A ação proporciona uma construção de comportamento seguro no trânsito para o atendimento dos serviços prestados na malha ferroviária da Ferrovia Tereza Cristina.

Benefícios

A política de benefícios adotada pela Ferrovia, visa contribuir com o bem-estar, satisfação e engajamento dos colaboradores, proporcionando uma maior segurança e es-

tabilidade financeira para as suas famílias. Por meio desta política, a FTC demonstra todo o cuidado que tem com a qualidade de vida e o desenvolvimento de cada um.



Plano de
saúde



Auxílio
Alimentação



Auxílio
**Material
Escolar**



Auxílio
**Materno/
Paterno
Infantil**



Programa de
**Participação
nos Resultados**



Seguro
de Vida



Pró-saúde



Além dos benefícios citados acima, a empresa oferece o acompanhamento com exames admissionais e periódicos, consultas, atendimentos de emergência e preventivos, atuando em conformidade com a norma ISO 45001 (Gestão de Saúde e Segurança Ocupacional).

Treinamento funcional

Com o propósito de incentivar a prática de atividade física e visando a promoção de saúde física e mental, bem-estar e qualidade de vida, a ferrovia disponibiliza aos colaboradores, aulas semanais de treinamento funcional. A prática, que é conduzida por técnico especializado, promove a melhora da função muscular, prevenção de lesões, aprimoramento da coordenação motora, entre outros benefícios.



Remuneração

A ferrovia adota políticas e práticas de remuneração estabelecidas por meio da parceria entre colaboradores, que contribuem para o alcance dos objetivos empresariais. Todos os anos, a remuneração é avaliada, considerando as negociações com o

sindicato da categoria, pesquisa salarial e o mercado regional. A medida visa fortalecer a relação de parceria entre colaboradores e concessionária. No acordo coletivo 2023/2024 foi aplicado o percentual de 6% (seis por cento) de reajuste.

Em 2023, a FTC manteve o Programa de Participação nos Resultados,

a partir de condicionantes e redutores globais setoriais e individuais, que valorizam o esforço coletivo, reconhecem a contribuição e promovem o aumento na produtividade dos colaboradores.

Valorização

Iniciativas que visam a valorização dos colaboradores são uma maneira de demonstrar a importância de cada um para a corporação, como também, o reconhecimento do seu trabalho e dedicação. Manter a motivação e o engajamento da equipe é fundamental para o sucesso operacional, ainda mais em se tratando de um modal ferroviário, onde a

segurança e a eficiência são essenciais. Ao longo do ano, a concessionária promoveu eventos com o objetivo de atender às diferentes necessidades e interesses dos colaboradores, fortalecendo o desenvolvimento das relações interpessoais, promovendo a comunicação e a colaboração entre os diferentes setores e equipes.



26 ANOS DE CONCESSÃO E VISITA CULTURAL AO MUSEU FERROVIÁRIO

Em alusão aos 26 anos de concessão da Ferrovia Tereza Cristina, os colaboradores da FTC e de empresas parceiras, foram convidados a visitar o Museu Ferroviário de Tubarão. Os visitantes puderam conhecer mais sobre a história e a importância da ferrovia

para o desenvolvimento e crescimento das cidades da Região Sul Catarinense. A iniciativa, que faz parte do Projeto de Educação Patrimonial, tem como objetivo incentivar a preservação e a valorização da memória ferroviária.



PROGRAMA GESTOR NOS TRILHOS

O programa “Gestor nos Trilhos” buscou desenvolver e fortalecer os propósitos da FTC e atender a sua missão de prestar serviços de transporte de cargas com segurança e confiabilidade, assegurando a satisfação dos clientes, remunerando adequadamente os acionistas e mantendo o respeito ao interesse

público. Desta forma, os gestores embarcaram em uma viagem de trem, saindo da Estação de Tubarão/SC até a Estação Paz Ferreira, localizada em Criciúma/SC, com objetivo de integrar os gestores e supervisores ao dia a dia da atividade-fim da FTC, proporcionando um olhar empático das diversas áreas da empresa.

AÇÃO DIA DAS CRIANÇAS

Em comemoração ao Dia das Crianças, a FTC promoveu um dia especial para os pequenos. A ação, além de engajar e promover a integração da empresa com seus colaboradores e familiares, proporcionou muita diversão, alegria e magia para as crianças que puderam desfrutar de brinquedos infláveis, oficinas recreativas, contação de histórias e muitas guloseimas.



| OUTROS EVENTOS



**Aniversário na
empresa FTC**

**Dia
Internacional
da Mulher**



**Dia das
Mães**



Dia dos Pais <<<



>>> **Programa
FTC Visita**

**Dia do
Ferroviário
e Dia do
Trabalhador** <<<



>>> **Ação Julina**



Parada de Natal



**Jantar de
Confraternização**

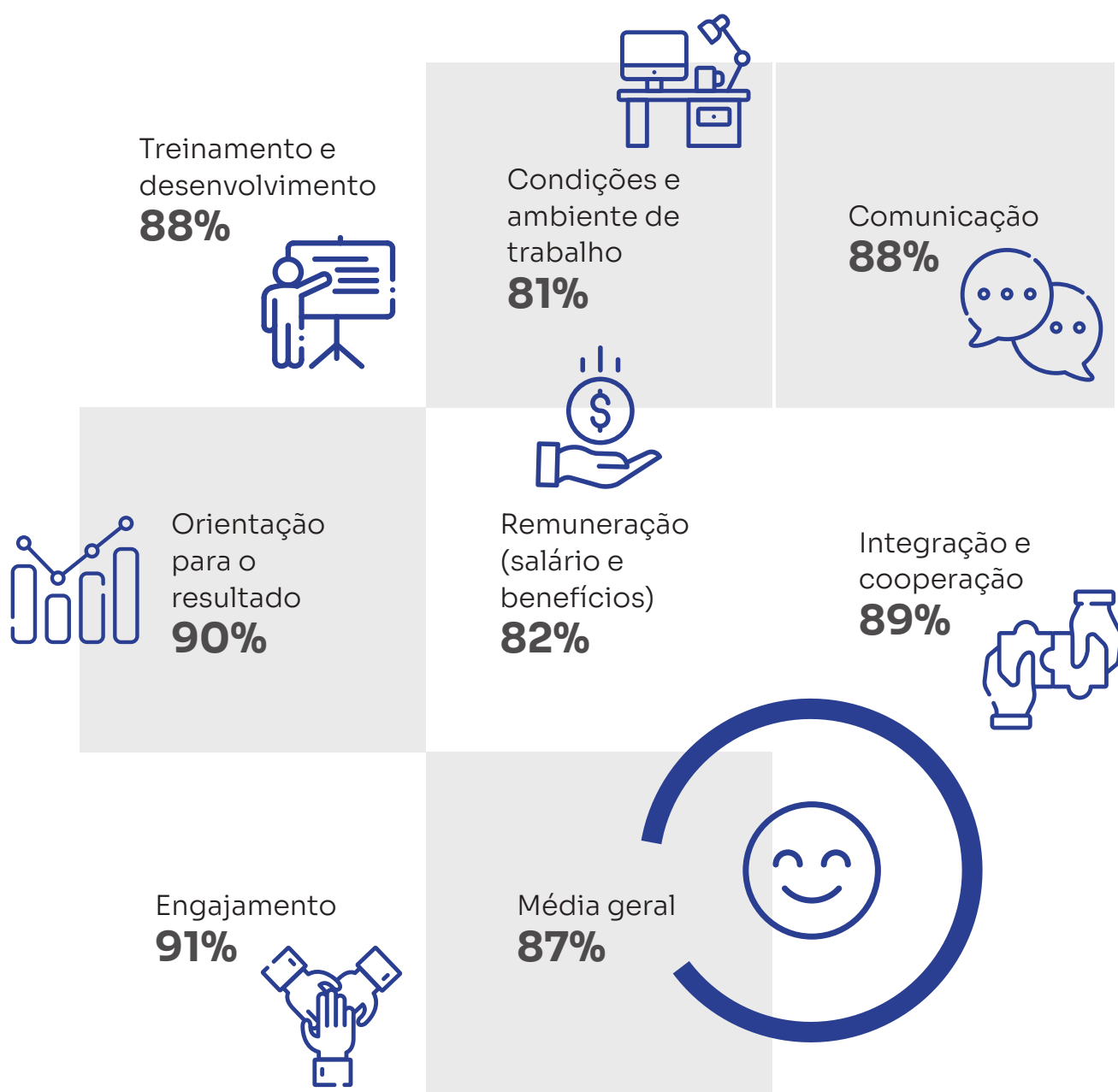


Pesquisa de clima

A Pesquisa de Clima é um recurso de gestão que permite mapear a percepção dos colaboradores sobre diversos aspectos da organização, conforme os objetivos pretendidos da pesquisa, visando a melhoria contínua e o

fortalecimento dos pontos positivos.

A opinião dos colaboradores referente às políticas e práticas adotadas pela empresa, foi mensurada de forma estruturada e organizada, alcançando o índice de 87% de satisfação.



Implementamos rigorosos protocolos de segurança e procedimentos operacionais, permitindo que os riscos sejam identificados, mitigados e controlados em todas as nossas atividades ferroviárias, a fim de garantir o funcionamento seguro e eficiente da operação, além de preservar a vida dos nossos colaboradores e das comunidades a qual nos relacionamos ao longo dos 164 km de linha férrea.



25

Segurança e Saúde ocupacional

Na FTC, a saúde e a segurança são pilares estratégicos que norteiam todos os procedimentos realizados. A concessionária adota o modelo de gestão baseado na ISO 45001 (Gestão de Saúde e Segurança Operacional), na norma internacional para o Sistema de Ges-

tão de Saúde e Segurança Ocupacional (SGS-SO) e nas Normas Regulamentares (NRs), que servem como diretrizes para a execução das atividades relacionadas às operações de tráfego ferroviário, manutenção e administrativas. A empresa possui certificação desde 2008.



Gestão de Saúde e Segurança

O setor de Segurança do Trabalho da FTC tem como missão proteger a saúde e a integridade física dos colaboradores. Por isso, estamos constantemente promovendo a disseminação de conceitos e práticas de prevenção de acidentes. Para buscar atingir

a meta do Acidente Zero, os Técnicos de Segurança do Trabalho realizam inspeções de campo semanais. A partir da análise final, são implementadas ações corretivas e de oportunidade para garantir a melhoria contínua dos processos.

Estatística de Acidentes do Trabalho com afastamento, por setor, em 2023:

OFICINA DE LOCOMOTIVAS
7.832 dias
sem acidentes
com afastamento

TRANSPORTE
1.992 dias
sem acidentes
com afastamento

ADMINISTRAÇÃO
3.413 dias
sem acidentes
com afastamento



OFICINA DE VIA PERMANENTE
164 dias
sem acidentes
com afastamento

VAGÕES
3.804 dias
sem acidentes
com afastamento

O setor de Oficina de Locomotivas atingiu, mais uma vez, o recorde de dias sem acidentes com afastamento.

O resultado é em decorrência das ações preventivas realizadas ao longo do ano.



A FTC mantém programas relevantes para auxílio na prevenção ao adoecimento, ao estímulo de qualidade de vida e bem-estar, assim como na mitigação de riscos ocupacionais.

Entre eles,
destacam-se:



ERGONOMIA
48
inspeções



CONSERVAÇÃO
AUDITIVA
48
inspeções

PROTEÇÃO
RESPIRATÓRIA
48
inspeções



PROTEÇÃO
DE LESÃO
48
inspeções



Ao todo, foram realizadas 336 inspeções durante o ano de 2023 nos setores, visando a orientação sobre a utilização dos EPIS, práticas preventivas e as condições de segurança nos ambientes de trabalho.

Inspeções
por setor:

TRANSPORTE
96
inspeções

LOCOMOTIVAS
48
inspeções

VAGÕES
48
inspeções

OFICINA DE VIA
PERMANENTE
48
inspeções

TURMAS DE
CONSERVAÇÃO
DE VIA
72
inspeções

Para os novos colaboradores, a ferrovia realizou investimentos em equipamentos de proteção individual, com distribuição e treinamento, durante o período de integração. Além

de realizar constantemente o levantamento dos riscos nos locais de trabalho, efetuando a correta identificação por meio da colocação de placas, adesivos e pinturas de faixas.



Foram realizadas 255 recargas e manutenções nos extintores portáteis. A inspeção ocorre mensalmente nos ambientes da empresa.

Todas as ações realizadas pela FTC atendem à Legislação Federal, Estadual e Municipal, pertinente à Saúde e Segurança do Trabalho.



SIPAT

A Semana Interna de Prevenção de Acidentes do Trabalho, é uma oportunidade para estimular a importância da segurança no ambiente de trabalho, envolvendo os co-

laboradores em ações educativas e de integração, visando promover um ambiente laboral mais seguro, saudável e produtivo para toda a equipe.

Em 2023, a SIPAT teve como tema “@FTCTAON”,

com o objetivo de disseminar a importância do trabalho em equipe, saúde mental e a percepção de riscos no ambiente de trabalho.



Durante os cinco dias, foram realizadas diversas atividades, como palestras e dinâmicas focadas na divulgação de informações sobre segurança no trabalho e no bem-estar

dos colaboradores. A medida contou com um público de quase 100% dos colaboradores que receberam informações de qualidade para o seu dia a dia funcional.

CIPA

A Comissão Interna de Prevenção de Acidentes desempenha um papel crucial na promoção da segurança, saúde e bem-estar dos trabalhadores, contribuindo para a prevenção de acidentes, redução de lesões e doenças ocupacionais e o cumprimento da legislação. Além disso, a iniciativa promove uma cultura de segurança e conscientização entre os colaboradores, incentivando a adoção de

práticas seguras e a utilização adequada de equipamento de proteção. As campanhas educativas e os treinamentos permitem a capacitação da equipe para lidar com situações de risco, aumentando a segurança geral do ambiente de trabalho. A comissão é renovada anualmente e é composta por seis colaboradores, sendo quatro membros efetivos e dois suplentes.



A equipe é responsável por solicitar, planejar, implantar e manter as medidas preventivas durante o ano de exercício.

Segurança Ferroviária e Prevenção de Acidentes

As manutenções e ações preventivas realizadas pela FTC possibilitam a prevenção de acidentes, proteção da vida e a garantia da eficiência do sistema de transporte ferroviário. Por meio das manutenções regulares em trilhos, sistemas de sinalização e demais componentes que envolvem o modal, é possível identificar e corrigir possíveis proble-

mas antes que eles resultem em acidentes. O investimento em inspeções regulares, manutenções preventivas, treinamentos adequados e procedimentos operacionais seguros, são algumas ações essenciais para promover a confiabilidade da operação, preservando a vida dos colaboradores e das comunidades lindeiras.



| SINALIZAÇÕES

A FTC está sempre atenta ao bem-estar das comunidades ao longo dos 164 km de linha férrea. Em 2023, a empresa investiu na vedação da faixa de domínio, revitalização de três passagens em nível, além de implementar campanhas de conscientização e vigilância ostensiva, fatores estes, que impactam na redução dos acidentes causados pela comunidade. As manutenções e melhorias nas sinalizações ativas e passivas ficam a cargo de empresas terceiras e se estendem por toda a malha ferroviária, sendo executadas por equipes especializadas em sinalização semafórica e confecção de placas profissionais, sob a orientação e supervisão da equipe técnica da FTC.



Durante o ano de 2023, foram realizados os seguintes trabalhos:

3 reformas com modernização em sinalizações existentes:

- >>> 1 revitalização em **Capivari de Baixo/SC**
- >>> 1 revitalização em **Tubarão/SC**
- >>> 1 revitalização em **Siderópolis/SC**

522
inspeções
preventivas

37
manutenções
corretivas

| MANUTENÇÕES

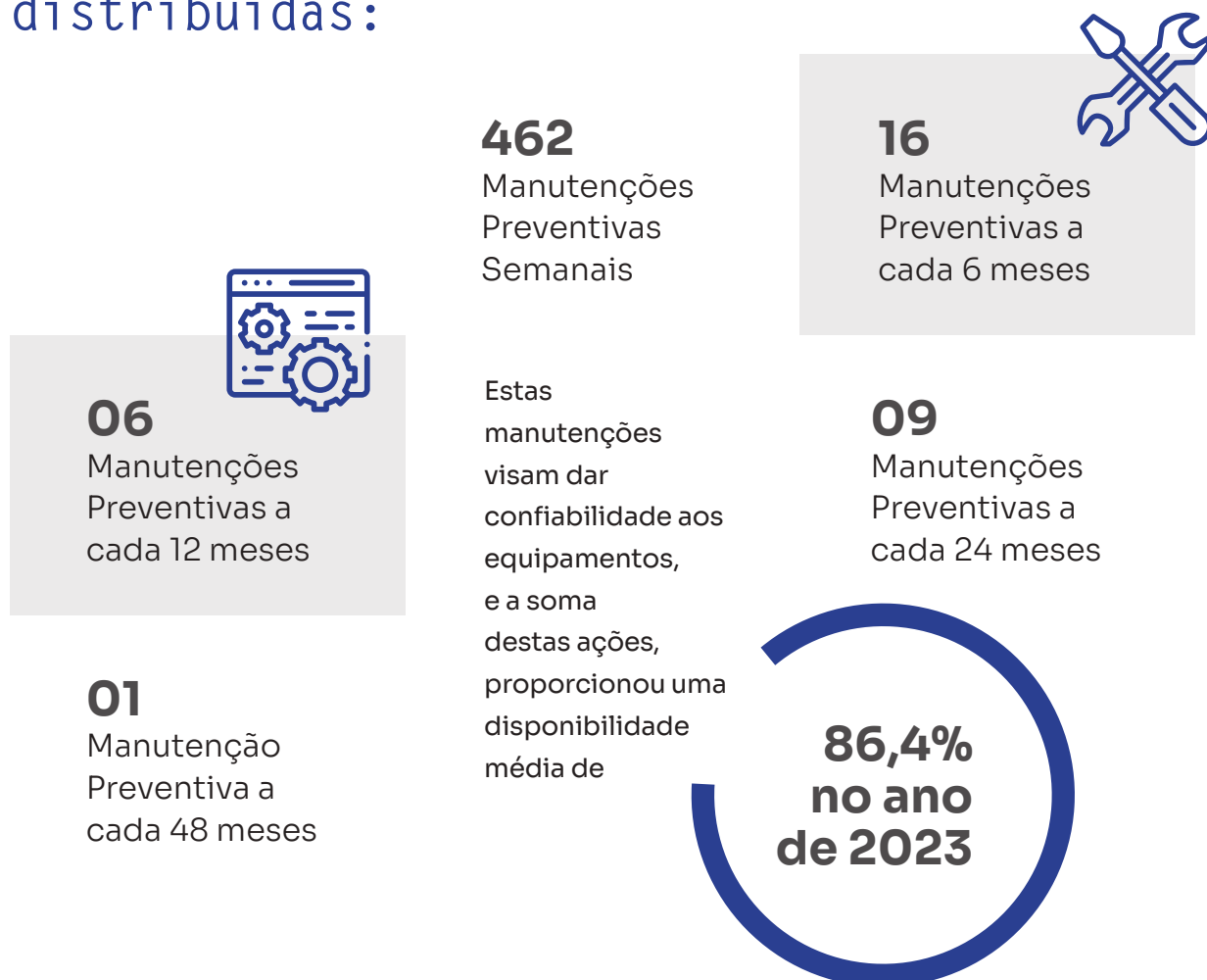
Para garantir a eficiência operacional, são realizadas manutenções que prolongam a vida útil dos ativos ferroviários e previnem acidentes. Ao planejar e executar as ações que mantêm trilhos, locomotivas, vagões, pontes e outros componentes em bom estado, a medida possibilita um serviço ferroviário confiável e de alta qualidade. Desde 1997, já foram investidos mais de R\$ 86 milhões na estrutura ferroviária para manter o funcionamento da linha férrea. As manutenções são realizadas por empresas parceiras, com a supervisão dos colaboradores da FTC.

Departamento de Locomotivas

O Departamento de Locomotivas segue um plano de manutenção anual, que é elaborado com base na forma como as locomotivas são usadas e no tempo de operação, seguindo as orientações do fabricante. Esse plano inclui diferentes tipos de manutenção preventiva, que consistem em uma série de serviços e atividades para evitar falhas e garantir o bom funcionamento das locomotivas.



O Departamento de Locomotivas realizou no decorrer do ano, um total de 494 manutenções preventivas, que estão assim distribuídas:



Departamento de Vagões

Para garantir a frota de vagões disponíveis com confiabilidade para o transporte, foi traçado um plano de manutenção preventiva a cada cinco anos. As atividades executadas estão relacionadas com a manutenção e prevenção, garantindo o índice de disponibilidade de vagões para atendimento do transporte, conforme quadro:

QUANTIDADE REALIZADA (2023)		
Classe de manutenção	Frota GHD	Frota PDD
Manutenção Preventiva Anual	164	46
Manutenção Preventiva 5º ano	4	8
Manutenção Preventiva 10º ano	15	0
Manutenção Preventiva 15º ano	16	0
Total	197	54
Disponibilidade	92,9%	95%

Departamento de Via Permanente

O Departamento de Via Permanente é responsável pela manutenção, construção e inspeção da infraestrutura da via férrea, que inclui os trilhos, dormentes, lastro e demais componentes que compõem a estrutura da linha. As restaurações são categorizadas conforme o tipo de ativo e ciclo cronológico de manutenção definido em função da vida útil dos materiais ou serviços, como, por exemplo, conservação da faixa de do-

mínio, verificação de patologias em trilhos e manutenções em passagem em nível (PN), entre outras. As programações anuais contemplam as atividades com maior consumo de recursos. Na programação mensal, são validados os cronogramas e incluídos serviços cíclicos de menor custo, manutenções como roçadas, construção de cercas de vedação da faixa de domínio, entre outros.

Em 2023, destacam-se as seguintes manutenções:

TÚNEL FERROVIÁRIO EM SIDERÓPOLIS/SC

Revisão geral da *fixação fist* do dormente de concreto, substituição de trilho tr45, desguarnecimento de lastro contaminado e reforço de lastro, nivelamento e alinhamento mecanizado.



PONTE FERROVIÁRIA EM JAGUARUNA/SC

A recuperação estrutural para o tratamento das anomalias identificadas durante a inspeção de classificação das OAEs, onde são realizados serviços de jateamento, substituição dos elementos afetados, tratamento químico e pintura industrial com empresa especializada.



INFRAESTRUTURA E CONSERVAÇÃO DA FAIXA DE DOMÍNIO

Os serviços de roçada manual estão relacionados a conservação da Faixa de Segurança (6,5 metros para ambos os lados, a contar do eixo da via férrea), e constitui-se na roçada, corte e poda da vegetação à beira da linha férrea, para maior visibilidade e segurança operacional ferroviária. Os serviços de

drenagem também são fundamentais, sendo caracterizados pela limpeza e desobstrução de valetas. Esses serviços evitam e, por vezes, eliminam o problema da formação de bolsões de lama sob lastro (refervidos ou laqueados), sendo um dos principais causadores de desnivelamento da linha férrea.



Programa Paz na Linha

O Programa Paz na Linha tem como objetivo conscientizar a comunidade sobre a importância do convívio seguro com as atividades ferroviárias na região Sul, repassando dicas de segurança e cuidados necessários ao se aproximar da linha férrea. Ao educar a população, o programa cria multiplicadores que compar-

tilham essas informações, beneficiando seus familiares e outras pessoas ao seu redor.

Durante o ano, a concessionária investiu na distribuição de kits educativos para os condutores rodoviários, pedestres e para alunos da rede municipal e estadual de ensino.



Ao todo, 150 alunos receberam informações sobre a importância de respeitar as sinalizações de trânsito.

Além disso, foram realizadas ações de panfletagem nas comunidades lindeiras e em apoio ao Movimento Maio Amarelo e Semana Nacional do Trânsito, alcançando mais de 3 mil pessoas.

Em 2023, o Programa Paz na Linha passou por uma atualização em sua identidade visual.



Com o slogan “Pare, Olhe, Escute – Compartilhe essa mensagem. Todos Atentos Pela Vida”, o programa reforça seu compromisso com a segurança ferroviária e a proteção da vida. Essa atualização não apenas modernizou a imagem do programa, mas também ampliou seu impacto na conscientização da população.

Plano de Atendimento a Emergências



Um dos principais impactos ambientais da operação ferroviária pode ser causado em decorrência de eventuais acidentes ferroviários. Por isso, a FTC possui um Plano de Atendimento a Emergências que atua na manutenção e modernização da vida, restrição de velocidade em locais críticos e treinamento dos colaboradores. Desta forma, nossa equipe atua de forma ágil e em conjunto com a equipe técnica ambiental no atendimento de acidentes, evitando a geração de passivos ambientais com necessidade de remediação, a fim de minimizar os riscos que a operação pode causar ao meio ambiente e à comunidade.



| SIMULADO DE EMERGÊNCIA

A FTC promoveu um simulado de emergência de um acidente rodoferroviário, organizado pela Ferrovia Tereza Cristina e entidades de segurança pública da região da AMREC, na Passagem em Nível (PN) KM 00+262 Ramal

Rio Fiorita. A PN fica localizada na Rua Imigrante Meller, bairro Pinheirinho, em Criciúma/SC. A ação foi realizada a partir de uma colisão por abalroamento com vítima aparente, entre a locomotiva e um veículo de passeio.

Além de testar a atuação de todas as equipes envolvidas no atendimento de emergência,

o simulado busca conscientizar condutores, pedestres e ciclistas sobre os cuidados ao transpor a linha férrea, sensibilizando a sociedade e visando incentivar atitudes corretas no trânsito, pois qualquer desatenção pode colocar a sua própria vida e de outras pessoas em risco.



A iniciativa, que teve repercussão nacional de forma muito positiva no que tange a prevenção, contou com a participação da:

- >>> Polícia Civil
- >>> Polícia Militar
- >>> Defesa Civil
- >>> Serviço de Atendimento e Resgate Aeromédico (SAER)
- >>> Corpo de Bombeiros
- >>> Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (Samu)
- >>> Instituto Médico Legal (IML)
- >>> Polícia Científica e Departamento de Trânsito e Transporte de Criciúma (DTT)



Saúde Ocupacional

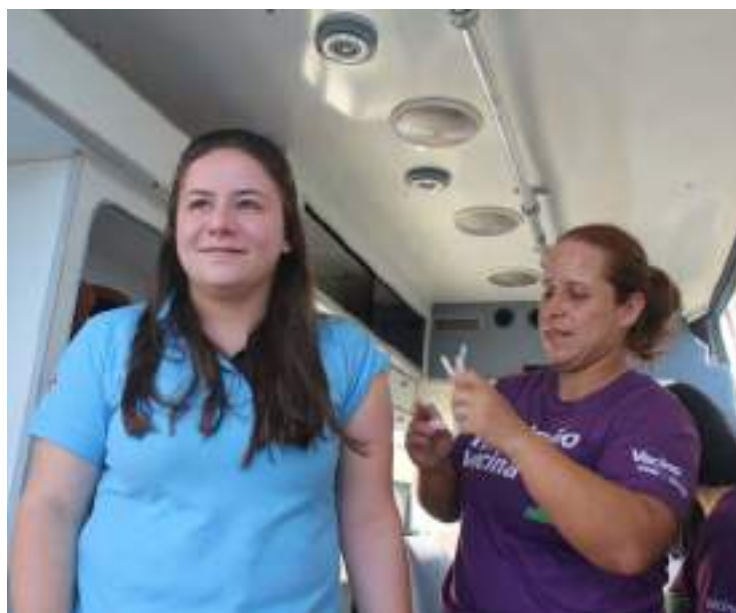
Com o objetivo de oferecer suporte de saúde aos seus colaboradores, a FTC disponibiliza ambulatório com médico do trabalho e técnico de enfermagem. Por meio do sistema de Gestão de Saúde Senior, e em conjunto com outros relatórios, é possível analisar de uma forma mais ampla a saúde dos colaboradores.

Os exames ocupacionais são realizados anualmente por toda a equipe. Em 2023 foram 188 exames ocupacionais, incluindo periódicos, admissionais, retorno ao trabalho, mudança de função e demissionais. O Departamento de Gestão de Pessoas é responsável pelo planejamento e controle das ações que envolvem a saúde dos colaboradores.

CAMPANHAS DE SAÚDE OCUPACIONAL

As campanhas globais, que visam a promoção da saúde, prevenção contra doenças e que elevam a qualidade de vida dos colaboradores, ocupam uma posição importante no calendário anual de iniciativas internas da empresa. As ações, além de favorecerem a saúde física e mental da equipe, também

promovem um ambiente de trabalho mais saudável e produtivo. Essas campanhas demonstram o compromisso que a FTC tem em proporcionar mais cuidado, fortalecendo o relacionamento com os colaboradores e promovendo uma cultura organizacional focada no bem-estar e na excelência.



26ª Campanha de Vacinação Contra a Gripe 2023

A FTC realizou a 26ª Campanha de Vacinação Contra a Gripe, durante os meses de março e abril. Ao todo, 190 colaboradores diretos e indiretos foram imunizados contra a gripe Sazonal H1N1.

Outras
campanhas
realizadas:

Saúde
Mental



Carnaval
com + Saúde



Combate à
Dengue

Prevenção contra
**o Câncer de
Mama e Câncer
de Colo de
Útero**



Prevenção ao
Suicídio



Prevenção ao
**Câncer de
Próstata**

Prevenção
e Combate à
Cegueira



Cuidados Contra
**Câncer
de Pele**



Feira da Saúde

Todos os anos, a concessionária realiza a Feira da Saúde com o objetivo de incentivar hábitos mais saudáveis e compartilhar informações sobre como cuidar do corpo e da mente para melhorar a qualidade de vida. Durante a iniciativa, os colaboradores vivenciam experiências e reflexões sobre a importância de manter uma alimentação equilibrada e praticar atividades físicas regularmente. Em 2023, os colaboradores puderam conhecer os benefícios da dança e da ginástica laboral para a saúde física e mental. Além de passar por uma avaliação dos sinais vitais, exames de acuidade visual, avaliação física, entre outras atividades.

O nosso compromisso é com a qualidade dos serviços prestados, eficiência nos processos, satisfação dos clientes, preocupação com o meio ambiente e saúde e segurança dos colaboradores, além do bom relacionamento com as demais partes interessadas.



43

Gestão da qualidade nos processos



A Gestão da Qualidade nos processos possibilita a segurança, eficiência e eficácia nas operações, pois é capaz de identificar e eliminar desperdícios, erros e falhas nos procedimentos adotados pela empresa. Desta forma, a ferrovia utiliza o Sistema de Gestão Corporativo (SGC), que está estruturado com base nas normas ISO 9001 (Gestão da Qualidade), ISO 14001 (Gestão Ambiental) e ISO 45001 (Gestão da Saúde e Segurança Ocupacional). O SGC facilita a integração de sistemas de qualidade, meio

ambiente, saúde e segurança ocupacional em uma única estrutura coesa, permitindo que a organização gerencie de forma eficaz os requisitos complexos e muitas vezes inter-relacionados dessas áreas. Desta forma, o sistema permite que a ferrovia estabeleça e mantenha padrões consistentes de desempenho em todos os aspectos de suas operações, aumentando a confiabilidade e a segurança do serviço, como também, contribuindo para a satisfação do cliente e para a confiança da empresa no mercado.

Auditoria interna

Por meio da Auditoria Interna a empresa avalia se os processos de trabalho estão sendo realizados em conformidade, identificando os riscos e as oportunidades de melhoria na empresa e solidificando bons comportamentos, visando garantir a qualidade dos serviços prestados e a consolidação do Sis-

tema de Gestão Corporativo.

Os auditores, responsáveis por auditar os locais e processos de trabalho, levam em consideração todos os processos e requisitos das normas de referência ISO 9001, ISO 14001 e ISO 45001. A Auditoria Interna é realizada todos os anos.

Após análises, as não conformidades e oportunidades de melhorias apontadas são trabalhadas por meio de planos de ação, gerenciados com o auxílio da plataforma de gestão Interact.





Auditoria externa

A Auditoria Externa tem o propósito de avaliar se a concessionária está em conformidade com os requisitos internos estabelecidos no sistema de Gestão Corporativo e em conformidade com os requisitos das normas que compõem o SGC. A FTC passou pelo processo de monitoramento, abrangendo as normas regulamentadoras ISO 9001 (Gestão de Qualidade), ISO 14001 (Gestão Ambiental) e ISO 45001 (Gestão de

Saúde e Segurança Ocupacional). Em 2023, a avaliação trouxe uma série de benefícios como, por exemplo, validação imparcial dos processos, identificação de áreas de melhorias, conformidade com padrões e regulamentações, aumento da credibilidade perante clientes e partes interessadas, além da oportunidade de obter recomendações independentes para o aprimoramento contínuo.

Programa 5S

A Ferrovia investe constantemente em iniciativas que visam melhorar o ambiente de trabalho, simplificar procedimentos, otimizar recursos e tempo para promover o sucesso e o crescimento sustentável da empresa, além de

valorizar e reconhecer a dedicação dos colaboradores. Desta forma, a FTC manteve durante o ano, a prática do Programa 5S, que é dividida em cinco atividades básicas: seleção, ordenação, limpeza, conservação e autodisciplina.

Para incentivar a adoção das práticas propostas pelo programa e aumentar o engajamento da equipe, a concessionária realizou uma premiação entre os setores participantes.



A classificação ficou da seguinte forma:



1º lugar

Administração
e Transporte
(empate)

3º lugar

Via Permanente
e OVP

4º lugar

Locomotivas

5º lugar

Vagões

Planejamento estratégico

O planejamento estratégico é fundamental para o sucesso de uma empresa, pois fornece uma visão clara dos objetivos de longo prazo e quais caminhos para alcançá-los. Além de auxiliar a estabelecer metas coerentes com

a visão da instituição, identificar oportunidades e promover o alinhamento organizacional. Desta forma, a medida permite nortear as decisões e ações da empresa, garantindo a competitividade e sustentabilidade do negócio.

Em 2023, os trabalhos do Planejamento Estratégico tiveram seguimento com as seguintes ações:

Conclusão da migração
dos trabalhos para o Sistema Interact

Atualização dos planos
de ação e indicadores de desempenho

Realização de reuniões
mensais de trabalho

Realização de reunião para apresentação dos status das ações

Validação dos indicadores
de desempenho

Realização da primeira **Análise Crítica pela Direção**

Fechamento do primeiro ciclo
“Olhar para o Futuro”



Mapa estratégico

O sistema de mensuração de desempenho que busca traduzir a visão da FTC em um conjunto coerente de medidas de desempenho representadas graficamente em um

mapa estratégico, evidencia os desafios que a empresa terá que superar para concretizar sua missão e visão de futuro, desdobrados em um painel de desempenho balanceado.

| OBJETIVOS ESTRATÉGICOS

Objetivos Estratégicos são os objetivos globais e amplos da FTC, definidos no médio e longo prazo. São os alvos que a empresa pretende atingir por meio da execução de seu planejamento.

| INICIATIVAS ESTRATÉGICAS

Já as Estratégias, são formas ou táticas propostas para a conquista dos objetivos e buscam alinhar os Objetivos Estratégicos nos três níveis hierárquicos da FTC (Estraté-

gico, Tático e Operacional). A definição das estratégias nos permite um melhor gerenciamento das metas por meio do monitoramento dos indicadores de desempenho.

MAPA ESTRATÉGICO – FERROVIA TEREZA CRISTINA

Aprendizado, crescimento e inovação

FORÇA DE TRABALHO CAPACITADA, ENGAJADA E EQUIPADA				
INOVAÇÃO	FUNÇÕES			
Desenvolver Procedimentos Tecnológicos Inovadores <ul style="list-style-type: none">• Implementar novas tecnologias aplicadas aos processos	Garantir Suporte Eficaz aos Processos <ul style="list-style-type: none">• Assistir juridicamente• Disponibilizar Infraestrutura Operacional• Prover os recursos financeiros• Prover pessoal necessário	Melhorar o Clima Organizacional <ul style="list-style-type: none">• Uniformizar as informações nos diversos níveis organizacionais• Desenvolver programa de crescimento pessoal e profissional	Promover a Atualização Tecnológica dos Processos Internos <ul style="list-style-type: none">• Aumentar a eficiência dos processos internos• Adequar e racionalizar os sistemas de informação	Desenvolver Competências de Liderança dos Gestores <ul style="list-style-type: none">• Promover o desenvolvimento de competências de liderança dos gestores
				Compartilhar Conhecimentos <ul style="list-style-type: none">• Difundir as boas práticas• Capacitar colaboradores

Processos Internos

EXCELÊNCIA OPERACIONAL				
CONCESSÃO				BOA VIZINHANÇA
Prorrogar o Contrato de Concessão <ul style="list-style-type: none">• Prorrogar o contrato de concessão	Assegurar o Cumprimento das Metas Contratuais <ul style="list-style-type: none">• Cumprir as cláusulas dos contratos com o poder concedente• Cumprir as especificações dos serviços contratados com os clientes• Aperfeiçoar o relacionamento com o poder concedente	Otimizar os Custos das Atividades <ul style="list-style-type: none">• Racionalizar o custo de operação vs. desempenho no setor	Tornar as Operações de Transporte Confiáveis <ul style="list-style-type: none">• Mitigar os riscos técnicos e operacionais	Atender as Necessidades dos Clientes <ul style="list-style-type: none">• Compreender e atender as necessidades dos clientes e estreitar relacionamento
				Melhorar a Produtividade dos Processos <ul style="list-style-type: none">• Maximizar o uso operacional dos ativos existentes• Melhorar a eficiência energética
				Atender requisitos ISO 9001 - Qualidade <ul style="list-style-type: none">• Atender requisitos ISO 14001 - Meio Ambiente• Atender requisitos da ISO 45001 - SST• Complementar o SGC com a formalização dos procedimentos faltantes
				Melhorar as relações com a vizinhança <ul style="list-style-type: none">• Trabalhar preventivamente os acid. e incid. de segurança• Identificar e compensar eventuais impactos dos conflitos• Trabalhar preventivamente os acidentes e incidentes de MA

Clientes, Mercados e Órgãos de Controle Social

SATISFAÇÃO DO USUÁRIO		RELACIONAMENTO COM ÓRGÃOS DE CONTROLE SOCIAL	
Cumprir o Contrato de Transporte <ul style="list-style-type: none">• Cumprir requisitos contratuais de prazo da quantidade requerida• Cumprir requisitos contratuais de segurança	Agregar Valor ao Serviço Prestado ao Cliente <ul style="list-style-type: none">• Conhecer as expectativas e preferências dos clientes	Promover as Atividades do Setor Ferroviário <ul style="list-style-type: none">• Ampliar a compreensão da importância da Ferrovia na matriz de transportes	

Financeira

RISCOS	RENTABILIDADE	CRESCIMENTO	DESPESAS
Mitigar os Riscos e Perdas e Potencializar os Ganhos <ul style="list-style-type: none">• Gerir riscos contratuais• Gerir riscos legais e regulamentares• Gerir riscos financeiros	Maximizar o Retorno Sobre o Capital <ul style="list-style-type: none">• Gerenciar de forma competitiva os negócios da empresa	Aumentar a Receita <ul style="list-style-type: none">• Buscar novas fontes de receita• Promover o crescimento da quantidade transportada	Aprimorar a Eficiência na Administração <ul style="list-style-type: none">• Racionalizar as despesas administrativas



Retrospectiva 2022 e Planejamento 2023

No dia 15 de abril de 2023, colaboradores e gestores da FTC participaram do evento de retrospectiva do último exercício e do planejamento para 2023. Na oportunidade, foram expostos os resultados dos trabalhos desenvolvidos em cada setor, ressaltando os pontos positivos e as melhorias necessárias para atingimento das metas de 2023 e dos objetivos estratégicos da empresa.

Além do levantamento dos dados de 2022, as áreas apresentaram o planejamento da companhia para 2023 e realizaram o alinhamento de ações e estratégias em um encontro presencial com troca de informações e muito aprendizado.

O presidente da Associação Brasileira do Carvão Mineral (ABCM), Fernando Luiz Zancan, foi convidado para palestrar sobre a Transição Energética Justa.

Como fechamento do evento, a Direção e as áreas reforçaram a importância de possuir um plano de ação para o futuro, um plano de melhoria contínua com metas para curto, médio e longo prazo.



Pesquisa de Satisfação de clientes

Em 2023, com o propósito de avaliar o Sistema de Gestão e os serviços prestados pela ferrovia, considerando o serviço público de transporte ferroviário de cargas, a concessionária promoveu a aplicação de uma Pesquisa de Avaliação da Satisfação dos usuários. A Standard Consultores Associados foi a empresa contratada para con-

duzir o processo.

Além da finalidade inerente ao Sistema de Gestão adotado e certificado, o resultado será apresentado de forma consolidada na Comissão Tripartite de Ferrovia Concedida – CTFC-FTC, instituído pela Portaria SUFER/ANTT nº 210/2021, cujos membros foram nomeados pela Portaria SUFER/ANTT nº 03/2023.

O resultado expressado por meio das opiniões, reflete a realidade em relação a cada tema em avaliação, que será importante para validação, direcionamento e planejamento das ações futuras.

Plataforma de Gestão Empresarial (Sistema Interact)

O sistema Interact permite uma gestão mais eficaz e informada, pois centraliza as informações, automatiza tarefas, facilita a co-

municação, entre outros recursos. A plataforma continuou sendo implementada durante o ano, em conjunto com os setores da ferrovia.

Destacamos as seguintes ações iniciadas e que terão continuidade em 2024:





Prêmio de Inovações e melhorias

Anualmente, os colaboradores da FTC têm a oportunidade de inscrever projetos no Prêmio de Inovação e Melhorias. Esta iniciativa tem como objetivo estimular a melhoria contínua dos processos de qualidade, promovendo um ambiente profissional mais efi-

ciente e fortalecendo o trabalho em equipe. A banca julgadora avalia os projetos inscritos a partir dos seguintes critérios: redução de custos no processo, relação custo/benefício, ganho de produtividade e melhorias relacionadas à segurança e ao meio ambiente.

Em 2023, seis iniciativas tiveram suas contribuições e esforços reconhecidos.

1º GUINCHO MÓVEL PARA MOVIMENTAÇÃO DE VAGÃO

>>> **SETOR:** Manutenção de Vagões

>>> **EQUIPE:** Adelson Medeiros Nunes, Dariel Teodoro da Silva, Luiz Fernando Brunato e Patrick de Souza Mariano

>>> **PROBLEMA:** Tempo de espera para manobra, locomotiva e equipagem disponíveis, consumo de combustível.

>>> **SOLUÇÃO:** Desenvolvimento de um equipamento que possibilite movimentar um vagão por vez. Ao término de cada manutenção, o equipamento é utilizado para retirar o vagão finalizado e colocar o próximo na posição desejada sem necessitar do uso de uma locomotiva ou equipagem.



2º PROJETO RFID IDENTIFICAÇÃO DE VAGÕES



>>> **SETOR:** Tecnologia da Informação

>>> **EQUIPE:** Rafael Barbosa Machado

>>> **PROBLEMA:** Possibilidade de escolha incorreta do vagão no momento da pesagem (já evidenciado em auditoria no cliente), e envio para análise de amostras com número de lote incorreto.

>>> **SOLUÇÃO:** Implementação de um sistema de identificação por Radio-Frequency (RFID) para automação da seleção de vagões a serem pesados na balança e identificação do lote que está sendo descarregado na moega. O software da balança foi modificado para selecionar de maneira automática o vagão que está posicionado na balança. Foi desenvolvido um software para o laboratório que informa qual lote está sendo descarregado na moega e possibilita a impressão da etiqueta de identificação do lote.

3º

AREEIRO NO PEDAL

>>> **SETOR:** Transporte

>>> **EQUIPE:** Jean Nascimento da Silva, Jonas da Silva Fortunato e Leonardo Silvano Teixeira

>>> **PROBLEMA:** Foi identificado que o botão do areeiro ficava distante do alcance do maquinista, e quando precisava ser acionado, dificultava a operação e comprometia de certa forma a segurança, pois, para ser acionado o maquinista precisava se posicionar de lado e inclinado para baixo, prejudicando a parte operacional.

>>> **SOLUÇÃO:** A solução encontrada para que o acionamento do botão não atrapalhe a operação e comprometa de certa forma a segurança da atividade, foi a substituição do botão por um pedal que será acionado pelo maquinista sempre que for necessário a utilização de areia, para evitar o deslize de rodas.



4º

MÁQUINA PORTÁTIL DE TALA DE JUNÇÃO DE TRILHO



>>> **SETOR:** Oficina de Via Permanente

>>> **EQUIPE:** Dimier Modolon Redivo

>>> **PROBLEMA:** As manutenções realizadas em Talas de Junção de Trilho, de forma convencional, são realizadas com uma chave de boca adaptada (chave de Junta), fora de padrão e sem certificação. Sua utilização requer movimentos repetitivos, risco de esmagamento dos dedos das mãos ao pressionar em direção ao chão e esforços repetitivos dos braços e coluna.

>>> **SOLUÇÃO:** Tendo em vista a dificuldade para a realização de serviço braçais, aprimoramos a chave de impacto para o uso ferroviário nas atividades de manutenção de Tala de Junção de Trilho, de forma a garantir um serviço mais leve, eficiente e saudável para os colaboradores.

5º

BANDEJA DE CONTENÇÃO PARA CAIXA DE COLETA



>>> **SETOR:** Manutenção de Locomotivas

>>> **EQUIPE:** André Bueno Vilas Boas, Jonas da Silva Fortunato e Murilo Rodrigues

>>> **PROBLEMA:** Devido a necessidade de inspeção da caixa de coleta, o óleo lubrificante presente dentro dela, acaba entrando em contato com o solo, desencadeando vários agravantes.

>>> **SOLUÇÃO:** Implementação de uma bandeja de contenção, a qual foi instalada abaixo da caixa de coleta, retraindo o óleo lubrificante no seu interior, viabilizando assim o encaminhamento adequado desse contaminante para o destino correto posteriormente.

6º

MANIPULADOR DE DORMENTES DE MADEIRA

>>> **SETOR:** Via Permanente

>>> **EQUIPE:** Fernando dos Santos Nunes e Fernando Gonçalves Soares

>>> **PROBLEMA:** A substituição dos dormentes de madeira é realizada através de ferramentas manuais, que por sua vez, requerem movimentos repetitivos e risco de esmagamento de membros.

>>> **SOLUÇÃO:** O Manipulador de Dormentes de Madeira (MDM), consiste em um dispositivo hidráulico construído em estrutura metálica. A garra hidráulica permite pegar o dormente, arrastá-lo e movimentá-lo horizontalmente, tudo isso controlado por funções hidráulicas, o que aumenta a produtividade devido à precisão dos movimentos.



Estamos comprometidos com a sustentabilidade, buscando operar de forma eficiente e responsável, gerenciando os impactos ambientais e envolvendo comunidades e poder público em ações para a preservação ambiental e o bem-estar das pessoas.



57

Responsabilidade socioambiental

Meio ambiente

A FTC é pautada na Política de Sustentabilidade, atendendo aos requisitos ambientais e contribuindo positivamente para as comunidades no qual está inserida. O constante monitoramento e controle de impactos reduz os danos causados pela operação ferroviária, possibilitando mais eficiência e qualidade nos serviços prestados aos clientes.

Além disso, a ferrovia busca envolver as comunidades, principalmente as famílias lindeiras e o poder público, em ações para a preservação ambiental e o bem-estar de todos. Todas essas iniciativas mantêm a empresa como referência na gestão ambiental, garantindo, desde 2008, o certificado pela ISO 14001.

Água e efluentes

Os efluentes industriais e domésticos produzidos pela FTC, são coletados, tratados e dispostos adequadamente, em conformidade com a legislação vigente. Para o tratamento de efluentes industriais, a concessionária possui a Estação de Tratamento de Efluentes (ETE) e Caixas Separadoras de Água e Óleo (CSAO), que recebem trata-

mento físico-químico e seguem de acordo com os padrões de qualidade. Os dados são apresentados, anualmente, em atendimento às condicionantes de licenças. Já os sistemas fossas-filtro, realizam o tratamento de efluentes domésticos em locais onde não há disponibilidade de rede coletora municipal.

O processo de monitoramento dos efluentes envolve uma série de inspeções e verificações em diferentes pontos do sistema de tratamento e gestão de efluentes.





Em 2023,
foram
realizadas
1.130
inspeções,
divididas em:

**166
inspeções**
nas fossas

**312
inspeções**
nas seis caixas
separadoras de
água e óleo

**24
inspeções**
nas seis caixas
de gordura

**366
inspeções**
na Estação de
Tratamento de
Efluentes

**312
inspeções**
nos seis filtros de
água potável

Além das inspeções, também foram realizadas 48 manutenções nos sistemas para garantir seu funcionamento adequado e eficiente. Esses procedimentos de monitoramento e manutenção são essenciais para atender os

padrões de qualidade definidos pela legislação e pelos órgãos ambientais, prevenir a poluição e garantir a qualidade dos recursos hídricos, contribuindo para a preservação do meio ambiente.

Gerenciamento de resíduos

A FTC está comprometida com a redução da geração de resíduos e reaproveitamento de materiais, visando contribuir com a preservação do meio ambiente e promoção da sustentabilidade. A medida, que integra a estratégia da empresa, não apenas reduz a quantidade de

resíduos destinados aos aterros sanitários, mas também contribui para a diminuição do consumo de matéria-prima em suas atividades.

Os resíduos gerados passam por análise visando as possibilidades de reaproveitamento próprio ou por terceiros.

Essa prática exemplar reforça o papel da FTC como uma empresa consciente e engajada em contribuir para um futuro mais sustentável para as gerações futuras.



Mutirões de Limpeza

Os mutirões de limpeza realizados durante todos os anos pela ferrovia, têm um impacto significativo na prevenção de uma série de problemas ambientais e de saúde pública. Ao remover entulhos acumulados próximo a linha férrea, conseguimos evitar

a proliferação de insetos e roedores, que não apenas representam riscos à saúde humana, mas também podem comprometer a drenagem durante períodos chuvosos, aumentando o potencial de acidentes ferroviários.

Em 2023, foram retiradas, em média, 100 toneladas de lixo das margens da ferrovia.



Além disso, a FTC promove a educação ambiental nas comunidades lindeiras ao longo dos 164 km de linha férrea, destacando a importância da participação ativa da população na manutenção e fiscalização desses

locais. Por meio dessas iniciativas, a concessionária busca conscientizar as pessoas sobre os impactos negativos que o descarte incorreto pode causar no meio ambiente e na qualidade de vida das famílias.

Monitoramento

A eficiência dos equipamentos a diesel é garantida por meio de monitoramento constante, utilizando métodos como as avaliações colorimétricas. Estes testes garantem que os equipamentos estejam operando dentro dos padrões legais estabelecidos, assegurando a qualidade do ar e o cumprimento

das regulamentações ambientais.

Além disso, visando minimizar os impactos sonoros da nossa operação ferroviária, são realizadas medições de ruído de forma regular, em conformidade com as recomendações legais, para garantir o bem-estar das comunidades e atendimento às exigências regulatórias.

Ao todo, foram realizadas 23 medições de ruídos a fim de seguir as normas da ABNT

13

Em locomotivas

4

Em trechos da malha

6

Em ambientes abertos (pátios)



Estamos comprometidos em ser agentes de transformação e contribuir para o crescimento sustentável das comunidades em que estamos inseridos. Nossa dedicação em promover o bem-estar e a qualidade de vida das famílias lindeiras vai além das operações ferroviárias.



63

Responsabilidade social



A Ferrovia Tereza Cristina tem como base valores fundamentais que refletem o respeito e o compromisso com a sociedade. Por meio de projetos, ações e iniciativas, buscamos promover o desenvolvimento cultural, educação patrimonial, desenvolvimento esportivo, valorização da vida, garantia de dignidade e convívio social nas comunidades onde atuamos.

Essas atividades são realizadas em parceria com instituições que desempenham um papel essencial no desenvolvimento social e cultural das famílias lindeiras.

Por meio dessas iniciativas, reafirmamos nosso compromisso com a responsabilidade social, visando criar um futuro mais justo, inclusivo e próspero para todos.

Bolsa Educação

O Bolsa Educação é um projeto firmado por meio de um convênio com a escola Associação Beneficente da Indústria Carbonífera de Santa Catarina (SATC), que oferece bolsas de estudo para alunos de baixa renda no ensino fundamental e médio. A iniciativa visa ampliar o acesso à educação e contribuir com o desenvolvimento educacional e social dos alunos contemplados.

13 alunos são beneficiados pelo projeto de incentivo educacional.

Programa Casa Aberta

O Programa “Casa Aberta” da FTC é uma iniciativa que busca disseminar informações sobre o modal ferroviário, atividades realizadas pela empresa e suas políticas e práticas. Além disso, destaca a importância econômica e social da Concessionária para a Região Sul Catarinense. Durante essas visitas, a FTC recebe e interage com várias entidades, incluindo instituições de ensino (superior e técnico), associações não governamentais, grupos organizados, entre outros. Essa troca de informações e experiências promove

uma maior compreensão do papel da ferrovia na comunidade e fortalece os laços entre a FTC e as diversas partes locais interessadas.



Em 2023, a empresa recebeu a visita de 61 pessoas.

Programa Ser Eficiente

Cumprindo seu papel social perante a comunidade e os órgãos públicos, a FTC se propõe a efetuar a contratação de pessoas com deficiência, inserindo no quadro funcional da empresa e executando atividades as quais possuam habilidade e aptidão.

Além de resgatar a cidadania e valorizar as habilidades do ser humano, sem distinção, a medida desempenha um papel fundamental na promoção da igualdade e na diminuição das diferenças dentro da sociedade,

promovendo assim, um ambiente mais inclusivo e acolhedor para todos.

Projeto TrAção

O projeto TrAção é realizado em parceria com instituições de apoio inseridas nas comunidades lindeiras, nos municípios de Siderópolis, Criciúma e Tubarão. A iniciativa visa enriquecer a vida das pessoas por meio

de experiências culturais, esportivas e de qualidade de vida, visando contribuir para a formação integral do ser humano, potencializar talentos e incentivar os indivíduos a buscarem uma vida mais saudável e equilibrada.

Durante todo o ano, foram atendidos, em média, 500 participantes por mês.



Projeto Oficina de Teatro

A iniciativa oferece aos alunos da Fundação Educacional Joanna de Angelis, a oportunidade de participar de atividades de artes cênicas. O projeto busca proporcionar experiências enriquecedoras que vão além do aspecto artístico, incentivando o desenvolvimento da autoconfiança, da comunicação e da colaboração em equipe.

Por meio do teatro, os alunos têm a oportunidade de explorar sua criatividade, expressar emoções e desenvolver habilidades interpessoais.



“Essa oficina sociocultural e educativa vêm ao encontro de promover em nossos atendidos habilidades socioemocionais e cognitivas, despertando a sua autonomia na conquista da cidadania e no desenvolvimento integral dessa parcela da população, que não tem acesso a oportunidades culturais.”

JANE DAL-BÓ FALCHETTI

Diretora-presidente da Fundação Educacional Joanna de Angelis

“O projeto possibilita o desenvolvimento das crianças, a aprender mais sobre a cultura, esporte e a saúde. Com a oficina, a Maria (aluna) aprendeu e está aprendendo a conviver com os colegas, respeitar as diferenças, os gostos e a respeitar as culturas.”

INDIAMARA

Mãe de aluno do Projeto Oficina de Teatro

“Nas aulas de teatro, usamos uma metodologia onde o aluno entra com uma expectativa e no decorrer de suas tarefas, encontra o equilíbrio emocional e foco para poder ir até o final, cumprindo o que foi programado. O que mais nos chama a atenção, é o fascínio, a empolgação, o sucesso com que fazem suas atividades (jogos de integração/socialização, relaxamento, corpo e voz entre outros) a cumplicidade e a troca, tendo liberdade de escolhas e criações.”

ILZA LAPORTA

Professora de teatro

Projeto de Desenvolvimento Cultural e Educação Patrimonial

Por meio de uma série de ações e atividades, o Projeto de Desenvolvimento Cultural e Educação Patrimonial, em parceria com a EMEB Faustina da Luz Patrício, visa promover uma cultura de paz, fomentar uma educação inclusiva, cidadã, igualitária e democrática.

Além disso, o projeto possibilita enri-

quecer o ambiente educacional e fortalecer os valores fundamentais da convivência harmoniosa e do respeito mútuo, como também, incentivar a valorização do patrimônio cultural e histórico da região, promovendo a conscientização sobre sua importância e preservação.

“O Projeto oportuniza aos estudantes vivências a partir do contato com o patrimônio cultural, como meio de integração e valorização de identidades culturais. Além do aspecto simbólico, a iniciativa também sensibiliza para o respeito, a cidadania e a inclusão de estudantes com diferentes realidades. Essa sensibilização é fundamental para estimular as relações positivas e afirmativas, a autoestima e o comprometimento com o coletivo que também auxilia na aprendizagem e no desenvolvimento intelectual e emocional dos participantes.”

SILVANA SILVA DE SOUZA | *Museóloga e Educadora Social - Projeto TrAção*

“Eu amo a capoeira, porque ela me faz feliz.”

SOPHIE | *Aluna EMEB Faustina da Luz Patrício*

“A capoeira para a minha filha foi algo de extrema importância, pois, no início das aulas, tudo era muito novo, e ela acabou tendo uma crise de ansiedade e não queria mais ir à escola. Com a capoeira ela começou a trabalhar suas emoções e perder o medo, sem contar o bem-estar físico e mental.”

LEANDRO OLIVEIRA MACHADO | *Pai da Sophie*



Educação esportiva para as crianças

O esporte desempenha um papel fundamental no desenvolvimento físico, emocional e social dos indivíduos, e é uma poderosa ferramenta para promover valores como, por exemplo, trabalho em equipe, respeito e a superação de desafios.

Por isso, em parceria com a escola de esportes Pequenos Leoninos, em Tubarão/SC, e os Serviços Esportivos Futraining, em Siderópolis/SC, a FTC incentiva a prática de esporte, trabalhando a inclusão e a socialização comunitária.

“Meu filho teve um grande desenvolvimento, e a cada dia vem mostrando isso, através do diálogo, trabalho em equipe e respeito. Ele ama muito esse projeto de futebol”.

ELIZANGELA

Mãe de aluno do
Serviços Esportivos
Futraining

“O projeto é muito importante e traz inúmeros benefícios, pois desenvolve a coordenação motora, equilíbrio, a noção de espaço, além de ensinar a criança a ter disciplina, interagir com outras crianças, trabalhar em equipe e lidar com as emoções”.

MARISTELA

Mãe de aluno do
Serviços Esportivos
Futraining





Projeto Cuidando Com Amor

Com o compromisso de promover o acesso aos direitos e garantir a dignidade, convívio social e qualidade de vida, a FTC apoia o projeto

Cuidando Com Amor, desenvolvido em parceria com o CRAS Tereza Cristina, que promove atividades direcionadas aos cuidadores de pessoas.

A ação fornece recursos e ferramentas necessárias para que os cuidadores possam desempenhar suas funções com dignidade e eficácia, além de incentivar o convívio social e comunitário,

proporcionando oportunidades para compartilhar experiências, trocar informações e receber apoio mútuo.



Trem de Natal



É na época mais mágica do ano que os voluntários ferroviários se unem ao bom velho para levar esperança, carinho e afeto às famílias lindeiras. A bordo de uma locomotiva, o grupo percorre os 164 km de linha férrea, de Siderópolis a Imbituba, ao som da música “Então é Natal”, marca registrada da iniciativa. A carga especial, tão aguardada

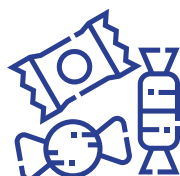
pelas crianças cadastradas, chegou até as comunidades lindeiras levando esperança e solidariedade.

Em 2023, mais de 30 mil pessoas puderam acompanhar a passagem da locomotiva na região Sul do Estado. Ao todo, 25 comunidades receberam a visita do ilustre papai noel e dos voluntários ferroviários.

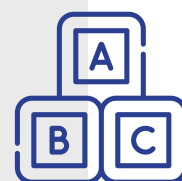


10 mil
crianças
contempladas
pela ação

680 kg
de balas
distribuídas



20 mil
brinquedos
doados



“A nossa comitiva passa por 14 municípios e, em cada um deles, encontramos uma realidade diferente. No Trem de Natal, nós temos a oportunidade de mostrar o quanto essas crianças são importantes e merecem muito amor, carinho e afeto.”

ANDRÉ GUARESÍ | *Engenheiro da FTC*

“O projeto Trem de Natal tem um impacto muito grande nas comunidades por onde passamos, mas também para os colaboradores voluntários. É muito especial ver a dedicação e o empenho da equipe envolvida na ação e a gratidão nos olhos e sorrisos das crianças que estão esperando pelos presentes.”

DANIELA FERNANDA DE SOUZA BENEDET

Coordenadora de Gestão de Pessoas

“Todos os anos, a comunidade sempre espera com muita expectativa a passagem do Trem de Natal. É de extrema importância para essas famílias que estão em vulnerabilidade social, pois nós sabemos a dificuldade que cada um enfrenta. O Trem de Natal, sem dúvidas, faz a diferença na vida desses moradores.”

PATRÍCIA VEDANA | *Assistente Social - CRAS Renascer*



Os indicadores desempenham um papel crucial no fluxo de trabalho da FTC, sendo utilizados para direcionar as operações e orientar os colaboradores de acordo com os objetivos estabelecidos no planejamento estratégico da concessionária.

72

Indicadores de desempenho



Capacidade, produtividade, qualidade, entre outros, são parâmetros utilizados pela empresa, que servem como guias para as atividades diárias das diferentes áreas da organização. Os indicadores permitem quantificar a performance da empresa em relação aos objetivos e metas organizacionais, proporcionando uma visão clara do progresso

alcançado.

Todos os dados são centralizados em um único banco, facilitando a disseminação das informações e promovendo uma cultura de transparência e colaboração dentro da empresa. Os colaboradores podem visualizar os indicadores de forma on-line, por meio de sistemas informatizados.



CORPO FUNCIONAL

	2022	2023
Nº de empregados no final do período	129	155
Nº de admissões durante o período	10	18
Nº de desligamentos durante o período	12	14
Nº de empregados acima de 45 anos	35	45
Nº de mulheres que trabalham na empresa	18	22
Nº de pessoas com deficiência	3	3
Nº de empregados terceirizados	152	125
Nº de estagiários no final do período	6	2
Nº de Jovem Aprendiz no final do período	1	3

INVESTIMENTO SOCIAL EXTERNO

Governo	2022 Valor em R\$	2023 Valor em R\$
ICMS Recolhido	815.088,11	830.058,90
PIS	622.526,37	1.430.430,84
COFINS	2.873.198,70	6.590.829,98
ISS	23.217,39	1.078,62
INSS	2.059.932,70	2.161.921,57
Salário Educação	307.120,96	219.792,60
Despesas Tributárias	538,93	127.557,22
Contribuição Social	1.124.226,62	702.472,90
IRPJ	2.144.499,33	1.893.357,67
Outros (IOF)	11.069,96	710,84
TOTAL	9.981.419,07	13.958.211,14

INVESTIMENTO SOCIAL INTERNO

Saúde/Segurança/Social	2022 Valor em R\$	2023 Valor em R\$
Plano de Saúde	1.296.610,65	1.594.939,97
Ambulatório	43.654,11	44.260,50
Programa de Alimentação	1.360.701,49	1.731.938,26
Segurança no Trabalho	327.292,00	345.942,00
Programa de Educação	37.841,76	58.336,14
Transporte de Colaboradores	-	3.865,55
Seguro de Vida	50.834,74	65.127,89
Cursos e Treinamentos	118.109,72	159.846,95
TOTAL	3.235.044,47	4.004.257,26



Expediente

Diretores

Diretor-presidente
BENONY SCHMITZ FILHO

Diretor de Operações
LUIS MÁRIO NOVOCHADLO

Diretor de Administração
e Finanças
PAULO EDUARDO CANALLES

Textos

**PLANTÃO ASSESSORIA
DE COMUNICAÇÃO**

Revisão

CAROL GRECHI

Diagramação

MOON GRAPHIC DESIGN

Rua dos Ferroviários, 100
Oficinas, Tubarão/SC | CEP: 88702-230

 **48 3621-7700**

@ferroviaterezacristina



www.ftc.com.br





**FERROVIA TEREZA CRISTINA S.A.
RIO DE JANEIRO - RJ**

**Relatório dos Auditores Independentes
Demonstrações Contábeis e Notas Explicativas
Exercício findo em 31 de dezembro de 2023**

LAGUNA - SC



RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Aos

Acionistas e Administradores da Companhia

FERROVIA TEREZA CRISTINA S.A.

Rio de Janeiro - RJ

Opinião

Examinamos as demonstrações contábeis da Companhia **FERROVIA TEREZA CRISTINA S.A.**, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2023 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas representam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Companhia **FERROVIA TEREZA CRISTINA S.A.**, em 31 de dezembro de 2023, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossa responsabilidade em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis". Somos independentes em relação à Companhia, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Principais assuntos de auditoria

Principais assuntos de auditoria são aqueles que, em nosso julgamento profissional, foram os mais significativos em nossa auditoria do exercício corrente. Esses assuntos foram tratados no contexto de nossa auditoria das demonstrações contábeis como um todo e na formação de nossa opinião sobre essas demonstrações contábeis e, portanto, não expressamos uma opinião separada sobre esses assuntos.

Outras informações que acompanham as demonstrações contábeis e o relatório do auditor

A administração da companhia é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações contábeis não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações contábeis, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações contábeis ou com o nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se,



com base no trabalho realizado, concluímos que há distorções relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

Responsabilidade da administração e da governança pelas demonstrações contábeis

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a administração pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

O responsável pela governança da Companhia são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis.

Responsabilidade do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas, não, uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio ou representações falsas intencionais.

Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da companhia.

Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.

Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional. Se concluímos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas



evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia a não mais se manter em continuidade operacional.

Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Fornecemos também aos responsáveis pela governança declaração de que cumprimos com as exigências éticas relevantes, incluindo os requisitos aplicáveis de independência, e comunicamos todos os eventuais relacionamentos ou assuntos que poderiam afetar, consideravelmente, nossa independência, incluindo, quando aplicável, as respectivas salvaguardas.

Dos assuntos que foram objeto de comunicação com os responsáveis pela governança, determinamos aqueles que foram considerados como mais significativos na auditoria das demonstrações contábeis do exercício corrente e que, dessa maneira, constituem os principais assuntos de auditoria. Descrevemos esses assuntos em nosso relatório de auditoria, a menos que lei ou regulamento tenha proibido divulgação pública do assunto, ou quando, em circunstâncias extremamente raras, determinamos que o assunto não deve ser comunicado em nosso relatório porque as consequências adversas de tal comunicação podem, dentro de uma perspectiva razoável, superar os benefícios da comunicação para o interesse público.

Laguna/SC, 01 de março de 2024

MARCOS DANILO VIANA
Contador – CRC/RS N.º 090.003/0-2 T/SC S/RJ
CPF: 123.871.000-00

OMV AUDITORES INDEPENDENTES S/S
CRC/SC N.º 3.628-S/RJ

FERROVIA TEREZA CRISTINA S.A.
CNPJ nº 01.629.083/0001-45

BALANÇO PATRIMONIAL
(Valores em milhares de reais)

ATIVO

	<u>31/dez./2023</u>	<u>31/dez./2022</u>
CIRCULANTE	<u>13.677</u>	<u>14.713</u>
Caixa e equivalentes de caixa	11	107
Clientes	7.055	8.405
(-) Provisão de Créditos de Liquidez Duvidosa	(313)	(313)
Tributos a recuperar	4.167	3.847
Adiantamentos	351	316
Estoques	2.017	2.052
Despesas do exercício seguinte	389	299
NÃO CIRCULANTE	<u>259.667</u>	<u>271.422</u>
Realizável a longo prazo	<u>2.191</u>	<u>2.104</u>
Créditos judiciais	686	686
Depósitos judiciais	1.432	1.345
Valores a receber longo prazo	73	73
Investimento	<u>197.171</u>	<u>189.683</u>
Imobilizado	<u>22.940</u>	<u>25.067</u>
Intangível	<u>37.365</u>	<u>54.568</u>
TOTAL DO ATIVO	<u>273.344</u>	<u>286.135</u>



(As Notas Explicativas da Administração são parte integrante das Demonstrações Contábeis)

FERROVIA TEREZA CRISTINA S.A.
CNPJ nº 01.629.083/0001-45

BALANÇO PATRIMONIAL
(Valores em milhares de reais)

	<u>31/dez./2023</u>	<u>31/dez./2022</u>
PASSIVO		
CIRCULANTE	<u>27.389</u>	<u>26.764</u>
Fornecedores	2.595	1.713
Obrigações sociais e trabalhistas	2.396	1.975
Credores por cauções e consignações	68	66
Impostos e contribuições a recolher	1.013	1.152
Provisão para Contingências	610	650
Parcelas do Arrendamento e Concessão	20.512	20.488
Dividendos a pagar	8	555
Outras Contas a pagar	187	165
NÃO CIRCULANTE	<u>238.023</u>	<u>244.613</u>
Debêntures	217.816	205.487
Adiantamento de clientes	50	50
Arrendamento a Pagar - Direito de Uso	19.854	38.773
Receita Diferida - Processo INSS	303	303
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	<u>7.932</u>	<u>14.758</u>
Capital Social	12.299	12.299
Reserva Legal	2.459	2.459
Resultados Acumulados	(6.826)	
TOTAL DO PASSIVO	<u>273.344</u>	<u>286.135</u>

(As Notas Explicativas da Administração são parte integrante das Demonstrações Contábeis)

FERROVIA TEREZA CRISTINA S.A.
CNPJ nº 01.629.083/0001-45

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO
(Valores em milhares de reais)

	<u>31/dez./2023</u>	<u>31/dez./2022</u>
RECEITA OPERACIONAL BRUTA	<u>88.297</u>	<u>96.738</u>
DEDUÇÃO DA RECEITA BRUTA	<u>(9.738)</u>	<u>(4.525)</u>
Impostos incidentes	(9.738)	(4.525)
RECEITA LÍQUIDA	<u>78.559</u>	<u>92.213</u>
CUSTO OPERACIONAL	<u>(52.600)</u>	<u>(49.654)</u>
RESULTADO BRUTO	<u>25.959</u>	<u>42.559</u>
DESPESAS/RECEITAS OPERACIONAIS	<u>(11.300)</u>	<u>(12.163)</u>
Despesas administrativas e gerais	(15.115)	(13.226)
Outras despesas operacionais	(100)	(129)
Outras receitas operacionais	3.915	1.192
RESULTADO ANTES DO RESULTADO FINANCEIRO	<u>14.659</u>	<u>30.396</u>
RESULTADO FINANCEIRO	<u>(18.889)</u>	<u>(26.579)</u>
Despesas financeiras	(19.127)	(26.992)
Receitas financeiras	238	413
RESULTADO OPERACIONAL ANTES DO IRPJ E CSLL	<u>(4.230)</u>	<u>3.817</u>
PROVISÃO PARA IRPJ E CSLL	<u>(2.596)</u>	<u>(3.269)</u>
RESULTADO DO EXERCÍCIO	<u>(6.826)</u>	<u>548</u>
Por ação do capital social	(2,01)	0,16



(As Notas Explicativas da Administração são parte integrante das Demonstrações Contábeis)

FERROVIA TEREZA CRISTINA S.A.
CNPJ nº 01.629.083/0001-45

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO
(Valores em milhares de reais)

	<u>Capital Social</u>	<u>Reserva de Lucros</u>	<u>Resultados Acumulados</u>	<u>Total</u>
SALDOS EM 01 DE JANEIRO DE 2022	<u>12.299</u>	<u>2.459</u>	<u>-</u>	<u>14.758</u>
Lucro do Exercício	-	-	548	548
Dividendos de 2022 a Distribuir			(548)	(548)
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022	<u>12.299</u>	<u>2.459</u>	<u>-</u>	<u>14.758</u>
Prejuízo do Exercício	-	-	(6.826)	(6.826)
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023	<u>12.299</u>	<u>2.459</u>	<u>(6.826)</u>	<u>7.932</u>



(As Notas Explicativas da Administração são parte integrante das Demonstrações Contábeis)

FERROVIA TEREZA CRISTINA S.A.
CNPJ nº 01.629.083/0001-45

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA
(Valores em milhares de reais)

	<u>31/dez./2023</u>	<u>31/dez./2022</u>
1. CAIXA LIQUIDO DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS	8.670	18.944
Lucro Ajustado	27.270	47.035
Prejuízo / Lucro líquido do exercício	(6.826)	548
Depreciação e amortização	18.940	19.520
Provisão para contingências	(40)	10
Atualização de títulos e valores mobiliários	12.329	11.631
Amortização encargos financeiros Arrendamento e Concessão	6.774	15.326
Reversão de Provisão Arrendamento/Concessão	(3.907)	-
Variações nos ativos e passivos	(18.600)	(28.091)
Contas a receber	1.350	(5.818)
Estoques	35	482
Tributos a recuperar	(320)	12
Depósitos judiciais	(87)	-
Fornecedores	882	(504)
Obrigações sociais e trabalhistas	421	203
Arrendamento e concessão pagos	(20.333)	(19.727)
Dividendos Pagos	(548)	(3.153)
Outros	-	414
2. CAIXA LIQUIDO DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS	(8.766)	(18.932)
Aquisições de bens do imobilizado	(1.278)	(3.779)
Aquisições/Vendas de títulos e valores mobiliários	(7.488)	(15.153)
3. REDUÇÃO NO CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	(96)	12
4. Caixa e Equivalentes de caixa no início do exercício	107	95
5. Caixa e Equivalentes de caixa no fim do exercício	11	107

(As Notas Explicativas da Administração são parte integrante das Demonstrações Contábeis)

**NOTAS EXPLICATIVAS DA DIRETORIA ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EM
31 DE DEZEMBRO DE 2023**

(Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

1 - Contexto Operacional - Informações gerais

A Ferrovia Tereza Cristina S.A. (FTC), foi constituída em dezembro de 1996, tendo como atividade principal a prestação de serviços de transporte ferroviário de cargas, em conformidade com o Contrato de Concessão, firmado com a União, por intermédio do Ministério dos Transportes, em 28 de janeiro de 1997 e de Arrendamento, com a Rede Ferroviária Federal S.A. (RFFSA), de acordo com o Edital nº PND/A-07/96/RFFSA, decorrente do Programa Nacional de Desestatização (PND) conforme Decreto nº 473 de 10 de março de 1992 que incluiu a RFFSA no referido Programa.

Todos os bens vinculados ao Contrato de Arrendamento, como locomotivas, vagões, via permanente e instalações da malha Tereza Cristina da unidade de Tubarão/SC, estão sob a administração da FTC.

Os Contratos de Concessão da malha ferroviária e de Arrendamento dos bens da RFFSA foram firmados em 28 de janeiro de 1997, pelo prazo de 30 anos.

A Ferrovia Tereza Cristina S.A. é uma sociedade anônima com sede no Rio de Janeiro Estado do Rio de Janeiro. Seus acionistas controladores são: Santa Lúcia Concessões Públicas S.A. e APPLY Participações Ltda.

A emissão dessas Demonstrações Contábeis foi autorizada pelo Conselho de Administração.

2 - Resumo das principais práticas contábeis

As principais políticas contábeis aplicadas na preparação dessas demonstrações financeiras estão definidas a seguir. Essas políticas vêm sendo aplicadas de modo consistente em todos os exercícios apresentados, salvo disposição em contrário.

2.1 - Alteração em políticas adotadas

A única alteração que a companhia adotou inicialmente em suas políticas contábeis, foi com relação a adequação ao modelo CPC 06 (R2)/IFRS 16 em 1º de Janeiro de 2019, para o contrato de arrendamento dos bens operacionais firmado com a União Federal.

2.2 - CPC 06 (R2)/ IFRS 16 - Operações de Arrendamento Mercantil

O CPC 06 (R2)/IFRS 16 substitui as normas de arrendamentos até então existentes. Introduziu um modelo único de contabilização de arrendamento no balanço patrimonial para arrendatários a partir de 1º de janeiro de 2019. Um arrendatário reconhece um ativo de direito de uso que representa o seu direito de utilizar o ativo arrendado e um passivo de arrendamento que representa a sua obrigação de efetuar pagamentos do arrendamento.

A Companhia adotou o CPC 06 (R2)/IFRS 16 a partir de 1º de janeiro de 2019 ao contrato celebrado com a União para os bens utilizados na concessão de sua malha ferroviária, antes de 1º de janeiro de 2019 e ainda vigentes após essa data. O ativo de arrendamento, inicialmente, foi igual ao passivo de arrendamento remanescente.

A Companhia detém compromissos significativos decorrentes de contratos de arrendamento classificados anteriormente como operacional, principalmente, o contrato de arrendamento junto ao Poder Concedente vinculado a Concessão.

O valor do arrendamento e concessão com o Poder Concedente foi utilizado a taxa média ponderada de 11,04% ao ano.

Na adoção inicial, o passivo de arrendamento foi mensurado ao valor presente dos pagamentos remanescentes, descontado pela taxa de desconto informada e ajustado pelo saldo já reconhecido no balanço imediatamente antes da data da adoção inicial. O ativo de direito de uso, para o arrendamento anteriormente classificado como arrendamento operacional, foi reconhecido com o valor equivalente ao passivo de arrendamento, ajustado pelo valor dos pagamentos antecipados.

A Companhia optou por utilizar a abordagem retrospectiva modificada, na qual o efeito cumulativo da adoção inicial é reconhecida como um ajuste de abertura no saldo dos resultados acumulados em 1º de janeiro de 2019.

2.3 Base de preparação

As Demonstrações Contábeis foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, incluindo os pronunciamentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamento Contábeis - CPC, em conjunto com a legislação específica emanada pela Agência Nacional de Transportes Terrestre - ANTT.

A preparação de Demonstrações Contábeis requer o uso de certas estimativas contábeis críticas e também o exercício de julgamento por parte da administração da Concessionária no processo de aplicação das políticas contábeis da Concessionária.

Aquelas áreas que requerem maior nível de julgamento e possuem maior complexidade, bem como as áreas nas quais premissas e estimativas são significativas para as Demonstrações Contábeis, estão divulgadas em nota.

2.4 Caixa e equivalente de caixa

Caixa e equivalente de caixa incluem o caixa, os depósitos bancários e aplicações financeiras de curto prazo, de alta liquidez, com vencimentos originais de liquidez imediata e com risco insignificante de mudança de valor.

2.5 Ativos financeiros

2.5.1 Classificação e mensuração

A Concessionária classifica seus ativos financeiros sob as seguintes categorias: mensurados ao valor justo através do resultado, recebíveis e disponíveis para venda. A classificação depende da finalidade para a qual os ativos financeiros foram adquiridos. A administração determina a classificação de seus ativos financeiros no reconhecimento inicial.

a) Ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado

Os ativos financeiros ao valor justo por meio de resultado são ativos financeiros mantidos para negociação.

b) Créditos e recebíveis

Os créditos e recebíveis são ativos financeiros não derivativos com pagamentos fixos ou determináveis, que não são cotados em um mercado ativo. São incluídos como ativo circulante, exceto aqueles com prazo de vencimento superior a 12 meses após a data de emissão do balanço (estes são classificados como ativos não circulantes). Os créditos e recebíveis da Concessionária compreendem "Contas a receber derivado da venda a prazo de

serviços de transporte de cargas e Receitas Extraordinárias e demais contas a receber" e "Caixa e equivalente de caixa".

c) Ativos financeiros disponíveis para venda

Os ativos financeiros não derivativos estão disponíveis para venda, e são classificados no ativo não circulante. Os investimentos financeiros mantidos até o vencimento são ativos financeiros, não derivativos, com pagamentos fixos ou determináveis, com vencimentos definidos e para os quais a Companhia tem intenção positiva e capacidade de manter até o vencimento.

2.5.2 Reconhecimento e mensuração

As compras e as vendas regulares de ativos financeiros são reconhecidas na data de negociação. São mensurados pelo custo de aquisição ou valor de emissão, atualizado conforme disposições legais ou contratuais, ajustado ao valor provável de realização, lançado em conta de resultado.

Os investimentos são, inicialmente, reconhecidos pelo valor justo, acrescidos dos custos da transação para todos os ativos financeiros não classificados como ao valor justo por meio do resultado.

2.5.3 Impairment de ativos financeiros

a) Ativos classificados como disponível para venda

A Concessionária avalia no final de cada período se há evidência objetiva de que um ativo financeiro ou um grupo de ativos financeiros está registrado por valor acima de seu valor recuperável.

2.6 Clientes

A conta Clientes corresponde aos valores a receber de clientes pela prestação de serviços de transportes ferroviários de cargas, receitas alternativas e prestação de serviços no decurso normal das atividades. É reconhecida pelo valor faturado. Se o prazo de recebimento for equivalente a um ano ou menos, será classificado no ativo circulante, caso contrário, será apresentada no ativo não circulante.

2.7 Estoques

Os estoques são demonstrados no custo ou ao valor líquido de realização, dos dois o menor. Quando aplicável, é constituída uma estimativa de perdas de estoque obsoletos, inservíveis ou sem movimentação.

O custo do estoque é determinado pelo método da média ponderada.

2.8 Imobilizado

O imobilizado está demonstrado pelo custo histórico de aquisição ou construção, deduzido da depreciação acumulada. O custo histórico inclui os gastos diretamente atribuíveis às aquisições dos itens. Os custos subsequentes, conforme apropriados são incluídos no valor contábil do ativo ou reconhecidos como um ativo separado somente quando for provável que fluam benefícios econômicos futuros associados ao item e que o custo do item possa ser mensurado com segurança. O valor contábil de itens ou peças substituídas é baixado. Todos os outros reparos e manutenções são lançados em contrapartida ao resultado do exercício, quando incorridos.

A depreciação é calculada pelo método linear, de acordo com a expectativa de vida útil econômica dos bens, abaixo demonstrado.

FERROVIA TEREZA CRISTINA S.A.
CNPJ nº 01.629.083/0001-45

BENS	ANOS
Equipamentos de sinalização	10
Aparelhos e equip. de telecomunicações	10
Equipamentos, máquinas e ferramentas	10
Veículos	5
Móveis e Utensílios	10
Equipamentos eletrônicos de dados	5
Sistema aplicativos e software	5
Sistema de gestão corporativa	5
Outros imobilizados	10
Benfeitorias em propriedade de terceiros	10

Os ganhos e as perdas de alienação são determinados pela comparação dos resultados com o valor contábil e são reconhecidos em "Outras despesas/receitas, líquidos" na Demonstração do Resultado.

2.9 Ativos Intangíveis

Ativos intangíveis adquiridos são mensurados ao custo no momento do seu reconhecimento inicial. Após o reconhecimento inicial, são apresentados ao custo menos amortização acumulada de acordo com as normas.

a) Softwares

As licenças de software adquiridas são capitalizadas com base nos custos incorridos quando de sua aquisição ou quando estejam prontas para serem utilizadas. Estes custos são amortizados durante sua vida útil estimável. Os custos associados à manutenção de softwares são reconhecidos como despesa, conforme incorridos.

b) Contrato de Concessão e Arrendamento

Os Contratos de Concessão e Arrendamento foram reconhecidos no ativo intangível e no passivo e estão sendo amortizados pelo período remanescente dos mesmos. Os juros provisionados de acordo com a taxa média ponderada, conforme nota 2.2 estão sendo reconhecido mensalmente na conta de resultado.

2.10 Contas a pagar aos fornecedores

As contas a pagar aos fornecedores são obrigações a pagar por bens ou serviços que foram adquiridos de fornecedores no curso normal dos negócios, sendo classificadas como passivos circulantes se o pagamento for devido no período de até um ano. Caso contrário, as contas a pagar são apresentadas como passivo não circulante. Normalmente são reconhecidas ao valor da fatura correspondente.

2.11 Provisões

As provisões para ações judiciais, trabalhista e civil são reconhecidas quando há uma obrigação presente, legal ou não formalizada, como resultado de eventos passados e é provável que uma saída de recursos seja necessária para liquidar a obrigação e o valor puder ser estimado com segurança.

2.12 Imposto de renda e contribuição social

A administração avalia, periodicamente, as posições assumidas pela Companhia nas declarações de imposto de renda com relação às situações em que a regulamentação fiscal aplicável dá margem a interpretações. A Companhia apura o imposto de renda e a contribuição social sobre o lucro líquido com base no lucro real trimestral.

2.13 Capital social

O capital social está representado por ações ordinárias e preferenciais, todas sem valor nominal.

2.14 Reconhecimento da receita

As Receitas dos Serviços Ferroviários são reconhecidas pelo regime de competência, com base na prestação dos serviços ferroviários e corresponde ao valor justo da contra prestação recebida pela prestação de serviços no curso normal das atividades. A receita é apresentada líquida dos tributos, dos abatimentos e dos descontos.

As Receitas alternativas são reconhecidas pelo regime de competência, referente aos serviços prestados ou pelo aluguel de material rodante.

a) Receita financeira

A receita financeira é reconhecida conforme o prazo decorrido, usando o método da taxa efetiva de juros.

2.15 Custo dos serviços prestados

Os custos dos serviços prestados são reconhecidos pelo regime de competência e são computados no mesmo exercício que correspondem às receitas incorridas.

2.16 Distribuição de dividendos

A distribuição de dividendos para os acionistas é reconhecida como um passivo nas Demonstrações Contábeis da Companhia, com base no estatuto social da mesma.

3 Julgamento e uso de estimativas contábeis

A preparação de demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil requer que a administração da Companhia se baseie em estimativas para o registro de certas transações que afetam os ativos e passivos, receitas e despesas, bem como a divulgação de informações sobre dados das suas demonstrações financeiras. Os resultados finais dessas transações e informações, quando de sua efetiva realização em períodos subsequentes, podem diferir dessas estimativas.

As políticas contábeis e áreas que requerem um maior grau de julgamento e uso de estimativas, na preparação das demonstrações financeiras, são os passivos contingentes que são provisionados de acordo com a expectativa de êxito, obtida e mensurada em conjunto com o departamento jurídico da empresa.

4 Caixa e equivalentes de caixa

Os valores apresentados como disponibilidade, estão assim representados:

	<u>31/dez./2023</u>	<u>31/dez./2022</u>
Caixa e equivalentes de Caixa	11	107



FERROVIA TEREZA CRISTINA S.A.
CNPJ nº 01.629.083/0001-45

5 Ativos financeiros

O principal ativo financeiro está representado por debêntures com participação no lucro da emissora, e está apresentado abaixo.

	<u>31/dez./2023</u>	<u>31/12/2022</u>
Debêntures	197.167	189.679

6 Contas a receber de clientes

As contas a receber de clientes, em sua totalidade a curto prazo, estão assim representadas.

	<u>31/dez./2023</u>	<u>31/dez./2022</u>
Contas a receber de clientes	7.055	8.405

7 Estoques

Os estoques da empresa representam materiais para sua operacionalização, contendo materiais de manutenção, combustível, estoque em processo e itens de almoxarifado.

	<u>31/dez./2023</u>	<u>31/dez./2022</u>
Estoques	2.017	2.052

8 Tributos a recuperar

Os tributos a recuperar tem sua origem conforme segue:

	<u>31/dez./2023</u>	<u>31/dez./2022</u>
ICMS a recuperar	4.108	3.811
PIS e COFINS a compensar	41	18
Outros	18	18
	<u>4.167</u>	<u>3.847</u>

9 Intangível

A movimentação referente ao ativo intangível e seu saldo contábil líquido estão demonstrados abaixo.

	Custo	Amortização Acumulada	Valor Líquido	Taxa média anual de Amortização
Softwares	1.936	(1.876)	60	20%
Contrato de Arrendamento e Concessão	79.852	(42.547)	37.305	*
	<u>81.788</u>	<u>(44.423)</u>	<u>37.365</u>	

A taxa de amortização dos ativos intangíveis, exceto o arrendamento, foi estimada em 20% ao ano.

O Contrato de Arrendamento no valor de R\$ 71.917, foi reconhecido no Ativo Intangível a partir de 01 de janeiro de 2019 e está sendo atualizado anualmente pelo seu valor remanescente até dezembro de 2026 e está sendo amortizado mensalmente.

FERROVIA TEREZA CRISTINA S.A.
CNPJ nº 01.629.083/0001-45

10 Imobilizado

O imobilizado está representado pelas seguintes contas, em data de 31.dez.2023

	Custo	Depreciação Amortização Acumulada	Valor Líquido	Taxa média anual de Depreciação
Equipamentos de sinalização	1.977	(1.112)	865	10%
Aparelhos e equip. de telecomunicações	1.164	(762)	402	10%
Equipamentos, máquinas e ferramentas	3.043	(2.485)	558	20%
Veículos	46	(26)	20	20%
Móveis e Utensílios	576	(435)	141	10%
Equipamentos eletrônicos de dados	964	(820)	144	20%
Benefícios em propriedade de terceiros	67.128	(47.431)	19.697	10%
Imobilizações em andamento	-	-	-	-
Outros imobilizados	1.533	(420)	1.113	10%
	76.431	(53.491)	22.940	

As taxas de depreciação são baseadas no tempo de vida útil econômica do bem, conforme nota nº 2.8

11 Fornecedores

As obrigações com fornecedores de materiais e serviços estão classificadas no passivo circulante, demonstradas a seguir.

	<u>31/dez./2023</u>	<u>31/dez./2022</u>
Contas a pagar aos Fornecedores	2.595	1.713

12 Obrigações sociais e trabalhistas

As obrigações sociais e trabalhistas, estão demonstradas a seguir.

	<u>31/dez./2023</u>	<u>31/dez./2022</u>
Salários e encargos	891	723
Provisão para férias e 13º salário	1.505	1.252
	<u>2.396</u>	<u>1.975</u>

13 Impostos e contribuições a recolher

Os impostos e contribuições a recolher tem sua origem da seguinte forma.

	<u>31/dez./2023</u>	<u>31/dez./2022</u>
PIS e COFINS	-	238
IRPJ e CSLL	752	700
Imposto de renda retido na fonte	191	152
INSS de terceiros a recolher	26	27
Outros	44	35
	<u>1.013</u>	<u>1.152</u>

FERROVIA TEREZA CRISTINA S.A.
CNPJ nº 01.629.083/0001-45

14 Parcelas do Arrendamento e Concessão

As parcelas de arrendamento e concessão foram provisionadas para pagamento em parcelas trimestrais no exercício seguinte e estão demonstradas abaixo.

	<u>31/dez./2023</u>	<u>31/dez./2022</u>
Arrendamento	19.487	19.464
Concessão	1.025	1.024
	<u>20.512</u>	<u>20.488</u>

15 Operações com debêntures

15.1 Debêntures emitidas

Conforme Assembleia Geral Extraordinária de 28 de fevereiro de 1998, foram emitidas 1.100.000 debêntures privadas simples, não conversíveis em ações, em duas séries, no valor nominal de R\$ 100,00 cada, com vencimento final em 28 de fevereiro de 2018, sendo o período de rendimentos coincidente com o vencimento final. A primeira série, correspondente a 300.000 debêntures, são remuneradas pela variação acumulada da taxa da ANBID, juros 12% ao ano e prêmio de 8,5% ao ano. A segunda série, correspondente a 800.000 debêntures, são remuneradas através da participação no lucro líquido da emissora.

Através do "Primeiro Aditamento ao Instrumento Particular de Escritura da Primeira Emissão de Debêntures, em Duas Séries, da Companhia", firmado em 15 de outubro de 2008, foi aumentado o número de debêntures da 2ª série dessa mesma emissão, passando de 200.000 para 800.000.

Em virtude da descontinuidade da divulgação da taxa ANBID, foi decidido através da Reunião de Diretoria realizada em 27.12.2012, substituí-la pela taxa SELIC.

Na Reunião Extraordinária do Conselho de Administração, realizada no dia 19 de setembro de 2020 e com a concordância dos debenturistas, ficou decidido que a remuneração máxima para as debêntures será de 9% (nove por cento) ao ano, fixo e sem correção monetária, composto anualmente, até o vencimento das debêntures.

Através da Reunião Extraordinária do Conselho de Administração realizada em 23/12/2021, foi decidido em alterar o prazo de vencimento das debêntures para 28/02/2042 e fixa a remuneração máxima de 13,8% ao ano.

Todas as debêntures dessa emissão não gozam de garantia, subordinando-se aos credores quirografários, preferindo apenas aos acionistas no ativo remanescente, se houver, em caso de liquidação da emissora, na forma prevista no art. 58, parágrafo 4º da Lei nº 6.404/1976.

Estão no mercado 35.003 debêntures da 1ª série dessa emissão, no valor de R\$ 217.816 mil, atualizada até 31.dez.2023, registradas contabilmente no Passivo Não Circulante.

15.2 Debêntures adquiridas

A empresa adquiriu 1.971.660 debêntures de empresa privada, no valor de R\$ 197.166 mil, tendo como forma de remuneração a participação no lucro líquido da emissora; todas estas debêntures são vencíveis a longo prazo e serão mantidas até o vencimento, registradas no Ativo Não Circulante.



16 Instrumentos financeiros

Os principais instrumentos financeiros da Companhia são apresentados a seguir.

Classificação	Não circulante	2023	2022
Mantidos até o vencimento	Debêntures - ativas	197.166	189.678
Passivos financeiros	Debêntures - passivas	217.816	205.487

Os instrumentos financeiros acima são decorrentes das debêntures adquiridas de empresas privadas qualificadas como "mantidos até o vencimento" e as debêntures de sua emissão e negociadas com empresas privadas qualificadas como "passivos financeiros", cujos valores contábeis aproximam-se dos correspondentes valores de realização.

16.1 Risco de liquidez

Os instrumentos financeiros mantidos até o vencimento são ativos financeiros não derivativos com pagamentos fixos ou determináveis com vencimentos definidos e para os quais a companhia tem intenção positiva e capacidade de manter até o vencimento. São mensurados pelo custo de aquisição ou valor de emissão, atualizado conforme disposições legais ou contratuais.

17 Provisão para contingências

A empresa possui processos de natureza trabalhista, para os quais foram constituídas provisões no montante de R\$ 610 mil, considerado suficiente para fazer face à possibilidade de perdas, de acordo com estimativa de seus advogados.

a) Trabalhistas

A Companhia é parte envolvida em processos trabalhistas, em andamento, e está discutindo essas questões tanto na esfera administrativas como na judicial, as quais, quando aplicáveis, são amparadas por depósitos judiciais. As provisões para as eventuais perdas decorrentes desses processos são estimadas e atualizadas pela administração, amparada pelo apoio de seus consultores legais.

18 Capital social e reservas

18.1 Capital social

O capital social está representado por 3.394.234 ações, sem valores nominais, divididas em 1.697.117 ações ordinárias e 1.697.117 ações preferenciais.

O capital social está inteiramente subscrito e integralizado pelos seus acionistas, pessoas jurídicas e físicas, domiciliadas no País.

Aos acionistas são garantidos dividendos mínimos de 25% sobre o lucro líquido ajustado do exercício, nos termos da Lei nº 6.404/1976 e suas alterações.

18.2 Reserva legal

A companhia possui provisionado uma reserva legal no valor de R\$ 2.459 mil, conforme determinação legal.

FERROVIA TEREZA CRISTINA S.A.
CNPJ nº 01.629.083/0001-45

19 Receitas

As receitas brutas, as deduções incidentes e a receita líquida, são demonstradas a seguir:

	<u>31/dez./2023</u>	<u>31/dez./2022</u>
Receita de transporte de cargas	87.096	95.627
Receitas alternativas	1.201	1.111
Tributos incidentes sobre as receitas	(9.738)	(4.525)
Receita líquida	78.559	92.213

20 Custos de transporte de cargas

Os custos associados à Receita dos Serviços de Transporte de Cargas são sumarizados e apresentados com a seguinte composição:

	<u>31/dez./2023</u>	<u>31/dez./2022</u>
Custos com Pessoal	11.706	8.561
Peças, Partes e Componentes	8.102	5.588
Serviços de Terceiros	7.055	3.503
Custo de Aluguel e Arrendamentos	0	738
Depreciação e Amortização	17.407	19.008
Combustíveis e Lubrificantes	7.596	11.510
Custos Gerais	734	746
	52.600	49.654

21 Despesas/Receita operacionais

a) Despesas administrativas

As despesas administrativas estão demonstradas a seguir.

	<u>31/dez./2023</u>	<u>31/dez./2022</u>
Pessoal	5.186	4.846
Encargos sociais	1.207	1.373
Serviços contratados	4.582	3.500
Material	416	324
Depreciação	528	512
Outras	3.196	2.671
	15.115	13.226

b) Outras despesas/receitas operacionais

As receitas e despesas que não fazem parte das operações da empresa, estão demonstradas a seguir.

	<u>31/dez./2023</u>	<u>31/dez./2022</u>
Outras receitas	3.915	1.192
Outras despesas	100	129

FERROVIA TEREZA CRISTINA S.A.
CNPJ nº 01.629.083/0001-45

c) Despesas/receitas financeiras

As despesas e receitas financeiras referem-se a juros sobre aplicações financeiras. Juros sobre debêntures, empréstimos, juros sobre parcelamento de tributos federais e outros, demonstrada a seguir.

	<u>31/dez./2023</u>	<u>31/dez./2022</u>
Receita Financeira		
Juros sobre aplicação financeira	11	12
Outras receitas financeiras	227	401
	238	413
Despesa financeira		
Juros sobre debêntures	12.329	11.631
Encargos AVP Arrendamento e Concessão	6.774	15.326
Outras despesas financeiras	24	35
	19.127	26.992

22 Imposto de renda e contribuição social sobre o lucro

O imposto de renda e a contribuição social são calculados com base no lucro real.

	<u>31/dez./2023</u>	<u>31/dez./2022</u>
Imposto de renda da pessoa jurídica	1.893	2.145
Contribuição social sobre o lucro líquido	703	1.124
	2.596	3.269

23 Lucro do Exercício

O lucro básico por ação é calculado mediante a divisão do lucro atribuível aos acionistas, pela quantidade total de ações que, cada acionista detém da companhia.

	<u>31/dez./2023</u>	<u>31/dez./2022</u>
Resultado do Exercício	(6.826)	548

24 Redução ao valor recuperável de ativos

O imobilizado e outros ativos não circulantes são revistos anualmente para se identificar evidências de perdas não recuperáveis, ou quando eventos ou alterações nas circunstâncias indicarem que o valor contábil pode não ser recuperável. A perda é reconhecida pelo montante em que o valor contábil do ativo ultrapassa o valor recuperável, que é o maior entre o preço líquido de venda e o valor em uso de um ativo. Para o exercício findo em 31 de dezembro de 2023, não foram identificadas pela administração evidências objetivas que pudessem justificar o registro de perdas.

25 Obrigações com arrendamento e concessão

Refere-se ao saldo relativo à obrigação para com arrendamento dos bens operacionais para a prestação de serviços de transporte ferroviário de cargas e a concessão da malha ferroviária, conforme estabelecido nos contratos de arrendamento firmado com a Rede Ferroviária Federal S.A. e de concessão firmado com a União, já mencionados na NOTA 1.

A Companhia adotou como prática reconhecer seus compromissos relacionados aos contratos de Arrendamento conforme CPC 06(R2)/IFRS 16.

FERROVIA TEREZA CRISTINA S.A.
CNPJ nº 01.629.083/0001-45

Os valores pagos antecipadamente no início da Concessão e do Arrendamento foram ativados e também são alocados ao resultado linearmente pelo prazo dos contratos.

26 Contrato de concessão e arrendamento

Conforme descrito na NOTA 1, a FTC firmou contrato com a Rede Ferroviária Federal S.A em decorrência da privatização das linhas férreas brasileiras. Este contrato foi assinado em novembro de 1996, sendo que as operações iniciaram em fevereiro de 1997. O prazo total da concessão e do arrendamento é de 30 anos, com vencimento final em dezembro de 2026.

O prazo de carência foi de 24 meses a partir do seu início, sendo o pagamento da concessão e do arrendamento compostos de 112 parcelas trimestrais, atualizadas pelo IGP-DI.

O valor correspondente à primeira parcela paga no ato para aquisição do direito de concessão e do arrendamento está contabilizado em "Ativo Intangível" e está sendo amortizado de acordo com o prazo da concessão e do arrendamento.

Bens objeto da concessão e arrendamento:	a) Máquinas e equipamentos para manutenção de locomotivas, vagões e Via Permanente;
	b) Infra-estrutura e superestrutura da Via Permanente;
	c) Locomotivas, Vagões e Veículos rodoviários e ferroviários;
	d) Prédios, Instalações e Terrenos.

Prazo da concessão e arrendamento: 30 anos.

Montante residual da concessão e arrendamento:

Valor a pagar pelos 3 anos restantes do contrato, já atualizado pelo IGP/DI até 31.dez.2023	R\$ 49.530 mil
Montante pago durante o exercício de 2023	R\$ 20.333 mil

A periodicidade de pagamento das parcelas é trimestral.

27 Contratos de aluguel de vagões

A Companhia, alugou equipamentos ferroviários à Ferrovia Paraná S.A. – Ferropar.

Com a decretação da falência da Ferropar em 14.12.2006 (Autos nº 631/2005 – 3ª Vara Cível de Cascavel – PR), e, com a justificativa da continuidade da prestação do serviço público de transporte ferroviário de cargas na Malha Guarapuava – Cascavel, o Governo do Estado do Paraná determinou através do Decreto nº 10/2007 e seguintes, em favor da Estrada de Ferro Paraná Oeste – Ferroeste, Sociedade de Economia Mista do Estado do Paraná, a requisição de todos os bens.

Esta requisição está "sub judice" nos autos do processo nº 2007.70.00.004154-0, em trâmite na 4ª Vara Federal de Curitiba, em que a Companhia postula a devolução dos bens, o pagamento pelo uso de acordo com o mercado e indenização pelos danos causados pela falta de manutenção dos referidos bens pela Ferroeste.

Em 19 de fevereiro de 2019, houve o trânsito em julgado de decisão do TRF 4 favorável à Ferrovia Tereza Cristina S.A. A Companhia iniciou o processo de execução e cumprimento de sentença no ano de 2020.

FERROVIA TEREZA CRISTINA S.A.
CNPJ nº 01.629.083/0001-45

28 Continuidade dos negócios

A administração após analisar a capacidade econômica e financeira da Companhia, concluiu que a mesma tem condições em continuar suas operações em um futuro previsível.

29 Eventos subsequentes

Ao elaborar as demonstrações contábeis, a administração não identificou eventos subsequentes relevantes, entre a data do Balanço Patrimonial e a data de emissão das Demonstrações Contábeis.

30 Seguros

ATIVOS	Valor segurado em 2023
Responsabilidade Civil Geral	4.498
Responsabilidade Civil do Transportador	2.000
Riscos Operacionais	14.790
Automóveis	200
Riscos Diversos em Equipamentos	655
Total	22.143

A cobertura pelos seguros é considerada suficiente pela Administração, para cobrir eventual sinistro.

Diretores

Benony Schmitz Filho
Luis Mario Novochadlo
Paulo Eduardo Canalles


Contador

Manoel Acacio Braga
CRC/SC 14.479/O-1



FERROVIA TEREZA CRISTINA S.A.			
CNPJ/MF Nº 01.629.083/0001-45			
Bens objeto da concessão e arrendamento:		a) Máquinas e equipamentos para manutenção de locomotivas, vagões e Via Permanente; b) Infra-estrutura e superestrutura da Via Permanente; c) Locomotivas, Vagões e Veículos rodoviários e ferroviários; d) Prédios, Instalações e Terrenos.	
Prazo da concessão e arrendamento: 30 anos.			
Montante residual da concessão e arrendamento:			
Valor a pagar pelos 3 anos restantes do contrato, já atualizado pelo IGP/DI até 31.dez.2023		R\$ 49.530 mil	
Montante pago durante o exercício de 2023		R\$ 20.333 mil	
A periodicidade de pagamento das parcelas é trimestral.			
27 Contratos de aluguel de vagões. A Companhia, alugou equipamentos			
Diretores: Benony Schmitz Filho, Luis Mario Novochadlo, Paulo Eduardo Canalles. Contador - Manoel Acacio Braga - CRC/SC 14.479/O-1			
RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS. Aos Acionistas e Administradores da Companhia ferrovia tereza cristina s.a. Rio de Janeiro - RJ. Opinião. Examinamos as demonstrações contábeis da Companhia FERROVIA TEREZA CRISTINA s.a., que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2023 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas representam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Companhia ferrovia tereza cristina s.a., em 31 de dezembro de 2023, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil. Base para opinião. Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossa responsabilidade em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis". Somos independentes em relação à Companhia, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião. Principais assuntos de auditoria. Principais assuntos de auditoria são aqueles que, em nosso julgamento profissional, foram os mais significativos em nossa auditoria do exercício corrente. Esses assuntos foram tratados no contexto de nossa auditoria das demonstrações contábeis como um todo e na formação de nossa opinião sobre essas demonstrações contábeis e, portanto, não expressamos uma opinião separada sobre esses assuntos. Outras informações que acompanham as demonstrações contábeis e o relatório do auditor. A administração da companhia é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração. Nossa opinião sobre as demonstrações contábeis não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório. Em conexão com a auditoria das demonstrações contábeis, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações contábeis ou com o nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluir-			
mos que há distorções relevantes no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito. Responsabilidade da administração e da governança pelas demonstrações contábeis. A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro. Na elaboração das demonstrações contábeis, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a administração pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações. O responsável pela governança da Companhia são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis. Responsabilidade do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis. Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas, não, uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis. Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso: Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio ou representações falsas intencionais. Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas,			
ra da Companhia, concluiu que a mesma tem condições em continuar suas operações em um futuro previsível. 29 Eventos subsequentes. Ao elaborar as demonstrações contábeis, a administração não identificou eventos subsequentes relevantes, entre a data do Balanço Patrimonial e a data de emissão das Demonstrações Contábeis.			
30 Seguros			
ATIVOS		Valor segurado em 2023	
Responsabilidade Civil Geral		4.498	
Responsabilidade Civil do Transportador		2.000	
Riscos Operacionais		14.790	
Automóveis		200	
Riscos Diversos em Equipamentos		655	
Total		22.143	
A cobertura pelos seguros é considerada suficiente pela Administração, para cobrir eventual sinistro.			
Laguna/SC, 01 de março de 2024 MARCOS DANILO VIANA.			

ÁGUAS DO RIO INVESTIMENTOS S.A.									
CNPJ: 50.875.903/0001-94									
Demonstrações Financeiras - Exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022 (Em milhares de reais)									
Em cumprimento às disposições legais e estatutárias submetemos à apreciação de V.Sas. as Demonstrações Financeiras correspondentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2023. Rio de Janeiro, 22/03/2024.									
A Diretoria									
Balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2023 (Em milhares de Reais)									
Ativo	Controladora		Consolidado		Passivo	Controladora		Consolidado	
	2023	2023	2023	2023		2023	2023		
Caixa e equivalentes de caixa	992	173.992			Fornecedores e empreiteiros	–	1.457.027		
Aplicações financeiras	–	786.685			Empréstimos, financiamentos e debêntures	–	131.292		
Contas a receber de clientes	–	2.408.903			Obrigações trabalhistas e sociais	–	55.131		
Estoques	–	24.955			Obrigações fiscais	–	63.986		
Tributos a recuperar	–	64.665			Outras contas a pagar	–	3.557.976		
Outros créditos	–	57.220			Total do passivo circulante	–	5.265.412		
Total do ativo circulante	992	3.516.420			Fornecedores e empreiteiros	–	31.634		
Aplicações financeiras	–	261.840			Empréstimos, financiamentos e debêntures	–	9.179.217		
Contas a receber de clientes	–	170.174			Dividendos a pagar	51.189	1.011.453		
Depósitos judiciais	–	32.457			Passivo fiscal diferido	–	569.613		
Outros créditos	–	45			Provisões	–	14.547		
Total do realizável a longo prazo	–	464.516			Outras contas a pagar	–	67.583		
Investimentos	8.277.531	–			Total do passivo não circulante	51.189	10.874.047		
Imobilizado	–	123.734			Total do passivo	51.189	16.139.459		
Ativo de contrato da concessão	–	599.062			Patrimônio líquido				
Intangível	–	19.663.061			Capital social	8.064.462	8.064.462		
Total do ativo não circulante	8.277.531	20.850.373			Reservas de lucros	161.872	161.872		
Total do ativo	8.278.523	24.366.793			Adiantamento para futuro aumento de capital	1.000	1.000		
					Total do patrimônio líquido	8.227.334	8.227.334		
					Total do passivo e patrimônio líquido	8.278.523	24.366.793		
Demonstração das mutações do patrimônio líquido - Período de 22 de maio a 31 de dezembro de 2023 (Em milhares de Reais)									
Saldos em 22 de maio de 2023 (data da constituição)	Nota	Capital social	Capital social	Total do capital	Adiantamento	Reserva de lucros	Retenção	Lucros	Total
Aumento de capital social	8.323.633	(259.171)	8.064.462	–	1.000	–	–	–	8.065.462
Lucro líquido do período	–	–	–	–	–	–	–	213.061	213.061
Destinação:									
Reserva legal	16 c.	–	–	–	–	10.653	–	(10.653)	–
Dividendos intercalares	16 d.	–	–	–	–	–	–	(51.189)	(51.189)
Lucros retidos	16 e.	–	–	–	–	–	–	151.219	(151.219)
Saldos em 31 de dezembro de 2023	8.323.633	(259.171)	8.064.462	–	1.000	10.653	–	151.219	8.227.334
Demonstração do fluxo de caixa - Período de 22 de maio à 31 de dezembro de 2023 (Em milhares de Reais)									
Fluxos de caixa das atividades operacionais		Controladora	Consolidado			Controladora	Consolidado		
		2023	2023			2023	2023		
Resultado antes dos tributos	213.061	460.631	460.631	Outras contas a pagar	–	–	(69.940)	–	–
Ajustes para:				Juros pagos	–	–	(673.696)	–	–
Amortização e depreciação	–	313.587	313.587	Fluxo de caixa líquido (usados nas)	–	–	–	–	–
Provisões para riscos cíveis	–	37.572	37.572	proveniente das atividades operacionais	–	(9)	415.091	–	–
Perdas de crédito esperadas sobre contas a receber	–	702.673	702.673	Fluxo de caixa de atividades de investimento	–	–	–	–	–
Resultado de equivalência patrimonial	(213.070)	–	–	Aplicações financeiras, líquidas	–	–	(739.634)	–	–
Rendimentos de aplicações financeiras	–	(152.946)	(152.946)	Juros recebidos	–	–	104.647	–	–
Encargos sobre empréstimos, financiamentos e debêntures	–	–	–	Aquisição de imobilizado	–	–	(6.171)	–	–
Ajuste a valor presente de clientes	–	201.894	201.894	Aquisição de ativo de contrato da concessão	–	–	(1.125.501)	–	–
Amortização do custo de captação	–	58.386	58.386	Caixa de controlada adquirido via transferência de ações	–	–	51.898	–	–
	–	49.037	49.037	Fluxo de caixa líquido usado nas	–	–	–	–	–
	(9)	1.670.834	1.670.834	atividades de investimento	–	–	(1.714.761)	–	–
Variações nos ativos e passivos (Aumento)/ Diminuição dos ativos				Fluxo de caixa de atividades de financiamento	–	–	–	–	–
Contas a receber de clientes	–	(1.044.452)	(1.044.452)	Empréstimos, financiamentos e debêntures captadas	–	–	10.397.101	–	–
Estoques	–	678	678	Custo de emissão de empréstimos, financiamentos e debêntures	–	–	(1.395.839)	–	–
Depósitos judiciais	–	(6.884)	(6.884)	Empréstimos, financiamentos e debêntures pagas	–	–	(7.800.000)	–	–
Tributos a recuperar	–	(10.243)	(10.243)	Aumento de capital social	1.001	272.400	272.400	–	–
Outros créditos	–	39.691	39.691	Fluxo de caixa líquido proveniente das	–	–	–	–	–
Aumento / (Diminuição) dos passivos				atividades de financiamento	–	1.001	1.473.662	–	–
Fornecedores e empreiteiros	–	512.758	512.758	Aumento líquido em caixa e equivalentes de caixa	–	992	173.992	–	–
Obrigações trabalhistas e sociais	–	(6.910)	(6.910)	Caixa e equivalentes de caixa em 22 de maio	–	–	–	–	–
Obrigações fiscais	–	29.803	29.803	Caixa e equivalentes de caixa em 31 de dezembro	–	992	173.992	–	–
Pagamento de riscos cíveis	–	(26.548)	(26.548)	Aumento líquido em caixa e equivalentes de caixa	–	992	173.992	–	–
Notas explicativas às demonstrações financeiras - Período de 22 de maio a 31 de dezembro de 2023 (Em milhares de Reais)									
Contexto operacional: A Águas do Rio Investimentos S.A. ("Companhia") é uma sociedade por ações, de propósito específico, regida pelo presente estatuto social ("Estatuto Social"), pela Lei nº 6.404/76, constituída em 22 de maio de 2023, domiciliada no Brasil, com sede na cidade do Rio de Janeiro - RJ. A companhia tem por objeto social, a participação e administração de investimentos nas seguintes sociedades de propósito específico, ambas inseridas no contexto da Lei nº 11.478/2007: Águas do Rio 1 SPE S.A., sociedade por ações, com sede na Avenida Rodrigues Alves, 10, Armazém 2, Bloco 1, Bairro Saúde, no município do Rio de Janeiro, Estado do Rio de Janeiro, inscrita no CNPJ/ME sob o nº 42.310.775/0001-03 ("Águas do Rio 1"), e Águas do Rio 4 SPE S.A., sociedade por ações, com sede na Avenida Rodrigues Alves, 10, Armazém 2, Bloco 4, Bairro Saúde, no município do Rio de Janeiro, Estado do Rio de Janeiro, inscrita no CNPJ/ME sob o nº 42.310.775/0001-04 ("Águas do Rio 4").									
Diretoria									
Alexandre Bianchini Antonio			Anselmo Henrique Seto Leal			Vinicius Saraiva Caraça Benedito			
Diretor Presidente			Diretor Financeiro e de Relações com Investidores			CRC SP 295505/O-9			
Resumo do relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas									
As demonstrações financeiras individuais e consolidadas completas da Águas do Rio Investimentos S.A. ("Companhia") referentes ao período de 22 de maio à 31 de dezembro de 2023 e o relatório do auditor independente sobre essas demonstrações financeiras completas estão disponíveis eletronicamente no endereço https://ri.aegae.com.br bem como se encontra disponível na sede da Companhia. O referido relatório do auditor independente sobre essas demonstrações financeiras foi emitido em 13 de março de 2024, sem modificações.									
As Demonstrações Financeiras completas, juntamente com Relatório dos Auditores Independentes, emitido pela ERNST & YOUNG Auditores Independentes S.S. na data de 13 de março de 2024, sem ressalvas estão à disposição em sua sede									
Aviso: A demonstração financeira está disponível também no endereço eletrônico do Diário Comercial (https://www.diariocomercial.com.br/publicidade-legal)									



PARA A PUBLICAÇÃO DE ATAS, BALANÇOS, EDITAIS, FATOS RELEVANTES E UNDERWRITING NO DIÁRIO COMERCIAL, FALE COM SUA AGÊNCIA DE PUBLICIDADE OU NOS CONSULTE

FERROVIA TEREZA CRISTINA S.A.

CNPJ/MF Nº 01.629.083/0001-45

BALANÇO PATRIMONIAL (Valores em milhares de reais)				DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO (Valores em milhares de reais)			
ATIVO	31/dez./2023	31/dez./2022			31/dez./2023	31/dez./2022	
CIRCULANTE	13.677	14.713			88.297	96.738	
Caixa e equivalentes de caixa	11	107			DEDUÇÃO DA RECEITA BRUTA	(9.738)	(4.525)
Cientes	7.055	8.405			Impostos incidentes	(9.738)	(4.525)
(-) Provisão de Créditos de Liquidez Duvidosa	(313)	(313)			RECEITA LIQUIDA	78.559	92.213
Tributos a recuperar	4.167	3.847			CUSTO OPERACIONAL	(52.600)	(49.654)
Adiantamentos	351	316			RESULTADO BRUTO	25.959	42.559
Estoque	2.017	2.052			DESPESAS/RECEITAS OPERACIONAIS	(11.300)	(12.163)
Despesas do exercício seguinte	389	299			Despesas administrativas e gerais	(15.115)	(13.226)
NÃO CIRCULANTE	259.667	271.422			Outras despesas operacionais	(100)	(129)
Realizável a longo prazo	2.191	2.104			Outras receitas operacionais	3.915	1.192
Créditos judiciais	686	686			RESULTADO ANTES DO RESULTADO FINAN-	14.659	30.396
Depósitos judiciais	1.432	1.345			CEIRO	(18.889)	(26.579)
Valores a receber longo prazo	73	73			Despesas financeiras	(19.127)	(26.992)
Investimento	197.171	189.683			Receitas financeiras	238	413
Imobilizado	22.940	25.067			RESULTADO OPERACIONAL ANTES DO	IRPJ e CSLL	(4.230)
Intangível	37.365	54.568			PROVISÃO PARA IRPJ e CSLL	(2.596)	(3.269)
TOTAL DO ATIVO	273.344	286.135			RESULTADO DO EXERCÍCIO	(6.826)	548
					Por ação do capital social	(2,01)	0,16

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO (Valores em milhares de reais)			
	Capital Social	Reserva de Acumulado	Resultados
SALDOS EM 01 DE JANEIRO DE 2022	12.299	2.459	14.758
Lucro do Exercício		548	548
Dividendos de 2022 à Distribuir		(548)	(548)
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022	12.299	2.459	14.758
Prejuízo do Exercício		(6.826)	(6.826)
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023	12.299	2.459	(6.826)

NOTAS EXPLICATIVAS DA DIRETORIA ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023 (Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma). 1 – Contexto Operacional - Informações gerais. A Ferrovia Tereza Cristina S.A. (FTC), foi constituída em dezembro de 1996, tendo como atividade principal a prestação de serviços de transporte ferroviário de cargas, em conformidade com o Contrato de Concessão, firmado com a União, por intermédio do Ministério dos Transportes, em 28 de janeiro de 1997 e de Arrendamento, com a Rede Ferroviária Federal S.A. (RFFSA), de acordo com o Edital nº PND/A-07/96/RFFSA, decorrente do Programa Nacional de Desestatização (PND) conforme Decreto nº 473 de 10 de março de 1992 que incluiu a RFFSA no referido Programa. Todos os bens vinculados ao Contrato de Arrendamento, como locomotivas, vagões, via permanente e instalações da malha Tereza Cristina da unidade de Tubarão/SC, estão sob a administração da FTC. Os Contratos de Concessão da malha ferroviária e de Arrendamento dos bens da RFFSA foram firmados em 28 de janeiro de 1997, pelo prazo de 30 anos. A Ferrovia Tereza Cristina S.A. é uma sociedade anônima com sede no Rio de Janeiro Estado do Rio de Janeiro. Seus acionistas controladores são: Santa Lúcia Concessões Públicas S.A. e APPLY Participações Ltda. A emissão dessas Demonstrações Contábeis foi autorizada pelo Conselho de Administração. **2 - Resumo das principais práticas contábeis.** As principais políticas contábeis aplicadas na preparação dessas demonstrações financeiras estão definidas a seguir. Essas políticas vêm sendo aplicadas de modo consistente em todos os exercícios apresentados, salvo disposição em contrário. **2.1 – Alteração em políticas adotadas.** A única alteração que a companhia adotou inicialmente em suas políticas contábeis, foi com relação a adequação ao modelo CPC 06 (R2)/IFRS 16 em 1º de janeiro de 2019, para o contrato de arrendamento dos bens operacionais firmado com a União Federal. **2.2 – CPC 06 (R2)/ IFRS 16 – Operações de Arrendamento Mercantil.** O CPC 06 (R2)/IFRS 16 substitui as normas de arrendamentos até então existentes. Introduziu um modelo único de contabilização de arrendamento no balanço patrimonial para arrendatários a partir de 1º de janeiro de 2019. Um arrendatário reconhece um ativo de direito de uso que representa o seu direito de utilizar o ativo arrendado e um passivo de arrendamento que representa a sua obrigação de efetuar pagamentos do arrendamento. A Companhia adotou o CPC 06 (R2)/IFRS 16 a partir de 1º de janeiro de 2019 ao contrato celebrado com a União para os bens utilizados na concessão de sua malha ferroviária, antes de 1º de janeiro de 2019 e ainda vigentes após essa data. O ativo de arrendamento, inicialmente, foi igual ao passivo de arrendamento remanescente. A Companhia detém compromissos significativos decorrentes de contratos de arrendamento classificados anteriormente como operacional, principalmente, o contrato de arrendamento junto ao Poder Concedente vinculado a Concessão. O valor do arrendamento e concessão com o Poder Concedente foi utilizado a taxa média ponderada de 11,04% ao ano. Na adoção inicial, o passivo de arrendamento foi mensurado ao valor presente dos pagamentos remanescentes, descontado pela taxa de desconto informada e ajustado pelo saldo já reconhecido no balanço imediatamente antes da data da adoção inicial. O ativo de direito de uso, para o arrendamento anteriormente classificado como arrendamento operacional, foi reconhecido com o valor equivalente ao passivo de arrendamento, ajustado pelo valor dos pagamentos antecipados. A Companhia optou por utilizar a abordagem retrospectiva modificada, na qual o efeito cumulativo da adoção inicial é reconhecida como um ajuste de abertura no saldo dos resultados acumulados em 1º de janeiro de 2019. **2.3 Base de preparação.** As Demonstrações Contábeis foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, incluindo os pronunciamentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamento Contábeis - CPC, em conjunto com a legislação específica emanada pela Agência Nacional de Transportes Terrestre – ANTT. A preparação de Demonstrações Contábeis requer o uso de certas estimativas contábeis críticas e também o exercício de julgamento por parte da administração da Concessionária no processo de aplicação das políticas contábeis da Concessionária. Aquelas áreas que requerem maior nível de julgamento e possuem maior complexidade, bem como as áreas nas quais premissas e estimativas são significativas para as Demonstrações Contábeis, estão divulgadas em nota. **2.4 Caixa e equivalente de caixa.** Caixa e equivalente de caixa incluem o caixa, os depósitos bancários e aplicações financeiras de curto prazo, de alta liquidez, com vencimentos originais de liquidez imediata e com risco insignificante de mudança de valor. **2.5 Ativos financeiros.** **2.5.1 Classificação e mensuração.** A Concessionária classifica seus ativos financeiros sob as seguintes categorias: mensurados ao valor justo através do resultado, recebíveis e disponíveis para venda. A classificação depende da finalidade para a qual os ativos financeiros foram adquiridos. A administração determina a classificação de seus ativos financeiros no reconhecimento inicial. **a) Ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado.** Os ativos financeiros ao valor justo por meio de resultado são ativos financeiros mantidos para negociação. **b) Créditos e recebíveis.** Os créditos e recebíveis são ativos financeiros não derivativos com pagamentos fixos ou determináveis, que não são cotados em um mercado ativo. São incluídos como ativo circulante, exceto aqueles com prazo de vencimento superior a 12 meses após a data de emissão do balanço (estes são classificados como ativos não circulantes). Os créditos e recebíveis da Concessionária compreendem "Contas a receber derivado da venda à prazo de serviços de transporte de cargas e Receitas Extraordinárias e demais contas a receber" e "Caixa e equivalente de caixa". **c) Ativos financeiros disponíveis para venda.** Os ativos financeiros não derivativos estão disponíveis para venda, e são classificados no ativo não circulante. Os investimentos financeiros mantidos até o vencimento são ativos financeiros, não derivativos, com pagamentos fixos ou determináveis, com vencimentos definidos e para os quais a Companhia tem intenção positiva e capacidade de manter até o vencimento. **2.5.2 Reconhecimento e mensuração.** As compras e as vendas regulares de ativos financeiros são reconhecidas na data de negociação. São mensurados pelo custo de aquisição ou valor de emissão, atualizado conforme disposições legais ou contratuais, ajustado ao valor provável de realização, lançado em conta de resultado. Os investimentos são, inicialmente, reconhecidos pelo valor justo, acrescidos dos custos da transação para todos os ativos financeiros não classificados como ao valor justo por meio do resultado. **2.5.3 Impairment de ativos financeiros. a) Ativos classificados como disponível para venda.** A Concessionária avalia no final de cada período se há evidência objetiva de que um ativo financeiro ou um grupo de ativos financeiros está registrado por valor acima de seu valor recuperável. **2.6 Clientes.** A conta Clientes corresponde aos valores a receber de clientes pela prestação de serviços de transportes ferroviários de cargas, receitas alternativas e prestação de serviços no decorso normal das atividades. É reconhecida pelo valor faturado. Se o prazo de recebimento for equivalente a um ano ou menos, será classificada no ativo circulante, caso contrário, será apresentada no ativo não circulante. **2.7 Estoques.** Os estoques são demonstrados ao custo ou ao valor líquido de realização, dos dois o menor. Quando aplicável, é constituída uma estimativa de perdas de estoque obsoletos, inservíveis ou sem movimentação. O custo do estoque é determinado pelo método da média ponderada. **2.8 Imobilizado.** O imobilizado está demonstrado pelo custo histórico de aquisição ou construção, deduzido da depreciação acumulada. O custo histórico inclui os gastos diretamente atribuíveis às aquisições dos itens. Os custos subsequentes, conforme apropriados são incluídos no valor contábil do ativo ou reconhecidos como um ativo separado somente quando for provável que fluam benefícios econômicos futuros associados ao item e que o custo do item possa ser mensurado com segurança. O valor contábil de itens ou peças substituídas é baixado. Todos os outros reparos e manutenções são lançados em contrapartida ao resultado do exercício, quando incorridos. A depreciação é calculada pelo método linear, de acordo com a expectativa de vida útil econômica dos bens, abaixo demonstrado.

	ANOS
Equipamentos de sinalização	10
Aparelhos e equip. de telecomunicações	10
Equipamentos, máquinas e ferramentas	10
Veículos	5
Móveis e Utensílios	10
Equipamentos eletrônicos de dados	10
Sistema aplicativos e software	5
Sistema de gestão corporativa	5
Outros imobilizados	10
Beneficiárias em propriedade de terceiros	10

Os ganhos e as perdas de alienação são determinados pela comparação dos resultados com o valor contábil e são reconhecidos em "Outras despesas/ receitas, líquidos" na Demonstração do Resultado. **2.9 Ativos intangíveis.** Ativos intangíveis adquiridos são mensurados ao custo no momento do seu reconhecimento inicial. Após o reconhecimento inicial, são apresentados ao custo menos amortização acumulada de acordo com as normas. **a) Softwares.** As licenças de software adquiridas são capitalizadas com base nos custos incorridos quando de sua aquisição ou quando estejam prontas para serem utilizadas. Estes custos são amortizados durante sua vida útil estimável. Os custos associados à manutenção de softwares são reconhecidos como despesa, conforme incorridos. **b) Contrato de Concessão e Arrendamento.** Os Contratos de Concessão e Arrendamento foram reconhecidos no ativo intangível e no passivo e estão sendo amortizados pelo período remanescente dos mesmos. Os juros provisionados de acordo com a taxa média ponderada, conforme nota 2.2 estão sendo reconhecido mensalmente na conta de resultado. **2.10 Contas a pagar aos fornecedores.** As contas a pagar aos fornecedores

PASSIVO	31/dez./2023	31/dez./2022
CIRCULANTE	27.389	26.764
Fornecedores	2.595	1.713
Obrigações sociais e trabalhistas	2.396	1.975
Credores por cauções e consignações	68	66
Impostos e contribuições a recolher	1.013	1.152
Provisão para Contingências	610	650
Parcelas do Arrendamento e Concessão	20.512	20.488
Dividendos a pagar	8	555
Outras Contas a pagar	187	165
NÃO CIRCULANTE	238.023	244.613
Debêntures	217.816	205.487
Adiantamento de clientes	50	50
Arrendamento a Pagar - Direito de Uso	19.854	38.773
Receita Diferida - Processo INSS	303	303
PATRIMONIO LIQUIDO	7.932	14.758
Capital Social	12.299	12.299
Reserva Legal	2.459	2.459
Resultados Acumulados	(6.826)	-
TOTAL DO PASSIVO	273.344	286.135

são obrigações a pagar por bens ou serviços que foram adquiridos de fornecedores no curso normal dos negócios, sendo classificadas como passivos circulantes se o pagamento for devido no período de até um ano. Caso contrário, as contas a pagar são apresentadas como passivo não circulante. Normalmente são reconhecidas ao valor da fatura correspondente. **2.11 Provisões.** As provisões para ações judiciais, trabalhista e civil são reconhecidas quando há uma obrigação presente, legal ou não formalizada, como resultado de eventos passados e é provável que uma saída de recursos seja necessária para liquidar a obrigação e o valor puder ser estimado com segurança. **2.12 Imposto de renda e contribuição social.** A administração avalia, periodicamente, as posições assumidas pela Companhia nas declarações de imposto de renda com relação às situações em que a regulamentação fiscal aplicável dá margem a interpretações. A Companhia apura o imposto de renda e a contribuição social sobre o lucro líquido com base no lucro real trimestral. **2.13 Capital social.** O capital social está representado por ações ordinárias e preferenciais, todas sem valor nominal. **2.14 Reconhecimento da receita.** As Receitas dos Serviços Ferroviários são reconhecidas pelo regime de competência, com base na prestação dos serviços ferroviários e corresponde ao valor justo da contra prestação recebida pela prestação de serviços no curso normal das atividades. A receita é apresentada líquida dos tributos, dos abatimentos e dos descontos. As Receitas alternativas são reconhecidas pelo regime de competência, referente aos serviços prestados ou pelo aluguel de material rodante. **a) Receita financeira.** A receita financeira é reconhecida conforme o prazo decorrido, usando o método da taxa efetiva de juros. **2.15 Custo dos serviços prestados.** Os custos dos serviços prestados são reconhecidos pelo regime de competência e são computados no mesmo exercício que correspondem às receitas incorridas. **2.16 Distribuição de dividendos.** A distribuição de dividendos para os acionistas é reconhecida como um passivo nas Demonstrações Contábeis da Companhia, com base no estatuto social da mesma. **3 Julgamento e uso de estimativas contábeis.** A preparação de demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil requer que a administração da Companhia se baseie em estimativas para o registro de certas transações que afetam os ativos e passivos, receitas e despesas, bem como a divulgação de informações sobre dados das suas demonstrações financeiras. Os resultados finais dessas transações e informações, quando de sua efetiva realização em períodos subsequentes, podem diferir dessas estimativas. As políticas contábeis e áreas que requerem um maior grau de julgamento e uso de estimativas, na preparação das demonstrações financeiras, são os passivos contingentes que são provisionados de acordo com a expectativa de êxito, obtida e mensurada em conjunto com o departamento jurídico da empresa. **4 Caixa e equivalentes de caixa.** Os valores apresentados como disponibilidade, estão assim representados.

Caixa e equivalentes de Caixa	31/dez./2023	31/dez./2022		
	11	107		
5 Ativos financeiros. O principal ativo financeiro está representado por debêntures com participação no lucro da emissora, e está apresentado abaixo.				
	31/dez./2023	31/12/2022		
Debêntures	197.167	189.679		
6 Contas a receber de clientes. As contas a receber de clientes, em sua totalidade a curto prazo, estão assim representadas.				
	31/dez./2023	31/dez./2022		
Contas a receber de clientes	7.055	8.405		
7 Estoques. Os estoques da empresa representam materiais para sua operacionalização, conteúdo materiais de manutenção, combustível, estoque em processo e itens de almoxarifado.				
	31/dez./2023	31/dez./2022		
Estoques	2.017	2.052		
8 Tributos a recuperar. Os tributos a recuperar tem sua origem conforme segue:				
	31/dez./2023	31/dez./2022		
ICMS a recuperar	4.108	3.811		
PIS e COFINS a compensar	41	18		
Outros	18	18		
	4.167	3.847		
9 Intangível. A movimentação referente ao ativo intangível e seu saldo contábil líquido estão demonstrados abaixo.				
	31/dez./2023	31/dez./2022		
	Amortização	Valor	Taxa média anual de	
	Custo	Acumulada	Líquido	Amortização
Softwares	1.936	(1.876)	60	20%
Contrato de Arrendamento e Concessão	79.852	(42.547)	37.305	*
	81.788	(44.423)	37.365	

A taxa de amortização dos ativos intangíveis, exceto o arrendamento, foi estimada em 20% ao ano. O Contrato de Arrendamento no valor de R\$ 71.917, foi reconhecido no Ativo Intangível a partir de 01 de janeiro de 2019 e está sendo atualizado anualmente pelo seu valor remanescente até dezembro de 2026 e está sendo amortizado mensalmente. **10 Imobilizado.** O imobilizado está representado pelas seguintes contas, em data de 31. dez. 2023.

	Depreciação		Taxa média	
	Amortização	Valor	anual de De-	
	Custo	Acumulada	preciação	
Equipamentos de sinalização	1.977	(1.112)	865	10%
Aparelhos e equip. de telecomunicações	1.164	(762)	402	10%
Equipamentos, máquinas e ferramentas	3.043	(2.485)	558	20%
Veículos	46	(26)	20	20%
Móveis e Utensílios	576	(435)	141	10%
Equipamentos eletrônicos de dados	964	(820)	144	20%
Benefeitórias em propriedade de terceiros	67.128	(47.431)	19.697	10%
Imobilizações em andamento	-	-	-	-
Outros imobilizados	1.533	(420)	1.113	10%
	76.431	(53.491)	22.940	

As taxas de depreciação são baseadas no tempo de vida útil econômica do bem, conforme nota nº 2.8 **11 Fornecedores.** As obrigações com fornecedores de materiais e serviços estão classificadas no passivo circulante, demonstradas a seguir.

	31/dez./2023	31/dez./2022
Contas a pagar aos Fornecedores	2.595	1.713
12 Obrigações sociais e trabalhistas. As obrigações sociais e trabalhistas, estão demonstradas a seguir.		
	31/dez./2023	31/dez./2022
Salários e encargos	891	723
Provisão para férias e 13º salário	1.505	1.252
	2.396	1.975

13 Impostos e contribuições a recolher. Os impostos e contribuições a recolher tem sua origem da seguinte forma.

	31/dez./2023	31/dez./2022
PIS e COFINS	-	238
IRPJ e CSLL	752	700
Imposto de renda retido na fonte	191	152
INSS de terceiros a recolher	26	27
Outros	44	35
	1.013	1.152

14 Parcelas do Arrendamento e Concessão. As parcelas de arrendamento e concessão foram provisionadas para pagamento em parcelas trimestrais no exercício seguinte e estão demonstradas abaixo.

	31/dez./2023	31/dez./2022
Arrendamento	19.487	19.464
Concessão	1.025	1.024
	20.512	20.488

15 Operações com debêntures. **15.1 Debêntures emitidas.** Conforme Assembleia Geral Extraordinária de 28 de fevereiro de 1998, foram emitidas 1.100.000 debêntures privadas simples, não conversíveis em ações, em duas séries, no valor nominal de R\$ 100,00 cada, com vencimento final em 28 de fevereiro de 2018, sendo o período de rendimentos coincidente com o vencimento final. A primeira série, correspondente a 300.000 debêntures, são remuneradas pela variação acumulada da taxa da ANBID, juros 12% ao ano e prêmio de 8,5% ao ano. A segunda série, correspondente a 800.000 debêntures, são remuneradas através da participação no lucro líquido da emissora. Através do "Primeiro Aditamento ao Instrumento Particular de Emissão da Primeira Emissão de Debêntures, em Duas Séries, da Companhia", firmado em 15 de outubro de 2008, foi aumentado o número de debêntures da 2ª série dessa mesma emissão, passando de 200.000 para 800.000. Em virtude da descontinuidade da divulgação da taxa ANBID, foi decidido através da Reunião de Diretoria realizada em 27.12.2012, substituí-la pela taxa SELIC. Na Reunião Extraordinária do Conselho de Administração, realizada no dia 19 de setembro de 2020 e com a concordância dos debenturistas, ficou decidido que a remuneração máxima para as debêntures será de 9% (nove por cento) ao ano, fixo e sem correção monetária, composto anualmente, o vencimento das debêntures. Através da Reunião Extraordinária do Conselho de Administração realizada em 23/12/2021, foi decidido em alterar o prazo de vencimento das debêntures para 28/02/2042 e fixa a remuneração máxima de 13,8% ao ano. Todas as debêntures dessa emissão não gozam de garantia, subordinando-se aos credores quirográficos, preferindo apenas aos acionistas no ativo remanescente, se houver, em caso de liquidação da emissora, na forma prevista no art. 58, parágrafo 4º da Lei nº 6.404/1976. Estão no mercado 35.003 debêntures da 1ª série dessa emissão, no valor de R\$ 217.816 mil, atualizada até 31. dez. 2023, registradas contabilmente no Passivo Não Circulante. **15.2 Debêntures adquiridas.** A empresa adquiriu 1.971.660 debêntures de empresa privada, no valor de R\$ 197.166 mil, tendo como forma de remuneração a participação no lucro líquido da emissora; todas estas debêntures são vencíveis a longo prazo e serão mantidas até o vencimento, registradas no Ativo Não Circulante. **16 Instrumentos financeiros.** Os principais instrumentos financeiros da Com-

	31/dez./2023	31/dez./2022
1. CAIXA LIQUIDO DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS	8.670	18.944
Lucro Ajustado	27.270	47.035
Prejuízo / Lucro líquido do exercício	(6.826)	548
Depreciação e amortização	18.940	19.520
Provisão para contingências	(40)	10
Atualização de títulos e valores mobiliários	12.329	11.631
Amortização encargos financeiros Arrendamento e Concessão	6.774	15.326
Reversão de Provisão Arrendamento/Concessão	(3.907)	-
Variações nos ativos e passivos	(18.600)	(28.091)
Contas a receber	1.350	(5.818)
Estoques	35	482
Tributos a recuperar	(320)	12
Depósitos judiciais	(87)	-
Fornecedores	882	(504)
Obrigações sociais e trabalhistas	421	203
Arrendamento e concessão pagos	(20.333)	(19.727)
Dividendos Pagos	(548)	(3.153)
Outros	-	414
2. CAIXA LIQUIDO DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS	(8.766)	(18.932)
Aquisições de bens do imobilizado	(1.278)	(3.779)
Aquisições/Vendas de títulos e valores mobiliários	(7.488)	(15.153)
3. REDUÇÃO NO CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	(96)	12
4. Caixa e Equivalentes de caixa no início do exercício	107	95
5. Caixa e Equivalentes de caixa no fim do exercício	11	107

panhia são apresentados a seguir.

Classificação	Não circulante	2023	2022
Mantidos até o vencimento	Debêntures – ativas	197.166	189.678
Passivos financeiros	Debêntures – passivas	217.816	205.487

Os instrumentos financeiros acima são decorrentes das debêntures adquiridas de empresas privadas qualificadas como "mantidos até o vencimento" e as debêntures de sua emissão e negociadas com empresas privadas qualificadas como "passivos financeiros", cujos valores contábeis aproximam-se dos correspondentes valores de realização. **16.1 Risco de liquidez.** Os instrumentos financeiros mantidos até o vencimento são ativos financeiros não derivativos com pagamentos fixos ou determináveis com vencimentos definidos e para os quais a companhia tem intenção positiva e capacidade de manter até o vencimento. São mensurados pelo custo de aquisição ou valor de emissão, atualizado conforme disposições legais ou contratuais. **17 Provisão para contingências.** A empresa possui processos de natureza trabalhista, para os quais foram constituídas provisões no montante de R\$ 610 mil, considerado suficiente para fazer face à possibilidade de perdas, de acordo com estimativa de seus advogados. **a) Trabalhistas.** A Companhia é parte envolvida em processos trabalhistas, em andamento, e está discutindo essas questões tanto na esfera administrativa como na judicial, as quais, quando aplicáveis, são amparadas por depósitos judiciais. As provisões para as eventuais perdas decorrentes desses processos são estimadas e atualizadas pela administração, amparada pelo apoio de seus consultores legais. **18 Capital social e reservas.** **18.1 Capital social.** O capital social está representado por 3.394.234 ações, sem valores nominais, divididas em 1.697.117 ações ordinárias e 1.697.117 ações preferenciais. O capital social está inteiramente subscrito e integralizado pelos seus acionistas, pessoas jurídicas e físicas, domiciliadas no País. Os acionistas são garantidos dividendos mínimos de 25% sobre o lucro líquido ajustado do exercício, nos termos da Lei nº 6.404/1976 e suas alterações. **18.2 Reserva legal.** A companhia possui provisionado uma reserva legal no valor de R\$ 2.459 mil, conforme determinação legal. **19 Receitas.** As receitas brutas, as deduções incidentes e a receita líquida, são demonstradas a seguir:

	31/dez./2023	31/dez./2022
Receita de transporte de cargas	87.096	95.627
Receitas alternativas	1.201	1.111
Tributos incidentes sobre as receitas	(9.738)	(4.525)
Receita líquida	78.559	92.213
20 Custos de transporte de cargas. Os custos associados à Receita dos Serviços de Transporte de Cargas são sumarizados e apresentados com a seguinte composição:		
	31/dez./2023	31/dez./2022
Custos com Pessoal	11.706	8.561
Peças, Partes e Componentes	8.102	5.588
Serviços de Terceiros	7.055	3.503
Custo de Aluguel e Arrendamentos	0	738
Depreciação e Amortização	17.407	19.008
Combustíveis e Lubrificantes	7.596	11.510
Custos Gerais	734	746
	52.600	49.654

FERROVIA TEREZA CRISTINA S.A
CNPJ Nº 01.629.083/0001-45

BALANÇO PATRIMONIAL
(Valores em milhares de reais)

ATIVO

	<u>31/dez./2023</u>	<u>31/dez./2022</u>
CIRCULANTE	<u>13.677</u>	<u>14.713</u>
Caixa e equivalentes de caixa	11	107
Clientes	7.055	8.405
(-) Provisão de Créditos de Liquidez Duvidosa	(313)	(313)
Tributos a recuperar	4.167	3.847
Adiantamentos	351	316
Estoques	2.017	2.052
Despesas do exercício seguinte	389	299
NÃO CIRCULANTE	<u>259.667</u>	<u>271.422</u>
Realizável a longo prazo	<u>2.191</u>	<u>2.104</u>
Créditos judiciais	686	686
Depósitos judiciais	1.432	1.345
Valores a receber longo prazo	73	73
Investimento	<u>197.171</u>	<u>189.683</u>
Imobilizado	<u>22.940</u>	<u>25.067</u>
Intangível	<u>37.365</u>	<u>54.568</u>
TOTAL DO ATIVO	<u>273.344</u>	<u>286.135</u>

As Notas Explicativas da Administração são parte integrante das Demonstrações Contábeis

FERROVIA TEREZA CRISTINA S.A
CNPJ Nº 01.629.083/0001-45

BALANÇO PATRIMONIAL
(Valores em milhares de reais)

PASSIVO

	<u>31/dez./2023</u>	<u>31/dez./2022</u>
CIRCULANTE	<u>27.389</u>	<u>26.764</u>
Fornecedores	2.595	1.713
Obrigações sociais e trabalhistas	2.396	1.975
Credores por cauções e consignações	68	66
Impostos e contribuições a recolher	1.013	1.152
Provisão para Contingências	610	650
Parcelas do Arrendamento e Concessão	20.512	20.488
Dividendos a pagar	8	555
Outras Contas a pagar	187	165
NAO CIRCULANTE	<u>238.023</u>	<u>244.613</u>
Debêntures	217.816	205.487
Adiantamento de clientes	50	50
Arrendamento a Pagar - Direito de Uso	19.854	38.773
Receita Diferida - Processo INSS	303	303
PATRIMONIO LIQUIDO	<u>7.932</u>	<u>14.758</u>
Capital Social	12.299	12.299
Reserva Legal	2.459	2.459
Resultados Acumulados	(6.826)	-
TOTAL DO PASSIVO	<u>273.344</u>	<u>286.135</u>

-

-

As Notas Explicativas da Administração são parte integrante das Demonstrações Contábeis

FERROVIA TEREZA CRISTINA S.A
CNPJ Nº 01.629.083/0001-45

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO
(Valores em milhares de reais)

	<u>31/dez./2023</u>	<u>31/dez./2022</u>
RECEITA OPERACIONAL BRUTA	88.297	96.738
DEDUÇÃO DA RECEITA BRUTA	(9.738)	(4.525)
Impostos incidentes	(9.738)	(4.525)
RECEITA LÍQUIDA	78.559	92.213
CUSTO OPERACIONAL	(52.600)	(49.654)
RESULTADO BRUTO	25.959	42.559
DESPESAS/RECEITAS OPERACIONAIS	(11.300)	(12.163)
Despesas administrativas e gerais	(15.115)	(13.226)
Outras despesas operacionais	(100)	(129)
Outras receitas operacionais	3.915	1.192
RESULTADO ANTES DO RESULTADO FINANCEIRO	14.659	30.396
RESULTADO FINANCEIRO	(18.889)	(26.579)
Despesas financeiras	(19.127)	(26.992)
Receitas financeiras	238	413
RESULTADO OPERACIONAL ANTES DO IRPJ E CSLL	(4.230)	3.817
PROVISÃO PARA IRPJ E CSLL	(2.596)	(3.269)
RESULTADO DO EXERCÍCIO	(6.826)	548
Por ação do capital social	(2,01)	0,16

As Notas Explicativas da Administração são parte integrante das Demonstrações Contábeis

FERROVIA TEREZA CRISTINA S.A .
CNPJ Nº 01.629.083/0001-45

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO
(Valores em milhares de reais)

	<u>Capital Social</u>	<u>Reserva de Lucros</u>	<u>Resultados Acumulados</u>	<u>Total</u>	
SALDOS EM 01 DE JANEIRO DE 2022	<u>12.299</u>	<u>2.459</u>	<u>-</u>	<u>14.758</u>	
Lucro do Exercício	-		548	548	
Dividendos de 2022 à Distribuir			(548)	(548)	
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022	<u>12.299</u>	<u>2.459</u>	<u>-</u>	<u>14.758</u>	-
Prejuízo do Exercício	-	-	(6.826)	(6.826)	
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023	<u>12.299</u>	<u>2.459</u>	<u>(6.826)</u>	<u>7.932</u>	-

As Notas Explicativas da Administração são parte integrante das Demonstrações Contábeis

FERROVIA TEREZA CRISTINA S.A
CNPJ Nº 01.629.083/0001-45

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA
(Valores em milhares de reais)

	<u>31/dez./2023</u>	<u>31/dez./2022</u>
1. CAIXA LIQUIDO DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS	<u>8.670</u>	<u>18.944</u>
Lucro Ajustado	27.270	47.035
Prejuízo / Lucro líquido do exercício	(6.826)	548
Depreciação e amortização	18.940	19.520
Provisão para contingências	(40)	10
Atualização de títulos e valores mobiliários	12.329	11.631
Amortização encargos financeiros Arrendamento e Concessão	6.774	15.326
Reversão de Provisão Arrendamento/Concessão	(3.907)	-
Variações nos ativos e passivos	(18.600)	(28.091)
Contas a receber	1.350	(5.818)
Estoques	35	482
Tributos a recuperar	(320)	12
Depósitos judiciais	(87)	-
Fornecedores	882	(504)
Obrigações sociais e trabalhistas	421	203
Arrendamento e concessão a pagar	(20.333)	(19.727)
Dividendos Pagos	(548)	(3.153)
Outros	-	414
2. CAIXA LIQUIDO DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS	<u>(8.766)</u>	<u>(18.932)</u>
Aquisições de bens do imobilizado	(1.278)	(3.779)
Aquisições/Vendas de títulos e valores mobiliários	(7.488)	(15.153)
3. REDUÇÃO NO CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	(96)	12
4. Caixa e Equivalentes de caixa no início do exercício	107	95
5. Caixa e Equivalentes de caixa no fim do exercício	11	107
	-	-

As Notas Explicativas da Administração são parte integrante das Demonstrações Contábeis

FERROVIA TEREZA CRISTINA S.A
CNPJ Nº 01.629.083/0001-45

DEMONSTRAÇÃO DO VALOR ADICIONADO
EM 31 DE DEZEMBRO DE
(Em milhares de reais)

2023

2022

(INEXIGIBILIDADE - Empresa de capital fechado desobrigada a apresentação desta demonstração.)

**NOTAS EXPLICATIVAS DA DIRETORIA ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EM
31 DE DEZEMBRO DE 2023**
(Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

1 - Contexto Operacional - Informações gerais

A Ferrovia Tereza Cristina S.A. (FTC), foi constituída em dezembro de 1996, tendo como atividade principal a prestação de serviços de transporte ferroviário de cargas, em conformidade com o Contrato de Concessão, firmado com a União, por intermédio do Ministério dos Transportes, em 28 de janeiro de 1997 e de Arrendamento, com a Rede Ferroviária Federal S.A. (RFFSA), de acordo com o Edital nº PND/A-07/96/RFFSA, decorrente do Programa Nacional de Desestatização (PND) conforme Decreto nº 473 de 10 de março de 1992 que incluiu a RFFSA no referido Programa.

Todos os bens vinculados ao Contrato de Arrendamento, como locomotivas, vagões, via permanente e instalações da malha Tereza Cristina da unidade de Tubarão/SC, estão sob a administração da FTC.

Os Contratos de Concessão da malha ferroviária e de Arrendamento dos bens da RFFSA foram firmados em 28 de janeiro de 1997, pelo prazo de 30 anos.

A Ferrovia Tereza Cristina S.A. é uma sociedade anônima com sede no Rio de Janeiro Estado do Rio de Janeiro. Seus acionistas controladores são: Santa Lúcia Concessões Públicas S.A. e APPLY Participações Ltda.

A emissão dessas Demonstrações Contábeis foi autorizada pelo Conselho de Administração.

2 - Resumo das principais práticas contábeis

As principais políticas contábeis aplicadas na preparação dessas demonstrações financeiras estão definidas a seguir. Essas políticas vêm sendo aplicadas de modo consistente em todos os exercícios apresentados, salvo disposição em contrário.

2.1 - Alteração em políticas adotadas

A única alteração que a companhia adotou inicialmente em suas políticas contábeis, foi com relação a adequação ao modelo CPC 06 (R2)/IFRS 16 em 1º de Janeiro de 2019, para o contrato de arrendamento dos bens operacionais firmado com a União Federal.

2.2 - CPC 06 (R2)/ IFRS 16 - Operações de Arrendamento Mercantil

O CPC 06 (R2)/IFRS 16 substitui as normas de arrendamentos até então existentes. Introduziu um modelo único de contabilização de arrendamento no balanço patrimonial para arrendatários a partir de 1º de janeiro de 2019. Um arrendatário reconhece um ativo de direito de uso que representa o seu direito de utilizar o ativo arrendado e um passivo de arrendamento que representa a sua obrigação de efetuar pagamentos do arrendamento.

A Companhia adotou o CPC 06 (R2)/IFRS 16 a partir de 1º de janeiro de 2019 ao contrato celebrado com a União para os bens utilizados na concessão de sua malha ferroviária, antes de 1º de janeiro de 2019 e ainda vigentes após essa data. O ativo de arrendamento, inicialmente, foi igual ao passivo de arrendamento remanescente.

A Companhia detém compromissos significativos decorrentes de contratos de arrendamento classificados anteriormente como operacional, principalmente, o contrato de arrendamento junto ao Poder Concedente vinculado a Concessão.

O valor do arrendamento e concessão com o Poder Concedente foi utilizado a taxa média ponderada de 11,04% ao ano.

Na adoção inicial, o passivo de arrendamento foi mensurado ao valor presente dos pagamentos remanescentes, descontado pela taxa de desconto informada e ajustado pelo saldo já reconhecido no balanço imediatamente antes da data da adoção inicial. O ativo de direito de uso, para o arrendamento anteriormente classificado como arrendamento operacional, foi reconhecido com o valor equivalente ao passivo de arrendamento, ajustado pelo valor dos pagamentos antecipados.

A Companhia optou por utilizar a abordagem retrospectiva modificada, na qual o efeito cumulativo da adoção inicial é reconhecida como um ajuste de abertura no saldo dos resultados acumulados em 1º de janeiro de 2019.

2.3 Base de preparação

As Demonstrações Contábeis foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, incluindo os pronunciamentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamento Contábeis - CPC, em conjunto com a legislação específica emanada pela Agência Nacional de Transportes Terrestre - ANTT.

A preparação de Demonstrações Contábeis requer o uso de certas estimativas contábeis críticas e também o exercício de julgamento por parte da administração da Concessionária no processo de aplicação das políticas contábeis da Concessionária.

Aquelas áreas que requerem maior nível de julgamento e possuem maior complexidade, bem como as áreas nas quais premissas e estimativas são significativas para as Demonstrações Contábeis, estão divulgadas em nota.

2.4 Caixa e equivalente de caixa

Caixa e equivalente de caixa incluem o caixa, os depósitos bancários e aplicações financeiras de curto prazo, de alta liquidez, com vencimentos originais de liquidez imediata e com risco insignificante de mudança de valor.

2.5 Ativos financeiros

2.5.1 Classificação e mensuração

A Concessionária classifica seus ativos financeiros sob as seguintes categorias: mensurados ao valor justo através do resultado, recebíveis e disponíveis para venda. A classificação depende da finalidade para a qual os ativos financeiros foram adquiridos. A administração determina a classificação de seus ativos financeiros no reconhecimento inicial.

a) Ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado

Os ativos financeiros ao valor justo por meio de resultado são ativos financeiros mantidos para negociação.

b) Créditos e recebíveis

Os créditos e recebíveis são ativos financeiros não derivativos com pagamentos fixos ou determináveis, que não são cotados em um mercado ativo. São incluídos como ativo circulante, exceto aqueles com prazo de vencimento superior a 12 meses após a data de emissão do balanço (estes são classificados como ativos não circulantes). Os créditos e recebíveis da Concessionária compreendem "Contas a receber derivado da venda à prazo de

serviços de transporte de cargas e Receitas Extraordinárias e demais contas a receber” e “Caixa e equivalente de caixa”.

c) Ativos financeiros disponíveis para venda

Os ativos financeiros não derivativos estão disponíveis para venda, e são classificados no ativo não circulante. Os investimentos financeiros mantidos até o vencimento são ativos financeiros, não derivativos, com pagamentos fixos ou determináveis, com vencimentos definidos e para os quais a Companhia tem intenção positiva e capacidade de manter até o vencimento.

2.5.2 Reconhecimento e mensuração

As compras e as vendas regulares de ativos financeiros são reconhecidas na data de negociação. São mensurados pelo custo de aquisição ou valor de emissão, atualizado conforme disposições legais ou contratuais, ajustado ao valor provável de realização, lançado em conta de resultado.

Os investimentos são, inicialmente, reconhecidos pelo valor justo, acrescidos dos custos da transação para todos os ativos financeiros não classificados como ao valor justo por meio do resultado.

2.5.3 Impairment de ativos financeiros

a) Ativos classificados como disponível para venda

A Concessionária avalia no final de cada período se há evidência objetiva de que um ativo financeiro ou um grupo de ativos financeiros está registrado por valor acima de seu valor recuperável.

2.6 Clientes

A conta Clientes corresponde aos valores a receber de clientes pela prestação de serviços de transportes ferroviários de cargas, receitas alternativas e prestação de serviços no decurso normal das atividades. É reconhecida pelo valor faturado. Se o prazo de recebimento for equivalente a um ano ou menos, será classificada no ativo circulante, caso contrário, será apresentada no ativo não circulante.

2.7 Estoques

Os estoques são demonstrados ao custo ou ao valor líquido de realização, dos dois o menor. Quando aplicável, é constituída uma estimativa de perdas de estoque obsoletos, inservíveis ou sem movimentação.

O custo do estoque é determinado pelo método da média ponderada.

2.8 Imobilizado

O imobilizado está demonstrado pelo custo histórico de aquisição ou construção, deduzido da depreciação acumulada. O custo histórico inclui os gastos diretamente atribuíveis às aquisições dos itens. Os custos subsequentes, conforme apropriados são incluídos no valor contábil do ativo ou reconhecidos como um ativo separado somente quando for provável que fluam benefícios econômicos futuros associados ao item e que o custo do item possa ser mensurado com segurança. O valor contábil de itens ou peças substituídas é baixado. Todos os outros reparos e manutenções são lançados em contrapartida ao resultado do exercício, quando incorridos.

A depreciação é calculada pelo método linear, de acordo com a expectativa de vida útil econômica dos bens, abaixo demonstrado.

FERROVIA TEREZA CRISTINA S.A.
CNPJ nº 01.629.083/0001-45

BENS

	ANOS
Equipamentos de sinalização	10
Aparelhos e equip. de telecomunicações	10
Equipamentos, máquinas e ferramentas	10
Veículos	5
Móveis e Utensílios	10
Equipamentos eletrônicos de dados	5
Sistema aplicativos e software	5
Sistema de gestão corporativa	5
Outros imobilizados	10
Benfeitorias em propriedade de terceiros	10

Os ganhos e as perdas de alienação são determinados pela comparação dos resultados com o valor contábil e são reconhecidos em "Outras despesas/receitas, líquidos" na Demonstração do Resultado.

2.9 Ativos intangíveis

Ativos intangíveis adquiridos são mensurados ao custo no momento do seu reconhecimento inicial. Após o reconhecimento inicial, são apresentados ao custo menos amortização acumulada de acordo com as normas.

a) Softwares

As licenças de software adquiridas são capitalizadas com base nos custos incorridos quando de sua aquisição ou quando estejam prontas para serem utilizadas. Estes custos são amortizados durante sua vida útil estimável. Os custos associados à manutenção de softwares são reconhecidos como despesa, conforme incorridos.

b) Contrato de Concessão e Arrendamento

Os Contratos de Concessão e Arrendamento foram reconhecidos no ativo intangível e no passivo e estão sendo amortizados pelo período remanescente dos mesmos. Os juros provisionados de acordo com a taxa média ponderada, conforme nota 2.2 estão sendo reconhecido mensalmente na conta de resultado.

2.10 Contas a pagar aos fornecedores

As contas a pagar aos fornecedores são obrigações a pagar por bens ou serviços que foram adquiridos de fornecedores no curso normal dos negócios, sendo classificadas como passivos circulantes se o pagamento for devido no período de até um ano. Caso contrário, as contas a pagar são apresentadas como passivo não circulante. Normalmente são reconhecidas ao valor da fatura correspondente.

2.11 Provisões

As provisões para ações judiciais, trabalhista e civil são reconhecidas quando há uma obrigação presente, legal ou não formalizada, como resultado de eventos passados e é provável que uma saída de recursos seja necessária para liquidar a obrigação e o valor puder ser estimado com segurança.

2.12 Imposto de renda e contribuição social

A administração avalia, periodicamente, as posições assumidas pela Companhia nas declarações de imposto de renda com relação às situações em que a regulamentação fiscal aplicável dá margem a interpretações. A Companhia apura o imposto de renda e a contribuição social sobre o lucro líquido com base no lucro real trimestral.

2.13 Capital social

O capital social está representado por ações ordinárias e preferenciais, todas sem valor nominal.

2.14 Reconhecimento da receita

As Receitas dos Serviços Ferroviários são reconhecidas pelo regime de competência, com base na prestação dos serviços ferroviários e corresponde ao valor justo da contra prestação recebida pela prestação de serviços no curso normal das atividades. A receita é apresentada líquida dos tributos, dos abatimentos e dos descontos.

As Receitas alternativas são reconhecidas pelo regime de competência, referente aos serviços prestados ou pelo aluguel de material rodante.

a) Receita financeira

A receita financeira é reconhecida conforme o prazo decorrido, usando o método da taxa efetiva de juros.

2.15 Custo dos serviços prestados

Os custos dos serviços prestados são reconhecidos pelo regime de competência e são computados no mesmo exercício que correspondem às receitas incorridas.

2.16 Distribuição de dividendos

A distribuição de dividendos para os acionistas é reconhecida como um passivo nas Demonstrações Contábeis da Companhia, com base no estatuto social da mesma.

3 Julgamento e uso de estimativas contábeis

A preparação de demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil requer que a administração da Companhia se baseie em estimativas para o registro de certas transações que afetam os ativos e passivos, receitas e despesas, bem como a divulgação de informações sobre dados das suas demonstrações financeiras. Os resultados finais dessas transações e informações, quando de sua efetiva realização em períodos subsequentes, podem diferir dessas estimativas.

As políticas contábeis e áreas que requerem um maior grau de julgamento e uso de estimativas, na preparação das demonstrações financeiras, são os passivos contingentes que são provisionados de acordo com a expectativa de êxito, obtida e mensurada em conjunto com o departamento jurídico da empresa.

4 Caixa e equivalentes de caixa

Os valores apresentados como disponibilidade, estão assim representados.

	<u>31/dez./2023</u>	<u>31/dez./2022</u>
Caixa e equivalentes de Caixa	11	107

FERROVIA TEREZA CRISTINA S.A.
CNPJ nº 01.629.083/0001-45

5 Ativos financeiros

O principal ativo financeiro está representado por debêntures com participação no lucro da emissora, e está apresentado abaixo.

	<u>31/dez./2023</u>	<u>31/12/2022</u>
Debêntures	197.167	189.679

6 Contas a receber de clientes

As contas a receber de clientes, em sua totalidade a curto prazo, estão assim representadas.

	<u>31/dez./2023</u>	<u>31/dez./2022</u>
Contas a receber de clientes	7.055	8.405

7 Estoques

Os estoques da empresa representam materiais para sua operacionalização, contendo materiais de manutenção, combustível, estoque em processo e itens de almoxarifado.

	<u>31/dez./2023</u>	<u>31/dez./2022</u>
Estoques	2.017	2.052

8 Tributos a recuperar

Os tributos a recuperar tem sua origem conforme segue:

	<u>31/dez./2023</u>	<u>31/dez./2022</u>
ICMS a recuperar	4.108	3.811
PIS e COFINS a compensar	41	18
Outros	18	18
	<u>4.167</u>	<u>3.847</u>

9 Intangível

A movimentação referente ao ativo intangível e seu saldo contábil líquido estão demonstrados abaixo.

	Custo	Amortização Acumulada	Valor Líquido	Taxa média anual de Amortização
Softwares	1.936	(1.876)	60	20%
Contrato de Arrendamento e Concessão	79.852	(42.547)	37.305	*
	<u>81.788</u>	<u>(44.423)</u>	<u>37.365</u>	

A taxa de amortização dos ativos intangíveis, exceto o arrendamento, foi estimada em 20% ao ano.

O Contrato de Arrendamento no valor de R\$ 71.917, foi reconhecido no Ativo Intangível a partir de 01 de janeiro de 2019 e está sendo atualizado anualmente pelo seu valor remanescente até dezembro de 2026 e está sendo amortizado mensalmente.

FERROVIA TEREZA CRISTINA S.A.
CNPJ nº 01.629.083/0001-45

10 Imobilizado

O imobilizado está representado pelas seguintes contas, em data de 31.dez.2023

	Custo	Depreciação Amortização Acumulada	Valor Líquido	Taxa média anual de Depreciação
Equipamentos de sinalização	1.977	(1.112)	865	10%
Aparelhos e equip. de telecomunicações	1.164	(762)	402	10%
Equipamentos, máquinas e ferramentas	3.043	(2.485)	558	20%
Veículos	46	(26)	20	20%
Móveis e Utensílios	576	(435)	141	10%
Equipamentos eletrônicos de dados	964	(820)	144	20%
Benfeitorias em propriedade de terceiros	67.128	(47.431)	19.697	10%
Imobilizações em andamento	-	-	-	-
Outros imobilizados	1.533	(420)	1.113	10%
	76.431	(53.491)	22.940	

As taxas de depreciação são baseadas no tempo de vida útil econômica do bem, conforme nota nº 2.8

11 Fornecedores

As obrigações com fornecedores de materiais e serviços estão classificadas no passivo circulante, demonstradas a seguir.

	31/dez./2023	31/dez./2022
Contas a pagar aos Fornecedores	2.595	1.713

12 Obrigações sociais e trabalhistas

As obrigações sociais e trabalhistas, estão demonstradas a seguir.

	31/dez./2023	31/dez./2022
Salários e encargos	891	723
Provisão para férias e 13º salário	1.505	1.252
	2.396	1.975

13 Impostos e contribuições a recolher

Os impostos e contribuições a recolher tem sua origem da seguinte forma.

	31/dez./2023	31/dez./2022
PIS e COFINS	-	238
IRPJ e CSLL	752	700
Imposto de renda retido na fonte	191	152
INSS de terceiros a recolher	26	27
Outros	44	35
	1.013	1.152

FERROVIA TEREZA CRISTINA S.A.
CNPJ nº 01.629.083/0001-45

14 Parcelas do Arrendamento e Concessão

As parcelas de arrendamento e concessão foram provisionadas para pagamento em parcelas trimestrais no exercício seguinte e estão demonstradas abaixo.

	<u>31/dez./2023</u>	<u>31/dez./2022</u>
Arrendamento	19.487	19.464
Concessão	1.025	1.024
	<u>20.512</u>	<u>20.488</u>

15 Operações com debêntures

15.1 Debêntures emitidas

Conforme Assembleia Geral Extraordinária de 28 de fevereiro de 1998, foram emitidas 1.100.000 debêntures privadas simples, não conversíveis em ações, em duas séries, no valor nominal de R\$ 100,00 cada, com vencimento final em 28 de fevereiro de 2018, sendo o período de rendimentos coincidente com o vencimento final. A primeira série, correspondente a 300.000 debêntures, são remuneradas pela variação acumulada da taxa da ANBID, juros 12% ao ano e prêmio de 8,5% ao ano. A segunda série, correspondente a 800.000 debêntures, são remuneradas através da participação no lucro líquido da emissora.

Através do “Primeiro Aditamento ao Instrumento Particular de Escritura da Primeira Emissão de Debêntures, em Duas Séries, da Companhia”, firmado em 15 de outubro de 2008, foi aumentado o número de debêntures da 2ª série dessa mesma emissão, passando de 200.000 para 800.000.

Em virtude da descontinuidade da divulgação da taxa ANBID, foi decidido através da Reunião de Diretoria realizada em 27.12.2012, substituí-la pela taxa SELIC.

Na Reunião Extraordinária do Conselho de Administração, realizada no dia 19 de setembro de 2020 e com a concordância dos debenturistas, ficou decidido que a remuneração máxima para as debêntures será de 9% (nove por cento) ao ano, fixo e sem correção monetária, composto anualmente, até o vencimento das debêntures.

Através da Reunião Extraordinária do Conselho de Administração realizada em 23/12/2021, foi decidido em alterar o prazo de vencimento das debêntures para 28/02/2042 e fixa a remuneração máxima de 13,8% ao ano.

Todas as debêntures dessa emissão não gozam de garantia, subordinando-se aos credores quirografários, preferindo apenas aos acionistas no ativo remanescente, se houver, em caso de liquidação da emissora, na forma prevista no art. 58, parágrafo 4º da Lei nº 6.404/1976.

Estão no mercado 35.003 debêntures da 1ª série dessa emissão, no valor de R\$ 217.816 mil, atualizada até 31.dez.2023, registradas contabilmente no Passivo Não Circulante.

15.2 Debêntures adquiridas

A empresa adquiriu 1.971.660 debêntures de empresa privada, no valor de R\$ 197.166 mil, tendo como forma de remuneração a participação no lucro líquido da emissora; todas estas debêntures são vencíveis a longo prazo e serão mantidas até o vencimento, registradas no Ativo Não Circulante.

16 Instrumentos financeiros

Os principais instrumentos financeiros da Companhia são apresentados a seguir.

Classificação	Não circulante	2023	2022
Mantidos até o vencimento	Debêntures – ativas	197.166	189.678
Passivos financeiros	Debêntures - passivas	217.816	205.487

Os instrumentos financeiros acima são decorrentes das debêntures adquiridas de empresas privadas qualificadas como “mantidos até o vencimento” e as debêntures de sua emissão e negociadas com empresas privadas qualificadas como “passivos financeiros”, cujos valores contábeis aproximam-se dos correspondentes valores de realização.

16.1 Risco de liquidez

Os instrumentos financeiros mantidos até o vencimento são ativos financeiros não derivativos com pagamentos fixos ou determináveis com vencimentos definidos e para os quais a companhia tem intenção positiva e capacidade de manter até o vencimento. São mensurados pelo custo de aquisição ou valor de emissão, atualizado conforme disposições legais ou contratuais.

17 Provisão para contingências

A empresa possui processos de natureza trabalhista, para os quais foram constituídas provisões no montante de R\$ 610 mil, considerado suficiente para fazer face à possibilidade de perdas, de acordo com estimativa de seus advogados.

a) Trabalhistas

A Companhia é parte envolvida em processos trabalhistas, em andamento, e está discutindo essas questões tanto na esfera administrativas como na judicial, as quais, quando aplicáveis, são amparadas por depósitos judiciais. As provisões para as eventuais perdas decorrentes desses processos são estimadas e atualizadas pela administração, amparada pelo apoio de seus consultores legais.

18 Capital social e reservas

18.1 Capital social

O capital social está representado por 3.394.234 ações, sem valores nominais, divididas em 1.697.117 ações ordinárias e 1.697.117 ações preferenciais.

O capital social está inteiramente subscrito e integralizado pelos seus acionistas, pessoas jurídicas e físicas, domiciliadas no País.

Aos acionistas são garantidos dividendos mínimos de 25% sobre o lucro líquido ajustado do exercício, nos termos da Lei nº 6.404/1976 e suas alterações.

18.2 Reserva legal

A companhia possui provisionado uma reserva legal no valor de R\$ 2.459 mil, conforme determinação legal.

FERROVIA TEREZA CRISTINA S.A.
CNPJ nº 01.629.083/0001-45

19 Receitas

As receitas brutas, as deduções incidentes e a receita líquida, são demonstradas a seguir:

	<u>31/dez./2023</u>	<u>31/dez./2022</u>
Receita de transporte de cargas	87.096	95.627
Receitas alternativas	1.201	1.111
Tributos incidentes sobre as receitas	(9.738)	(4.525)
Receita líquida	<u>78.559</u>	<u>92.213</u>

20 Custos de transporte de cargas

Os custos associados à Receita dos Serviços de Transporte de Cargas são sumarizados e apresentados com a seguinte composição:

	<u>31/dez./2023</u>	<u>31/dez./2022</u>
Custos com Pessoal	11.706	8.561
Peças, Partes e Componentes	8.102	5.588
Serviços de Terceiros	7.055	3.503
Custo de Aluguel e Arrendamentos	0	738
Depreciação e Amortização	17.407	19.008
Combustíveis e Lubrificantes	7.596	11.510
Custos Gerais	734	746
	<u>52.600</u>	<u>49.654</u>

21 Despesas/Receita operacionais

a) Despesas administrativas

As despesas administrativas estão demonstradas a seguir.

	<u>31/dez./2023</u>	<u>31/dez./2022</u>
Pessoal	5.186	4.846
Encargos sociais	1.207	1.373
Serviços contratados	4.582	3.500
Material	416	324
Depreciação	528	512
Outras	3.196	2.671
	<u>15.115</u>	<u>13.226</u>

b) Outras despesas/receitas operacionais

As receitas e despesas que não fazem parte das operações da empresa, estão demonstradas a seguir.

	<u>31/dez./2023</u>	<u>31/dez./2022</u>
Outras receitas	3.915	1.192
Outras despesas	100	129

FERROVIA TEREZA CRISTINA S.A.
CNPJ nº 01.629.083/0001-45

c) Despesas/receitas financeiras

As despesas e receitas financeiras referem-se a juros sobre aplicações financeiras. Juros sobre debêntures, empréstimos, juros sobre parcelamento de tributos federais e outros, demonstrada a seguir.

	<u>31/dez./2023</u>	<u>31/dez./2022</u>
Receita Financeira		
Juros sobre aplicação financeira	11	12
Outras receitas financeiras	227	401
	<u>238</u>	<u>413</u>
Despesa financeira		
Juros sobre debêntures	12.329	11.631
Encargos AVP Arrendamento e Concessão	6.774	15.326
Outras despesas financeiras	24	35
	<u>19.127</u>	<u>26.992</u>

22 Imposto de renda e contribuição social sobre o lucro

O imposto de renda e a contribuição social são calculados com base no lucro real.

	<u>31/dez./2023</u>	<u>31/dez./2022</u>
Imposto de renda da pessoa jurídica	1.893	2.145
Contribuição social sobre o lucro líquido	703	1.124
	<u>2.596</u>	<u>3.269</u>

23 Lucro do Exercício

O lucro básico por ação é calculado mediante a divisão do lucro atribuível aos acionistas, pela quantidade total de ações que, cada acionista detém da companhia.

	<u>31/dez./2023</u>	<u>31/dez./2022</u>
Resultado do Exercício	(6.826)	548

24 Redução ao valor recuperável de ativos

O imobilizado e outros ativos não circulantes são revistos anualmente para se identificar evidências de perdas não recuperáveis, ou quando eventos ou alterações nas circunstâncias indicarem que o valor contábil pode não ser recuperável. A perda é reconhecida pelo montante em que o valor contábil do ativo ultrapassa o valor recuperável, que é o maior entre o preço líquido de venda e o valor em uso de um ativo. Para o exercício findo em 31 de dezembro de 2023, não foram identificadas pela administração evidências objetivas que pudessem justificar o registro de perdas.

25 Obrigações com arrendamento e concessão

Refere-se ao saldo relativo à obrigação para com arrendamento dos bens operacionais para a prestação de serviços de transporte ferroviário de cargas e a concessão da malha ferroviária, conforme estabelecido nos contratos de arrendamento firmado com a Rede Ferroviária Federal S.A. e de concessão firmado com a União, já mencionados na NOTA 1.

A Companhia adotou como prática reconhecer seus compromissos relacionados aos contratos de Arrendamento conforme CPC 06(R2)/IFRS 16.

FERROVIA TEREZA CRISTINA S.A.
CNPJ nº 01.629.083/0001-45

Os valores pagos antecipadamente no início da Concessão e do Arrendamento foram ativados e também são alocados ao resultado linearmente pelo prazo dos contratos.

26 Contrato de concessão e arrendamento

Conforme descrito na NOTA 1, a FTC firmou contrato com a Rede Ferroviária Federal S.A em decorrência da privatização das linhas férreas brasileiras. Este contrato foi assinado em novembro de 1996, sendo que as operações iniciaram em fevereiro de 1997. O prazo total da concessão e do arrendamento é de 30 anos, com vencimento final em dezembro de 2026.

O prazo de carência foi de 24 meses a partir do seu início, sendo o pagamento da concessão e do arrendamento compostos de 112 parcelas trimestrais, atualizadas pelo IGP-DI.

O valor correspondente à primeira parcela paga no ato para aquisição do direito de concessão e do arrendamento está contabilizado em "Ativo Intangível" e está sendo amortizado de acordo com o prazo da concessão e do arrendamento.

Bens objeto da concessão e arrendamento:

- a) Máquinas e equipamentos para manutenção de locomotivas, vagões e Via Permanente;
- b) Infra-estrutura e superestrutura da Via Permanente;
- c) Locomotivas, Vagões e Veículos rodoviários e ferroviários;
- d) Prédios, Instalações e Terrenos.

Prazo da concessão e arrendamento: 30 anos.

Montante residual da concessão e arrendamento:

Valor a pagar pelos 3 anos restantes do contrato, já atualizado pelo IGP/DI até 31.dez.2023	R\$ 49.530 mil
Montante pago durante o exercício de 2023	R\$ 20.333 mil

A periodicidade de pagamento das parcelas é trimestral.

27 Contratos de aluguel de vagões

A Companhia, alugou equipamentos ferroviários à Ferrovia Paraná S.A. – Ferropar.

Com a decretação da falência da Ferropar em 14.12.2006 (Autos nº 631/2005 – 3ª Vara Cível de Cascavel – PR), e, com a justificativa da continuidade da prestação do serviço público de transporte ferroviário de cargas na Malha Guarapuava – Cascavel, o Governo do Estado do Paraná determinou através do Decreto nº 10/2007 e seguintes, em favor da Estrada de Ferro Paraná Oeste – Ferroeste, Sociedade de Economia Mista do Estado do Paraná, a requisição de todos os bens.

Esta requisição está "sub judice" nos autos do processo nº 2007.70.00.004154-0, em trâmite na 4ª Vara Federal de Curitiba, em que a Companhia postula a devolução dos bens, o pagamento pelo uso de acordo com o mercado e indenização pelos danos causados pela falta de manutenção dos referidos bens pela Ferroeste.

Em 19 de fevereiro de 2019, houve o trânsito em julgado de decisão do TRF 4 favorável à Ferrovia Tereza Cristina S.A. A Companhia iniciou o processo de execução e cumprimento de sentença no ano de 2020.

FERROVIA TEREZA CRISTINA S.A.
CNPJ nº 01.629.083/0001-45

28 Continuidade dos negócios

A administração após analisar a capacidade econômica e financeira da Companhia, concluiu que a mesma tem condições em continuar suas operações em um futuro previsível.

29 Eventos subsequentes

Ao elaborar as demonstrações contábeis, a administração não identificou eventos subsequentes relevantes, entre a data do Balanço Patrimonial e a data de emissão das Demonstrações Contábeis.

30 Seguros

<u>ATIVOS</u>	Valor segurado em 2023
Responsabilidade Civil Geral	4.498
Responsabilidade Civil do Transportador	2.000
Riscos Operacionais	14.790
Automóveis	200
Riscos Diversos em Equipamentos	655
Total	22.143

A cobertura pelos seguros é considerada suficiente pela Administração, para cobrir eventual sinistro.

Diretores

Benony Schmitz Filho
Luis Mario Novochadlo
Paulo Eduardo Canalles

Contador

Manoel Acacio Braga
CRC/SC 14.479/O-1

